BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45 M.

A 15 DO CORRENTE SERÁ ENTREGUE AO TRAFEGO O PRIMEIRO TRECHO DA RODOVIA "PRESIDENTE DUTRA"

De 9 às 12 o expediente quinta-feira nas repartições publicas federais

ENCERROU-SE A CONVENÇÃO NACIONAL DO PARTIDO REPUBLICANO

A MANHÃ
ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 12 de julho de 1950 — NÚMERO 2.747
Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

Aceita pela Assembléia francesa a nomeação do novo "premier"

Os socialistas tomarão parte no govêrno

PARIS, 11 (UP) — A Assembléia Nacional Francesa ratificou por esmagadora maioria a nomeação de René Pleven para primeiro ministro, e êste começou imediatamente suas gestões para formar um novo govêrno na França neste momento de crise internacional. Pleven foi ratificado em seu pôsto pela votação de 373 contra 185 — 62 votos a mais do que os necessários para vencer — depois de haver feito um apêlo aos dirigentes politicos para que formassem uma frente unida contra a ameaça à paz internacional. Todos os partidos centristas votaram a favor de Pleven, que foi ministro da Defesa no Gabinete anterior. Os únicos que votaram contra Pleven foram os comunistas e seus simpatizantes.

Pontos principais

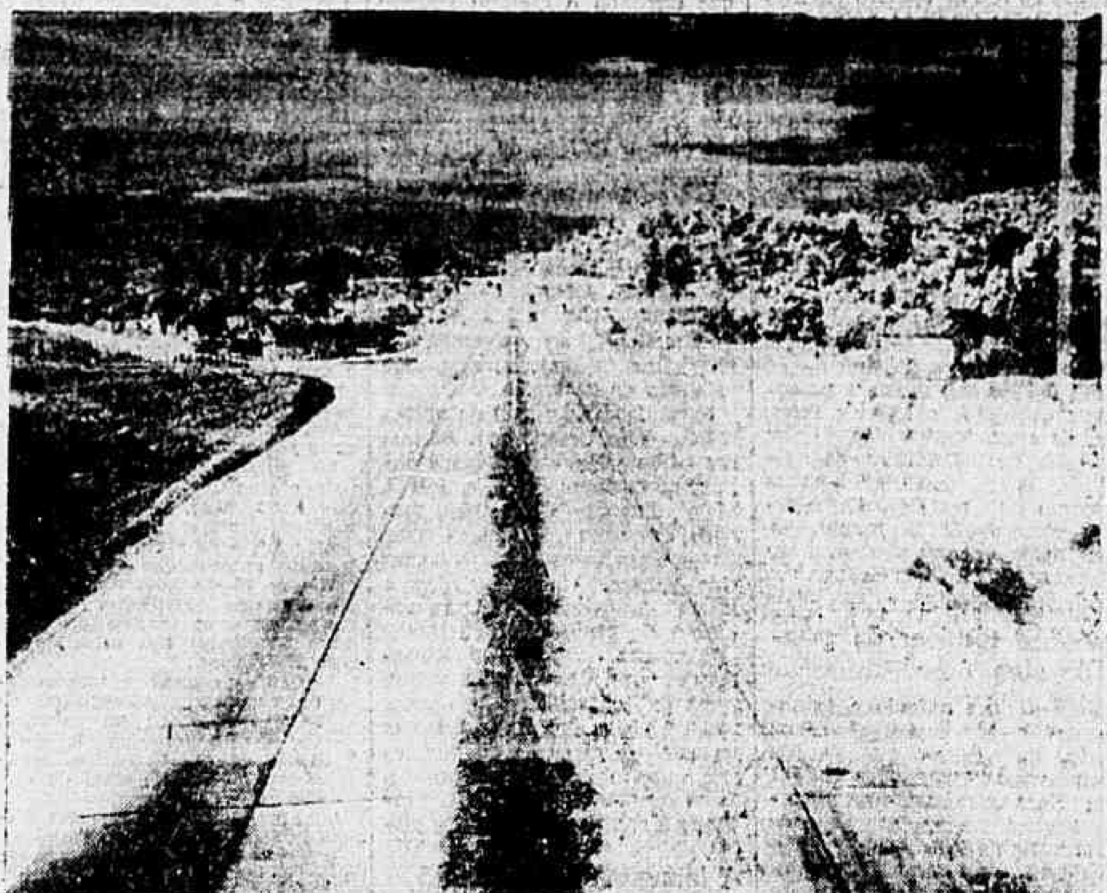
Pleven, que em discurso na Assembléia antes de sua ratificação como primeiro ministro expressou seu completo apoio à atuação do Concelho de Segurança no caso da Coréia, indicou que os pontos principais de seu programa serão:

1.º) — Apoio à União Européia e ao Plano Schuman;
2.º) — Politica de ocupação

(Conclui na 6.ª pág.)

SERA' INAUGURADA AINDA ESTE MÊS A RODOVIA "PRESIDENTE DUTRA"

Caracteristicas gerais da grande obra de engenharia rodoviária, planejada e executada por técnicos brasileiros — Atendidas as exigências de tráfego entre o Rio e São Paulo



Trecho da Rodovia "Presidente Dutra"

Sem a menor dúvida é uma grande obra que honra a engenharia rodoviária brasileira a rodovia "Presidente Dutra", cujo primeiro trecho concluido vai ser entregue ao tráfego pelo Govêrno Federal, no dia 15 do corrente mês. Destina-se a substituir a antiga estrada, construida em boas condições para a época (1928), mas inadequada, há 15 anos, às exigências do tráfego entre o Rio de Janeiro e São Paulo. Uma estrada de terra não suporta mais de 200 veículos diários; a antiga Rio-São Paulo suportou, por exemplo, em 1949, a média de 1.082 e máxima de 1.658 veículos diários.

Obra do govêrno do Presidente Dutra

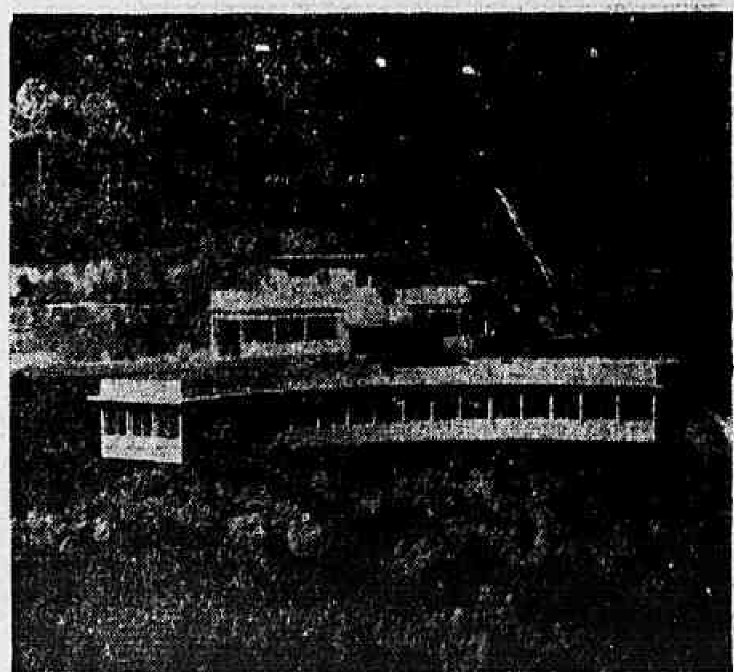
A rodovia "Presidente Dutra", estrada inteiramente nova, é obra realizada inteiramente no govêrno do Presidente Eurico Dutra, do qual tomou o nome, como merecida homenagem.

O país deve ao Presidente da República o impulso, vigoroso e definitivo, para a conclusão dessa nova estrada entre o Rio de Janeiro e São Paulo. Apesar de ne-

(Conclui na 2.ª pág.)

RECANTO MAJESTOSO E TURISTICO NO CAMINHO DAS CANOAS

Já iniciada a construção do restaurante envidraçado



Maquete do restaurante que está sendo construido na Estrada das Canoas

Visando aumentar os atrativos turísticos da cidade, o prefeito vem determinando uma série de providências, inclusive realizando várias obras, onde se pode destacar o Caminho das Canoas que proporciona magní-

(Conclui na 6.ª pág.)

DISCURSO DO SR. CRISTIANO MACHADO ONTEM À NOITE NO PALACIO TIRADENTES

"A união que buscamos visa preservar a Nação dos riscos do desequilíbrio social e político e pô-la a salvo de flutuações ou retrocessos".

Aspecto parcial da assistência, na Convenção do Partido Republicano, vendo-se, na primeira fila, os representantes dos vários partidos, entre os quais os srs. Odilon Braga e Cirilo Junior

O sr. Cristiano Machado, candidato do PSD à presidencia da Republica, proferiu, ontem, perante a Convenção Nacional do Partido Republicano, o seguinte discurso:

"Senhores Convencionais:

Vossa reunião chega a têrmo depois de proveitoso trabalho em que ficaram evidenciadas as qualidades inconfundiveis do Partido Republicano.

Sois, entre partidos jovens, uma agremiação que tem raizes quase centenárias, e isto vos conduz naturalmente à meditação de vosso passado, como fonte principal de inspirações para o roteiro que vos deveis traçar entre as realidades novas.

Uma tradição rica e poderosa vos serve de bagagem, e nela podeis sacar fartamente os exemplos de equilibrio e firmeza, de agudeza de vistas e coragem cívica, nos quais precisam basear-se a ação politica para interpretar, assimilar e transformar o espetaculo de um presente tumultuoso.

Sois, em verdade, a propria tradição republicana.

Captastes e modelastes a ideia democratica, então simples aspirações à procura de forma e esboçastes o desenho de nossas instituições juridicas, politicas e administrativas.

Instaurastes, com o povo, o regime republicano federativo e durante longo tempo velastes por sua prática.

Ajudastes com devotamento exemplar a recomposição da ordem constitucional, e ainda agora lhe trazeis novo alento, com a permanência de vossos cuidados práticos e de vossas preocupações doutrinárias, e a lição austera de vosso espirito republicano.

Por tudo isto, é um orgulho contar convosco na campanha que estamos desenvolvendo e que tão bem se harmoniza com a linha de vossa conduta.

O Partido Social Democrático e o Partido Republicano são agremiações construtivas que se organizaram para atender às necessidades mais vivamente experimentadas pelo povo brasileiro, sem divisão de classe.

Buscamos realizar um pensamento nacional, de efetiva confraternização, em que todos sejam igualmente amparados pela lei nos seus direitos, e possam contribuir com o melhor de si mesmos para beneficiar a pátria comum.

(Conclui na 6.ª pág.)

De 9 às 12 horas

O expediente, quinta-feira, nas repartições federais, municipais e autarquias — Apêlo do Sindicato dos Lojistas ao comércio e dos demais Sindicatos ao Ministério do Trabalho

Tudo faz crer que o comércio e a indústria, associando-se às medidas tomadas pelos chefes dos executivos federal e municipal, determinem que o expediente no comércio e nas fábricas seja encerrado quinta-feira às 12 horas.

(Conclui na 6.ª pág.)

COMO FALOU EM CAMPINA GRANDE O PROF. PEREIRA LIRA

Exaltada a obra de cooperação do Govêrno Federal — Ovacionados os nomes do presidente da República e dos candidatos democráticos à sua sucessão — Os benefícios prestados pelo general Dutra ao Estado da Paraíba — Pronunciaram-se com elevação e serenidade os candidatos da Aliança Republicana — Como decorreu o comício

CAMPINA GRANDE, 11 (Asapress) — Chegaram na tarde de domingo os automoveis e caminhões que traziam a caravana da Aliança Republicana para o comício aqui esperado. Em Santa Terezinha juntou-se à caravana um grande número de acompanhantes, em carros e caminhões, entrando a comitiva nesta cidade com algumas dezenas de batedores em bicicletas. A ala feminina do partido fazia-se representar em caminhões vistosamente adornados. Chegando à cidade todos desceram dos carros, iniciando-se a grande passeata a pé, rumo ao local do comício, com a presença de alguns milhares de pessoas. O comício foi aberto pelo sr. Ascendino de Moura, da UDN, que fez o elogio dos candidatos udenistas, terminando por conclamar que o povo sufragasse nas urnas, para a Presidência da República, o nome do brigadeiro Eduardo Gomes. Falaram a seguir, um universitário e o candidato a vice-governador, sr. Renato Ribeiro, que foi muito ovacionado, também êste pedindo ao povo, na eleição federal, o sufrágio do nome do Brigadeiro. Falou também, pela sessão paraibana da UDN o dr. Severino

(Conclui na 6.ª pág.)

EM DIA O LOIDE COM O SEU FUNCIONALISMO

Foram pagos ontem quatorze milhões de cruzeiros aos servidores de vários setores

Conforme A MANHÃ antecipou, o Lóide Brasileiro reservou parte dos oitenta milhões de cruzeiros que recebeu da divida do Govêrno para com a autarquia para o pagamento do seu funcionalismo. Parte do pessoal (ilhas, diaristas, etc.) já tinha sido pago. Anteontem o Tesoureiro da Emprêsa, sr. Amaro Andrade com uma equipe de auxiliares, inclusive os ajudantes de tesoureiro Alvaro Tourinho e Agenor D'onisio trabalharam toda a noite envelopando as importâncias destinadas ao pagamento do pesoal dos demais setores da Emprêsa. E assim, sòmente ontem foram pagos quatorze milhões de cruzeiros ficando o Lóide completamente em dia com o seu funcionalismo.

Roubavam automóveis no Rio e vendiam nos Estados

Presos os três quadrilheiros — Apreendidos os carros roubados a um capitão do Exército e a um comerciante — Um dos gatunos é perito em falsificar documentos

Em fins do mês passado tivemos ocasião de noticiar que o auto chapa 2-43-00, Chevrolet modêlo 1947, que se encontrava estacionado à porta do Cinema Olinda, na praça Saenz Pena, fôra roubado. O proprietário, comerciante José Ferreira, que se encontrava na Europa, deixara-o sob a responsabilidade de seu genro Joaquim Machado, residente à rua Grajaú, 179.

Foi apresentada queixa à policia, que logo entrou em investigações. No dia 4 do corrente mês, o sr. Joaquim Machado recebeu um telefonema de Paraisópolis, Minas Gerais. Era o seu amigo José Geraldo que lhe comunicava ter comprado o carro por 65 mil cruzeiros, das mãos de João de Almeida e Osmar Resende. Depois da compra, desconfiara que os dois homens não estavam autorizados a vender o auto, daí o telefonema.

(Conclui na 2.ª pág.)



Osmar Fernandes, Orestes Citt e João Alencar, os quadrilheiros

O PREFEITO E OS ASPIRANTES

Deoclides Vieira de Mello

FEZ o general Mendes de Morais, pela Rádio Nacional, um "broadcast" em que criticou, com muito espírito, a atuação dos aspirantes a cargos eletivos no Distrito Federal, que estão enfeando a cidade com suas legendas pintadas em muros e paredes. Foi o bastante para que gritassem cá fora que o prefeito era contrário à propaganda eleitoral! Seu objetivo é evidente: como administrador zeloso, encarregado da estética da cidade, quer ver os seus muros limpos, as paredes respeitadas, os postes com suas capas originais. E se na sua crítica classifica a alguns dêsses cavalheiros de energumenos ou imbecis, é porque a opinião que faz dêles é essa mesma. Que poderiam esperar os ouvintes do governador da cidade senão que, com sua conhecida franqueza, dissesse a verdade?

Não há negar que é uma propaganda pouco limpa essa que se faz pintando as superfícies lisas da cidade. Todos se lembram o horror em que ficou o Rio antes das eleições de 1945, porque o prefeito de então não tomou providências para preservar a sua estética. A propósito a revista "World Report", de Washington, entre outras, publicou algumas fotografias do pichamento geral que ia por aqui, para deleite dos seus leitores. Somos um povo muito cioso da impressão que causamos ao estrangeiro que aqui vem. Fazemos o que nos dá na telha, sem nos preocuparmos com o que os vizinhos ou amigos possam dizer. Entretanto, se sabemos que algum turista nos vai assistir, amolecemos. E' preciso mostrar que somos educados, gentis, finos. Para ilustrar êsse ponto nada mais interessante que aquele anuncio engraçado que os cinemas projetam antes dos filmes: "Impressiona desagradàvelmente a quem nos visita ouvir assuadas, etc. etc."

Parece que o aviso alcançou os resultados almejados, pelo menos em parte, pois as assuadas já não são tão frequentes.

Pois a propaganda de certos candidatos, com grafia e sintaxe nem sempre certas, rabiscada, a tinta, nas muralhas e paredes, impressiona desagradàvelmente àqueles que nos visitam. O caso de John Doe, por exemplo, que veio ao Brasil assistir aos jogos do Campeonato Mundial de Futebol e conhecer as maravilhas da cidade-sonho (the World's dream City, como dizia o anúncio da emprêsa de turismo no "Globe Democrat", de Saint Louis) fala bem dessa impressão desfavorável.

Para sermos sinceros, devemos confessar que Doe não veio ao nosso país apenas fazer turismo. Trouxe-o também um negócio importante, relacionado com a compra de pedras semi-preciosas. Como a operação não foi ainda totalmente concluída, vai êle ficando por aqui, indo ao Silvestre ou à Vista Chinesa, engordando os olhos com as vistas magníficas. Viu já alguns bons "matches" no Estádio Mendes de Morais, estádio que fotografou vinte e duas vezes, mandando os retratos a amigos e parentes, com uma apreciação entusiástica: "Quite a stadium they've got dow here!"

Entretanto, foi anotando as coisas esquisitas que o iam preocupando. Por exemplo, os taxis, que coisas mais caras e sem confôrto. De Copacabana à cidade, cem cruzeiros! Da cidade ao estádio, mais cem cruzeiros!

Os milhares de retratos de pessoas pregados em postes, paredes e edifícios, lhe pareceram estranhos. "Devem ser jogadores de futebol", pensou. Quando soube que eram apenas políticos (vote-seekers) tranquilizou-se. Porém, interroga, não parece curioso que se publicitem assim, manchando as superfícies adequadas com os seus nomes e as suas vaidades, isto é, qualidades?

— Parece, Mr. Doe. Parece-nos também que os candidatos devem revelar, na preparação mecânica da sua propaganda eleitoral, os bons propósitos de que se acham possuídos, evitando atentar contra a estética e o patrimônio da cidade. Ainda há poucos dias o Departamento de Fiscalização da Municipalidade multou a vários dêles, por infringência das posturas que regulam a matéria.

O pitoresco do caso é que a relação imensa dos infratores conta apenas com dois ou três nomes relativamente conhecidos do público. Os outros devem ser conhecidos das suas respectivas famílias.

Vale lembrar, para bem dos cariocas, que nem todos os aspirantes a cargos eletivos são desconhecidos ou rabiscadores de muralhas. Sei mesmo de um político jovem, que reune legiões de admiradores em todos os bairros, e que não consegue conter o entusiasmo de muitos dos seus correligionários, os quais escrevem a giz, a tinta ou a lapis o seu nome em muros, nos paredões, no asfalto, inteiramente à sua revelia. Para êle, pela primeira vez concorrendo no Distrito, constitui uma surprêsa cada vez que se encontra anunciado. O caso dêsse moço, e o daqueles que se satisfazem com uma propaganda sóbria, pesam, porém, muito pouco no cômputo total.

A grande maioria é o que se vê. Por isso faz bem o general Mendes de Morais em mandar multá-los.

Mr. Doe tem sido visto fotografando frases e legendas de candidatos, candidamente pintadas nos paredões das praias do Flamengo e Botafogo, na entrada do Túnel Novo e outros lugares "estratégicos", para — quem sabe? — na sua volta apresentá-las aos amigos e parentes, como exemplares custosos de antigas inscrições fenícias — ou romanas — encontradas na Cidade-Sonho do mundo...

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória – Fábrica de Tintas Vitória – Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

"A ordem jurídica todos nós desejamos"

RESPONDENDO A UM PROTESTO DO JUIZ DE DIREITO DE PERNAMBUCO O MINISTRO TROMPOWSKY DECLAROU: "NÃO E' ORDEM JURIDICA O ASSALTO E O CRIME"

Respondendo a um telegrama-protesto que lhe fôra enviado, o ministro da Aeronáutica, tenente brigadeiro Armando Trompowsky enviou, ontem, ao sr. Agamenon Duarte Lima, juiz de Direito em Pernambuco, um rádio concebido nos seguintes têrmos: "Lamento os têrmos do telegrama de V. Exa., incompatíveis com a serenidade exigida para um juiz. Atentado contra o cidadão Eurípedes não houve. O que houve foi prisão em face do Código da Justiça Militar de indivíduo indigitado por um inquérito regular, como chefe de um assalto a tiros de uma viatura da nação, transportando inclusive elementos humanos indefesos. Se ocorreu ato covarde foi o do assalto à viatura, inclusive por se acharem nela desarmados, os militares. Discordo de V. Exa. a respeito da falta de senso moral, pois a meu ver haveria falta se o comodismo e a indiferença prevalecessem para a prática da desordem, subversões e homicídios. Não tem, como pareceu a V. Exa. o comandante da 2.ª Zona Aérea baixos propósitos pois é um chefe militar capaz, sereno e esclarecido que nada quer senão cumprir seus deveres regulamentares. Como resultado do assalto já morreu um elemento da escolta da Aeronáutica, vítima de tiro assassino do provável cúmplice do cidadão Eurípedes. A ordem jurídica todos nós desejamos. Para restabelecê-la perdemos brilhantes oficiais e praças nas patrulhas do litoral e na Fôrça Aérea que combateu na Itália. V. Exa. convirá que não é ordem jurídica o assalto e o crime. Por falta de sentido não posso acolher a frase relativa a bandos irregulares que nada têm com as Fôrças Armadas onde se encontra a Aeronáutica. Admito o desconhecimento de V. Exa. da tecnologia militar ao usar a expressão. Fique V. Exa. certo de que haverá respeito à lei e se transgressões forem cometidas, fruto de situações imprevistas e complexas serão imediatamente corrigidas. Saudações. (a) — Ministro Armando Trompowsky".

A data nacional belga

RECEPÇÃO A COLONIA, NA EMBAIXADA, NO DIA 21 DO CORRENTE

A Embaixada da Bélgica comunica que, por ocasião da Festa Nacional Belga, o Embaixador da Bélgica terá o prazer de receber a colônia belga, na próxima sexta-feira, dia 21 de julho, entre 18 e 20 horas, à rua Dona Mariana, 41.

Os navios do Loide adotam a linha dupla nas viagens para os Estados Unidos

Tomada essa providência pela administração da emprêsa a fim de atenuar os efeitos da campanha Gillette contra o nosso café — Coroada de êxito a experiência feita com o vapor "Loide Guatemala" — Fez sòzinho a rota que antes era coberta por dois barcos

Os navios do Lóide Brasileiro vinham sofrendo os reflexos da desastrada campanha do senador Gillette contra o nosso principal produto de exportação, o café, cujos embarques para os portos americanos decresceram algum tempo depois de desfechada aquela campanha. Assim, seguiram os barcos mercantes da frota oficial para Nova Iorque e Nova Orleans quase vazios de vez que tendo alguns dêles capacidade para 110 mil sacos transportavam apenas de 10 a 20 mil, o que importava em sérios prejuizos. Apercebendo-se a tempo dêsses reflexos ruinosos para a nossa economia, a direção do Lóide, através de seu setor competente, a Divisão do Tráfego, resolveu, para atenuá-los, adotar um novo sistema de viagens para os navios da emprêsa dentro de um plano em que um barco apenas fizesse uma linha dupla, abrangendo as duas normais: Santos-Nova Orleans e Santos-Nova Iorque, com escalas no Rio, Ilhéus, Trinidad, Nova Orleans, Baltimore, Filadélfia e Nova Iorque. Destacou-se para a viagem experimental dêsse audacioso plano o "Lóide Guatemala", tendo os resultados sido os mais satisfatórios, porquanto êsse "Bomba-atômica" (navio do tipo "Nacôes") deixou o porto de Santos com 95 000 sacos e o de Ilhéus com 110 000, levando para o exterior um carregamento completo e fazendo a receita máxima prevista para viagens dessa linha. Com êsse sistema houve a economia de navio e de combustível, ficando livre para levar bananas para a Argentina o outro barco, irmão gêmeo do primeiro — o "Lóide-México".

SUPERADAS AS DIFICULDADES

Essa acertada providência que anulou em parte os danosos efeitos da antipática campanha contra o café brasileiro oferece uma demonstração bem expressiva dos rumos da atual administração do Lóide Brasileiro em boa hora entregue à capacidade e à experiência do vice-almirante Raul de San-Tiago Dantas, auxiliados por homens do tirocínio e da competência do atual diretor da Divisão de Tráfego, setor que é a espinha dorsal de uma emprêsa de navegação e que por isso mesmo deve ser entregue a administradores de pulso.

Não resta dúvida que no caso em apreço o Lóide venceu uma séria batalha, evitando maiores prejuizos para a sua economia e a do próprio país.

NA ZONA EM LITÍGIO ENTRE MINAS E ESPÍRITO SANTO SÓ HAVERÁ ELEIÇÕES PARA PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

IMPORTANTE RESOLUÇÃO TOMADA PELO SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL

Com a presença de todos os seus membros titulares, reuniu-se, ontem, o Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do ministro Lafayete de Andrada.

Apreciando o processo originário do Tribunal Regional de Minas Gerais sôbre o pedido de providências a respeito da realização de eleições na zona de litígio entre aquele Estado e o Espírito Santo, resolveu o Tribunal, de acôrdo com o parecer do ministro Djalma Cunha Melo, que na referida zona sòmente haverá eleições para os cargos de presidente e vice-presidente da República. Não participou do julgamento o ministro Lafayete de Andrada.

Queimou pela segunda vez a fábrica de móveis

DETIDO O PROPRIETÁRIO — DUAS CASAS COMERCIAIS ATINGIDAS PELA ÁGUA

Ontem, cêrca das 19 horas, ocorreu um incêndio na rua Lobo Júnior, n. 1795, onde se achava estabelecida a fábrica de móveis, da firma Hélio Loureiro & Cia. Há tempos fato idêntico ali se verificou.

Até agora são desconhecidos os motivos que deram causa ao sinistro. Quando o Corpo de Bombeiros foi avisado, as labaredas já tomavam conta do prédio. Mesmo assim, os "soldados do fogo", dos postos do Méier e Ramos, foram incansáveis no combate às chamas lançando mão de todos os recursos. Os prejuizos foram totais, estando os mesmos calculados em cêrca de um milhão de cruzeiros. Segundo fomos informados, o negócio está assegurado em várias companhias pela quantia de 450 mil cruzeiros. Os prédios vizinhos de números 1769, onde funciona uma casa de moveis e 1809, onde se acha estabelecida uma carvoaria, foram atingidos pela água.

O proprietário Hélio Loureiro foi detido pela polícia do 21.º Distrito.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 42-3367
De 1 às 7 horas

ROUBAVAM AUTOMÓVEIS NO RIO E VENDIAM NOS ESTADOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

Tendo resposta negativa, José Geraldo, no mesmo carro, acompanhado do delegado de polícia local, sr. Benedito Lopes, saiu em perseguição dos dois "vendedores", alcançando-os em Itajubá, ocasião em que o delegado os prendeu.

Age a polícia carioca

Ciente das prisões, o detetive Ernani, lotado no Serviço de Trânsito, rumou para Paraisópolis, de lá trazendo os prisioneiros que, aliás, tinham dado nomes trocados. Na realidade, chamam-se João de Alencar e Osmar Fernandes, residentes à rua Getulio, 215.

Não tardou que os dois, severamente interrogados, confessassem outros roubos de automóveis, sendo prêso também o terceiro membro da quadrilha, Orestes Citt, de 40 anos, casado, morador à rua Conde de Bonfim, 557.

Dinheiro a rôdo

Orestes, o chefe da quadrilha, confessou que furtou o citado Chevrolet e outro da mesma marca, que no dia da inauguração do Estádio Municipal estacionava na esquina das ruas Ibituruna e Morais e Silva. Esse carro, apurou o detetive Ernani, tinha a chapa 10-16-54, sendo de propriedade do capitão Eurico Sá, ajudante de ordens do general Newton Cavalcanti, chefe da Casa Militar da Presidência da República.

Orestes fez ligação direta e fugiu com o auto para o interior de Minas. A êsse tempo, suspeitas pesavam sôbre êle, que voltou ao Rio, abandonando o carro em Nova Iguaçu, onde a polícia o apreendeu.

Quanto ao primeiro auto furtado, declarou Orestes, que deu 5.000 cruzeiros a João, para falsificar a respectiva licença e recibo para a venda e que o restante, dividiu, com Osmar. Acrescentou Orestes que, auxiliado por Osmar, furtou o Chevrolet, chapa 3-57-86, que estava parado próximo ao Joquei Clube. Esse auto, em Varginha, foi trocado por um "Vanguard" tendo Orestes recebido devolução de 30 mil cruzeiros, que embolsou. Depois, vendeu o "Vanguard" por 47 mil cruzeiros, dos quais deu 26 mil a Osmar.

O falsário e o motorista

Na quadrilha, a função de João que, por sinal é piloto da Marinha Mercante, era a de falsificar os documentos necessários para as vendas dos carros roubados e a de Osmar, que é motorista profissional, levar os carros para fora da cidade.

Osmar alega que nunca roubou e que só dirigia os carros. João afirma que apenas redigia os recibos de venda. Assim, empurram tôda a culpa sôbre Orestes, que, por sua vez, declara que êles são tão culpados quanto êle próprio.

Apurou o detetive Ernani que os três gatunos furtaram outros carros, no total de um milhão e oitocentos mil cruzeiros, o que, até agora, não quiseram êles confessar. Entretanto, o policial está desenvolvendo investigações que provará terem êles efetuado os aludidos roubos, após o que Orestes, Osmar e João terão de capitular, diante das provas.

A chapa 10-16-54, Orestes substituira pela de n. 4-83-61, modificando o número do motor do Chevrolet, com o auxílio de um carimbo metálico.

Os larápios se encontram no xadrez da seção de "Furtos e Roubos" da D. R. F., enquanto prosseguem as diligências em tôrno das suas atividades.

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações

A MANHÃ

Diretor: Heitor Muniz
Gerente: Marinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES — Redação: 43-6968 Publicidade 43-6967 Gerente 23-4479 Diretor 43-8079 REDE INTERNA — 43-5480 43-5495, 43-5552 e 43-1965 Depois das 23 horas — Redação 43-6968, 43-5485 e 43-5495 Composição e Revisão: 43-5552 Impressão e Distribuição 43-1965

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: — Bom, com nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA: — Manter-se-á baixa.
VENTOS: — De sudeste a nordeste, moderados.
MAXIMA: — 21.5.
MINIMA: — 14.4.

PAGAMENTOS

O Tesouro pagará hoje as folhas tabeladas no 18º dia util:
MONTEPIO DA VIAÇÃO
A; A—B; B—C; C; C—D; D—E e E.

FEIRAS LIVRES

Para hoje funcionam as seguintes:
Campo de São Cristóvão; Praça Serzedelo Correia — Copacabana; Largo dos Leões — Humaitá; Praça Condessa de Frontim — Rio Comprido; Rua Francisca Vidal — Pilares; Rua Maia Lacerda — Estácio; Rua Torres Homem e Rua Petrocochino — Vila Isabel; Praça Rio Grande do Norte — Engenho de Dentro; Praça Progresso — Olaria; Largo do Pechincha — Jacarepaguá; Praça Valqueire — Vila Valqueire; Rua Gaspar Viana — Engenheiro Leal; Rua Adelaide Badajoz — Osvaldo Cruz, Rua Guarauna — Largo de Vicente de Carvalho; Rua Teixeira de Pinho.

Será inaugurada ainda este mês a rodovia "Presidente Dutra"

(Conclusão da 1.ª pág.)

cessária há 15 anos, não teria sido possivel imprimir o atual ritmo aos serviços se não fôra o apoio do chefe do govêrno, determinando um adiantamento, do Banco do Brasil ao D.N.E.R., por conta das cotas do Fundo Rodoviário Nacional tocantes à União.

Consolidando a mentalidade rodoviária em nossa Pátria, o General Eurico Gaspar Dutra presta assim, ao Brasil, um serviço cujo verdadeiro valor e profundo alcance sòmente às gerações futuras será dado aquilatar exatamente.

Gigantesca concentração mecânica

A Rodovia Presidente Dutra, terá como primeiro estágio, pavimentadas duas pistas nas entradas do Rio de Janeiro (46 km) e São Paulo (10 km); entre êsses pontos a pavimentação está sendo feita numa só pista, devendo a outra ser concluída tão pronto exigir o tráfego. A pavimentação é de concreto de cimento, concreto asfáltico e macadame betuminoso; neste último emprega-se exclusivamente alcatrão de Volta Redonda (cêrca de 20.000 toneladas). A grande estrada exigiu fosse feita a maior concentração de equipamento mecânico até agora realizada na América do Sul: 591 máquinas de construção e pavimentação além de 235 caminhões e numerosos conjuntos auxiliares fixos, móveis e semoventes com o valor de mais de 400 milhões de cruzeiros. Cêrca de 3.000 homens prestam seus serviços. O trabalho compreende 3 turnos. A construção, que ora se realiza em 20 meses demandaria 4 anos em condições normais.

Detalhes técnicos da grande obra

Terá a nova rodovia a extensão de 405 km, comparados com os 505 da anterior, ou seja um encurtamento geométrico de 101 km. Suas características técnicas enquadram-se entre as mais adiantadas de todo o mundo; não há dúvida que pode ser considerada o maior empreendimento rodoviário da América Latina. As velocidades diretrizes vão até 120 km/h; a distância minima de visibilidade, até 300 m.

A Rodovia Presidente Dutra está com a terraplenagem pràticamente concluída: foram movimentados 18.550.000 metros cubicos de terra e rocha em 10 meses, restando apenas 450.000 metros cúbicos de pequenos trechos em finalização. Construíram-se 19 km de bueiros. Das obras de arte especiais, num total de 114 (das quais 24 duplas) com a extensão de 6.919 metros lineares, estão concluídas 88, com a extensão de 5.169 metros lineares (75%), e em construção 25, com 1.750 metros lineares (25%).

O trecho a ser entregue ao tráfego

O primeiro trecho da Rodovia Presidente Dutra, que o DNER entregará ao tráfego no mês corrente vai de Parada de Lucas (Km. 0) à garganta de Viuva Graça, RJ (Km, 46).

E' constituído de duas pistas de 7 m. cada uma, separadas por um canteiro central de 3 a 6 m. e mais 2,50, m. de acostamento para cada lado, ou seja uma largura total de 22 a 25 m. A faixa de domínio, já desapropriada, é de 40 m. para cada lado do eixo da rodovia, prevendo a futura duplificação das pistas.

A pavimentação foi realizada em concreto de cimento (27 km), concreto asfáltico (5 km) e macadame betuminoso (14 km), sendo todo o alcatrão de Volta Redonda.

Não existem cruzamentos ao mesmo nível da Rodovia Presidente Dutra. As ferrovias e estradas de acesso às localidades da região densamente povoada que circunda o Distrito Federal são vencidas em viadutos e trevos, êstes conduzindo as correntes do tráfego local, de forma a permitir sua interseção nas pistas da estrada, sem interferência com o tráfego de alta velocidade.

O Km. 0 da Rodovia Presidente Dutra, fica no trevo de Parada de Lucas. Seu acesso é feito a partir da praça Mauá, no Rio de Janeiro, através da avenida Rodrigues Alves (3 km), avenida Brasil (15 km) e avenida das Bandeiras (2 km), ou seja uma extensão de 20 km.

Para atingir o Km 0 da antiga estrada (em Campinho), deviam ser percorridos os bairros e subúrbios cariocas de Vila Isabel, Méier, Engenho de Dentro, Piedade, Cascadura, Realengo, Bangu e Santíssimo, utilizando as vias urbanas, tôdas sujeitas a intenso tráfego local, numa extensão de muitos quilometros.

O trecho Parada de Lucas-Garganta de Viuva Graça custou cêrca de 150 milhões de cruzeiros, inclusive as desapropriações no total de cêrca de 10 milhões de cruzeiros, nelas incluidas a faixa de dominio de 80 m., provendo a construção de novas pistas.

A inauguração no dia 15 do corrente

Com a presença do presidente da República que se fará acompanhar do governador do Estado do Rio, do ministro da Viação, do Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e demais autoridades, será entregue ao público, no próximo dia 15 às 9 horas, a rodovia Presidente Dutra que ligará o Rio a São Paulo. O trecho a ser inaugurado vai de Parada de Lucas a Viuva Graça, na extensão de 46 quilômetros.

A concentração inicial dos carros que transportarão aquelas autoridades será no fim da Avenida Brasil, no Município de Caxias. Daí seguirão, em marcha moderada até Parada de Lucas, onde está situado o trecho principal da rodovia, ocasião em que haverá pequena parada. Logo depois, prosseguirão para Belford Roxo, no município de Nova Iguaçu, onde também será feito ligeiro estacionamento. Por fim, rumarão os carros para o trevo de Viuva Graça onde deverão discursar o ministro da Viação e o Governador do Estado do Rio.

Esquadrilhas da FAB em formações diversas, sobrevoarão todo o trecho, na ocasião em que estiverem circulando os carros presidencial e das autoridades federais e estaduais.

Modificação no decreto n. 8 261

O presidente da República em decreto do dia 8 do corrente, e publicado no D. O. que hoje circula, e que tomou o nº. 28.334, acrescenta inciso ao artigo 21 do Regulamento aprovado pelo decreto nº. 8.261, de 20-11-941, que passa a ser o seguinte:

"O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 87, item I, da Constituição, decreta:

Art. 1.º — O artigo 21 do Regulamento aprovado pelo Decreto nº. 8.261, de 20 de novembro de 1941 (Regulamento Provisório de Promoções para os Oficiais da Fôrça Aérea Brasileira) fica acrescido do seguinte inciso:

"IV — cessada a incapacidade temporária, consequente de acidente ocorrido em serviço, por causas fortuitas, independente de qualquer erro, negligência ou falha pessoal do acidentado".

Art. 2.º — Aplicam-se estas disposições aos casos já existentes.

Art. 3.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, em 8 de julho de 1950; 129º da Independência e 62º da República.

EURICO G. DUTRA — Armando Trompowsky".

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional
PRAÇA MAUÁ 7 — 14.º ANDAR
RIO DE JANEIRO

Emprêsa Asfalto Nacional

O "Diário Oficial" de 19 de maio passado, publica edital de concorrência para venda da Emprêsa Asfalto Nacional, em Boituva, antigo distrito do Município de Porto Feliz, Estado de São Paulo.

O preço básico da alienação é de Cr$ 1.384.043,70 e as propostas deverão ser apresentadas às 15 horas do dia 12 de julho, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406, do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Clínica de Senhoras
— E CIRURGIA EM GERAL —
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º, S. 1614 Tel. 42-6467, 2.ª 4.ª e 6.ª das 17 às 19.30 hs Av. Prado Junior, 62, Apto. 202. Fone 37-3301

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamentos — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2289 — Res.: 27-6080

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — DR. VASCONCELOS CID
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 31 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

CUPÃO PARA O GRANDE CONCURSO "RAINHA DO COMERCIO"
VOTO EM ....
CASA OU FIRMA ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
NOME DO VOTANTE ....
ENDEREÇO ....
Preencher com clareza todos os dados.

Por esmagadora maioria os convencionais republicanos adotaram a candidatura Cristiano Machado

Aclamada, na sessão realizada ontem pela manhã, a candidatura Altino Arantes à vice-presidência da Repúbica

Como decorreram os trabalhos da Convenção do P.R. culminados com a sessão de encerramento no Palácio Tiradentes — Homenageado o sr. Artur Bernardes

O P. R. encerrou ontem, à noite, em sessão solene, no Palácio Tiradentes os trabalhos de sua Convenção Nacional, tendo proclamado as candidaturas dos srs. Cristiano Machado e Altino Arantes, sufragados pelos convencionais, o primeiro por expressiva maioria e o segundo por unanimidade. Na sessão da manhã, que durou cinco horas, prolongaram-se os debates numa atmosfera de grande entusiasmo e de perfeita compreensão dos principios democráticos. Os incidentes que em alguns momentos exaltaram os ânimos não chegaram a perturbar a marcha dos trabalhos que terminaram com a vitória do candidato das fôrças majoritárias.

Como decorreram os debates

A sessão teve início com a leitura de uma indicação, subscrita por vários convencionais, submetendo a votos os nomes dos srs. Cristiano Machado e Altino Arantes, respectivamente, para os cargos de presidente e vice-presidente da República. Outras indicações foram ainda encaminhadas à mesa, uma do representante do Maranhão, sr. Lino Machado, sugerindo a votação, em separado, dos candidatos do partido e outra do sr. Lacerda Werneck, sugerindo que o PR sufragasse candidato próprio.

Aclamado Altino Arantes

Postas em discussão as propostas, falaram vários oradores, sendo aprovada a votação em separado, conforme sugestão do delegado maranhense. Caiu, assim, a proposta do delegado potiguar. Sugeriu, então, o sr. Bezerra de Menezes, do Estado do Rio, que a votação do vice-presidente fosse feita por aclamação. Aprovada a sugestão, todo o plenário se levantou numa expressiva demonstração de unanimidade em tôrno do nome do sr. Altino Arantes.

A eleição do candidato à Presidência

Passou-se depois à eleição do candidato à presidência. Houve várias questões de ordem, tôdas resolvidas satisfatòriamente pelo sr. Artur Bernardes. Quase tôdas as delegações fizeram declaração de voto, sendo que algumas, como a do Distrito Federal salientaram que acatavam a decisão soberana da maioria da Convenção, entretanto consignavam que o seu candidato sempre foi o sr. Artur Bernardes.

A votação foi nominal e acusou os seguintes resultados: Cristiano Machado, 76 votos e brigadeiro Eduardo Gomes, 22 votos. Votaram no Brigadeiro as seções de Pernambuco, Maranhão, Paraná e Alagoas. O Distrito Federal deu-lhe também 2 votos. O Espírito Santo deu 1 voto ao candidato udenista e 7 ao candidato pessedista. Os demais Estados votaram unanimemente no sr. Cristiano Machado.

Na residência do candidato

Conhecido o resultado da votação, o presidente designou uma comissão constituida dos srs. Munhoz da Rocha, Durval Cruz, Crisanto Moreira da Rocha e Roberto Moreira, a fim de visitarem o sr. Cristiano Machado e lhe participarem o resultado dos trabalhos da Convenção, que sagraram o seu nome como candidato do PR à presidência da República. A comissão convidou também o sr. Cristiano Machado para a sessão de encerramento que se realizou no Palácio Tiradentes.

Homenagem ao sr. Artur Bernardes

Antes de encerrar-se a sessão, diversos convencionais tomaram a palavra para saudar o sr. Artur Bernardes, ressaltando o patriotismo e espirito de renúncia sempre demonstrados pelo ilustre e respeitado lider republicano no trato da importante questão sucessória. O sr. Artur Bernardes agradeceu as manifestações dos seus correligionários, pedindo-lhes que trabalhassem sempre com o mesmo entusiasmo e civ'smo no sentido de robustecer as fileiras do partido.

Irá a Goiás o brigadeiro Eduardo Gomes

S. PAULO, 11 (Asapress) — O Brigadeiro Eduardo Gomes, de regresso do Rio Grande do Sul, onde foi assistir a Convenção estadual da UDN, almoçou, ontem nesta capital em companhia de correligionários. O candidato udenista mostrou-se entusiasmado com o ambiente politico dos Pampas e, referindo-se à sua campanha eleitoral, adiantou que no dia 14 irá a Goiania em prosseguimento à sua marcha para as urnas.

Reune-se hoje o Diretório Nacional da U.D.N.

Está prevista, para hoje nova reunião do Diretório Nacional da UDN.

A reunião terá lugar na sede do partido, estando marcada para as dez horas.

E' possivel venha o partido a abordar a questão da vice-presidência, em vista da decisão do PR. de apoiar a candidatura Cristiano Machado.

Para o desenvolvimento do parque siderúrgico de Volta Redonda

CHEGOU À CAMARA A MENSAGEM PRESIDENCIAL SÔBRE O EMPRESTIMO DE 30 MILHÕES

Chegou ontem, à Câmara dos Deputados mensagem do Poder Executivo, acompanhada de ante-projeto de lei, pedindo que o Tesouro Nacional seja autorizado a dar sua garantia a um emprèstimo que a Companhia Siderúrgica Nacional deverá contrair com a Import, Export Bank, de Washington.

O emprèstimo será na quantia de 30.000.000 de dólares e se destinam ao desenvolvimento do parque industrial de Volta Redonda.

Delegações de varios partidos fluminenses visitaram o candidato nacional

Grande movimentação no escritório eleitoral do sr. Cristiano Machado — Solidário com o ilustre mineiro o Clube Militar da Reserva

Esteve ontem movimentadissimo o escritorio eleitoral do candidato pessedista à Presidencia da Republica. Logo pela manhã, representantes de diversos partidos politicos do Estado do Rio estiveram, na sede do P.S.D. em visita ao sr. Cristiano Machado.

As referidas delegações constituidas pelo P.S.D., P.S.T., P.R.T. e P.T.N. fluminenses foram recebidas pelo sr. Cristiano Machado, tendo o coronel João Pereira, interpretado o pensamento da comissão, informando ao candidato das forças democráticas do entusiasmo reinante no Estado do Rio pelo seu nome e da ampla campanha que vêm desenvolvendo em todo o Estado em pról da vitória a 3 de Outubro. Falaram ainda dos preparativos e da ansiedade com que está sendo aguardada a sua anunciada visita a Campos.

O sr. Cristiano Machado agradeceu aquela simpática demonstração de solidariedade e entusiasmo, palestrando cordialmente com os seus correligionários fluminenses e dizendo-lhes da satisfação com que visitará Campos em data que será por êstes dias fixada.

Visita do Clube Militar da Reserva

Também estiveram ontem, em visita ao sr. Cristiano Machado, candidato das correntes politicas majoritárias do país à presidência da Republica, na sede do P.S.D. os capitães Tarso Coimbra Nielsen Ribeiro e Pedro Sileno, presidente e membros do Clube Militar da Reserva do Exército.

Recebidos pelo candidato nacional, com êle mantiveram demorada e cordial palestra, tendo-se retirado sob a melhor das impressões, não escondendo à reportagem a satisfação que experimentaram naquele contato com o líder democrático indicado pelos partidos e pelo povo à futura presidência da Republica.

Homenagem do Senado a um grande vulto da Patria

Inaugurado na sala da Comissão de Finanças o busto de Joaquim Murtinho — Os oradores

O Senado prestou ontem expressiva homenagem a Joaquim Murtinho, inaugurando, na sala de sua Comissão de Finanças, o busto do grande estadista do Império e da República. Especialmente convidados, compareceram a essa solenidade diversos membros da familia do saudoso senador e ministro da Fazenda, dentre os quais notamos os srs. Juvenal Murtinho Nobre e senhora, Oldemar Murtinho, comandante Arthur Murtinho, Cláudio Murtinho, Jorge Murtinho e senhora, Frederico Murtinho Braga e Nilo Murtinho Braga, sobrinhos e sobrinhos-netos de Joaquim Murtinho.

Abrindo a sessão especial da Comissão de Finanças, realizada às 16.30 horas, o sr. Ivo de Aquino, na presidência, disse algumas palavras sôbre o significado daquela homenagem, e concluiu designando os srs. Mário de Andrade Ramos, autor da indicação referente à instalação do busto, e Ismar de Góis para descerrar a bandeira que cobria o vulto em bronze do notável financista, o que foi feito sob palmas.

Em nome do Senado, falou sôbre a personalidade de Joaquim Murtinho o sr. Adalberto Ribeiro, que recordou a obra do ilustre homem público.

Em nome da família de Joaquim Murtinho, falou, agradecendo, o sr. Juvenal Murtinho Nobre.

Longos debates em tôrno do projeto sôbre a anistia

EXAMINADO O ASSUNTO PELA COMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA

A Comissão de Finanças da Câmara voltou a apreciar ontem o projeto que complementa o decreto-lei pelo qual foi concedida anistia, em 1945, aos responsáveis por delitos de natureza política. A matéria foi objeto de longos debates, dos quais participaram os srs. Fernando Nobrega, Rui de Almeida, Café Filho e Acurcio Torres. Afinal, foi aprovada a emenda de autoria do primeiro, com alteração, dispondo sôbre formalidades para a concessão da anistia.

Reuniu-se a Comissão de Forças Armadas do Senado

VANTAGENS PARA OS OFICIAIS DA RESERVA QUE FORAM CONVOCADOS

A Comissão de Fôrças Armadas do Senado esteve reunida sob a presidência do sr Pinto Aleixo, sendo aprovados pareceres favoráveis aos projetos da Câmara dos Deputados: que inclui como contribuintes do montepio militar, os oficiais da Reserva das Fôrças Armadas que, convocados durante o estado de guerra, permanecem no serviço ativo; e que dispõe sôbre a organização do Quadro do Magistério Militar. Este acrescido de emendas do Senado.

CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS NORMAIS NAS ZONAS URBANA E RURAL DO DISTRITO

(conclusão da 8ª pag.)

acerca de assuntos politicos, o sr. Murilo Lavrador anunciou a segunda discussão do projeto que autoriza o prefeito a criar uma escola normal na zona sul da cidade e outro estabelecimento do mesmo genero na zona rural. Sôbre a materia falaram longamente a sra Mercedes Dantas, autor do projeto, e os srs. Pais Leme, Caldeira de Alvarenga e João Machado. Fugindo ao assunto em debate o sr. Tito Livio ocupou a tribuna para criticar a administração municipal. A matéria permaneceu em apreciação até o encerramento da sessão, tendo ainda falado a respeito os srs Bento Braga e Alvaro Dias sendo que êste ultimo requereu à Mesa a retirada das emendas que apresentara à mencionada proposição.

Vem aí o senador Filinto Muller

MARCADA A CONVENÇAO DO P. S. D. MATOGROSSENSE

CUIABA', 11 (Asapress) — Seguiu para o Rio de Janeiro o senador Filinto Muller. Conforme informações colhidas pela reportagem, a sua permanência no Rio estender-se-á por uma semana, voltando ao Estado, onde permanecerá até a realização das eleições no Estado.

A convenção do PSD, seção dêste Estado, está marcada para os dias 5 e 6 de agosto próximo, salvo deliberação em contrario, informou-nos o próprio senador Filinto Muller, antes de seu embarque para a capital da República.

URGENCIA PARA O PROJETO QUE REESTRUTURA OS QUADROS DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

(Conclusão da 7.ª pág.)

tório a adoção de versão católica dos Evangelhos em escolas secundárias e normais.

Depois, foram aprovadas emendas do Senado sôbre questão de isenção de impostos e alteração em legislação. Foi também aprovado um crédito para pagamento de repouso semanal no pessoal da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

Em explicação pessoal, o sr. Coelho Rodrigues voltou à sua atual idéia fixa: — o pagamento de dividas em esterlinos.

Ingressou no P.T.N. o sr. Miguel Reale

S. PAULO, 11 (ALAN) — Realizou-se ontem uma reunião do Comitê pró Miguel Reale, durante a qual o ex-reitor da Universidade de São Paulo deu conhecimento das cartas trocadas com o lider do PTN, sr. Hugo Borghi, e declarou-se integrado nas fileiras daquela agremiação, onde será candidato a senador e terá o posto de vice-presidente.

AGITADA A SESSÃO DE ONTEM DO SENADO

(Conclusão da 7.ª página)

Reconstrução do Palácio Arquiepiscopal e da Catedral de Belém

O sr. Augusto Meira, pessedista do Pará, apresentou o seguinte projeto de lei:

"Art. 1.º. E' o Poder Executivo autorizado a auxiliar a reconstrução e reparos indispensáveis à boa conservação do Palácio Arquiepiscopal de Belém do Pará e respectiva Catedral, monumentos históricos e artisticos de carater nacional.

Art. 2.º. Para execução dessas obras é o Poder Executivo autorizado a abrir um crédito especial pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, no valor de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros).

Art. 3.º. Esta lei entrará em execução desde a data de sua publicação.

Art. 4.º. Revogam-se as disposições em contrário".

Vantagens a militares

O sr. João Vilasboas apresentou outro projeto de lei, com a seguinte redação:

"Art. 1.º. As vantagens constantes da Lei n. 616, de 1949, são extensivas: a) aos militares que na primeira guerra mundial prestaram serviços de natureza militar, em defesa do território nacional, em pontos do interior do país, os quais passam também a ser considerados teatros de operações; b) aos militares sobreviventes, da ativa, reserva ou reformados, que hajam participado de operações de guerra especificados no Boletim do Exercito n. 48, de 31 de agosto de 1937, e contem pelo dobro o tempo das campanhas de que trata o Aviso n. 574, de 19 de agosto de 1937, inclusive os que tomaram parte em missões de observações de vigilancias na frontaira na guerra do Chaco e os que integraram a expedição de Mato Grosso, em 1908; c) aos militares que, em funções civis ou militares de responsabilidade na segurança ou defesa nacional prestaram serviços na zona de guerra definida e delimitada pelo art. 1.º do Decreto n. 10.490, de 25 de setembro de 1942.

Parágrafo único — São também reconhecidos os direitos dos militares já falecidos, bem como dos que já tenham sido transferidos para a reserva remunerada ou reformados.

Art. 2.º. Revogam-se as disposições em contrário".

No gabinete do ministro da Justiça

O ministro interino da Justiça, dr. A. Junqueira Ayres, recebeu em seu Gabinete, os desembargadores Adelmar Tavares e Julio de Oliveira Sobrinho, respectivamente, Presidente, e Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, o dr. Plinio de Freitas Travassos, Procurador Geral da Republica, o dr. Theodoro Arthou, Procurador Geral do Distrito Federal, o Contra-Almirante Alvaro Alberto e o Deputado José Caudêncio.

Não houve julgamento, ontem, no Tribunal do Juri

O julgamento que deveria se realizar ontem, dos réus Hilton Pinto e Haroldo Francisco Nascimento, acusados de homicidio, foi adiado pelo não comparecimento do advogado dos réus.

Visitou o ministro da Justiça um alto funcionário da Penitenciária de Santiago do Chile

Esteve ontem em visita de despedida, no Gabinete do sr. Ministro da Justiça, o capitão Murilo Vargas, alto funcionário da Penitenciária de Santiago do Chile, o qual, em representação de seu govêrno percorreu as prisões dos Estados e de outros paises, vindo ultimamente ao Brasil, com o mesmo fim. Acompanhou-o o professor Lemos Brito, Inspetor Geral Penitenciário, o qual lhe facilitou demoradas visitas de estudos de nosso regime penitenciário, a todos os estabelecimentos penais desta capital, inclusive ao de Bangu. O capitão Murilo Vargas declarou ao sr. Ministro A. Junqueira Ayres levar magnifica impressão de tudo quanto lhe foi dado apreciar, tendo palavras de louvor para o regime progressivo brasileiro e dizendo que transmitiria ao seu govêrno a excelente impressão recolhida.

O ilustre visitante segue no próximo dia 13 para São Paulo, cujos estabelecimentos penais visitará, devendo seguir dali para sua pátria.

HORRIVEL DESASTRE EM OSVALDO CRUZ

O auto foi de encontro ao poste — Dois mortos e dois feridos, sendo um em estado grave

Cêrca das 20,20 horas de ontem, um horrivel desastre se registrou em Osvaldo Cruz, em consequência do qual houve quatro vitimas, das quais duas tiveram morte instantânea.

O auto e os passageiros

O auto acidentado foi o de chapa 47-11, particular, dirigido por Francisco Raimundo Jacques. Como passageiros, viajavam no veiculo Jurandir de tal, ao lado do motorista amador, Renato Marques da Cunha e Oto de Carvalho, no banco detrás.

O desastre

Aquela hora, em grande velocidade, o auto trafegava pela rua João Vicente. Ao chegar próximo à ponte da estação de Osvaldo Cruz, devido a uma manobra imperfeita do motorista, perdeu a direção, indo chocar-se com um poste.

Foi violentissimo o choque A frente do auto ficou afundada. Ferros retorcidos e quebrados, bem como estilhaços de parabrisa foram atirados de encontro aos que no veiculo estavam.

Dois mortos

Jurandir e Francisco tiveram morte horrivel, esmagados em parte na violência do choque, com os corpos penetrados por ferros e vidros.

Dois feridos

Renato recebeu gravissimos ferimentos, sendo internado no Hospital Carlos Chagas. Oto teve leves escoriações e depois de medicado no mesmo hospital retirou-se.

No local, a policia

O comissário Gedeão, do 25.º D. P., esteve no local do desastre tomando as providências de sua alçada, inclusive requisitando o comparecimento dos técnicos do G. E. P.. Após os trabalhos periciais, os cadaveres foram removidos para o necrotério policial.

Chegou ontem o governador Ademar de Barros

VEIO ASSISTIR A CONVENÇAO DO P.S.P. DO DISTRITO

Por via aérea, chegou ontem a esta capital o sr. Ademar de Barros, governador de São Paulo. Veio êle presidir à sessão de encerramento da convenção metropolitana do seu partido, o P. S. P., seção do Distrito Federal. Essa solenidade foi realizada ontem às 21 horas, tendo sido indicado os candidatos do P. S. P. do Distrito aos postos do legislativo federal e municipal. O sr. Ademar de Barros foi indicado para uma das vagas de senador.

Movimento no escritório do brigadeiro Eduardo Gomes

Tendo regressado do Sul, o brigadeiro Eduardo Gomes, candidato da UDN à sucessão presidencial, voltou a concentrar suas atividades em seu escritório, à rua Pedro Lessa. Ali recebeu ontem a visita de diversos estudantes mineiros. No próximo dia 14, o sr. Eduardo Gomes seguirá para Goiás, onde presidirá à sessão de encerramento da Convenção da UDN local. A 23, irá a Belo Horizonte para estar presente à solenidade semelhante da UDN mineira. E em seguida irá ao Piauí, para iniciar sua campanha no Norte do país, em data a ser oportunamente fixada.

Música

UMA ENCICLOPÉDIA

A EDITORA José Olympio acaba de publicar uma "Pequena Enciclopédia de conhecimentos gerais", tradução do inglês, com notas e um volume suplementar dedicado ao Brasil, de Almir de Andrade.

A música entra, nesta obra tão vasta e interessante, com um capitulo de Ralph Hill e um do próprio tradutor, que completa as noções gerais esboçadas no capitulo original inglês, e nos dá um quadro da história da música no Brasil.

Evidentemente, Almir de Andrade, como Ralph Hill, não deve ser músico: ao seu trabalho faltam um pouco de clareza e unidade, e êle também cai no êrro, tão comum no Brasil, de confundir música séria e música ligeira, de por um Ari Barroso no mesmo plano musical de Villa-Lobos.

Apesar disto, e de outras observações que poderiamos fazer sôbre a falta de uma ordem tanto mais necessária em se tratando de um livro de consulta dedicado a camadas de leitores as mais variadas, a Enciclopédia (sempre pelo que nos interessa: na sua parte musical) constituirá um precioso e útil auxilio para todo leigo que queira aproximar-se da arte e procure compreender seus muitos problemas, sua historia, sua estética, suas realizações.

De particular interêsse são os capitulos dedicados à "Música no Brasil colonial" e à "Música brasileira nos séculos XIX e XX", em que o autor consegue dar-nos um rápido mas eficaz brasileiro desde as origens até hoje.

Muitas ilustrações e exemplos ajudam a aproximação do leitor a uma matéria difícil demais para ser compreendida sem uma longa preparação. A divulgação desta "matéria" — se podemos assim definir qualquer coisa que se refira a música — constitui, a nosso ver, o maior valor desta publicação. Com o florescer das manifestações musicais nos teatros, nas salas de concertos e nas transmissões radiofônicas, e com o ensino da música em tôdas as escolas primárias e secundárias do Brasil, muitos hão de ser os que procurarão na própria música algo mais do que um simples prazer superficial e transitório. A todos êles, aconselhamos esta Enciclopédia que, apesar das restrições acima, muito nos ajudará.

R. MASSARANI

Despedida do violinista Stern

Hoje, às 21 horas, a A.B.C. oferece aos seus associados mais um recital do violinista Isaac Stern, no Municipal. Em programa: Sonata em sol menor — Tartini. Sonata n.º 3 — Debussy. Sonata em ré maior, op. 94 — Propofieff. Concerto em mi menor, op. 64 — Mendelssohn.

Josef Meiers

Hoje, às 17,30 horas, realiza-se um recital de fagote na Escola N. de Música, por Josef Meiers, com o seguinte programa:

"Andante e Rondó", op 25, de Ludwig Milde; "Concerto" em si bemol maior, de Mozart; "Suite-Concertino" de Wolf-Ferrari; "Sonata", de Hendemith e "Polonaise", de Carl Jacobi.

Ao piano, Leonora Gondim.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Comemorando o décimo aniversário de sua fundação, a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará, no próximo sábado, um concerto reunindo dois grandes nomes da música o regente Nino Sanzogno, considerado na Itália um dos mais proeminentes interpretes da música moderna, e o pianista tcheco Rudolf Firkusny, que a platéia brasileira consagrou como um dos mais notaveis pianistas da atualidade. Com a OSB, Rudolf Firkusny interpretará, no Teatro Municipal, dia 15 do corrente, às 16 horas, o "Concerto" de Martinu e o de Grieg, sob a direção de Nino Sanzogno. No mesmo programa, o regente italiano apresentará a "Primeira Sinfonia" de Brahms e o "Preludio" da ópera "Lo Schiavo" de Carlos Gomes.

O maestro Nino Sanzogno foi convidado para os três concertos com que a OSB comemorará o seu décimo aniversário. Como parte dessa comemoração, a OSB decidiu suspender a exigência de joia para os novos associados.

O côro para a O. S B.

A Orquestra Sinfônica Brasileira comunica que está convocando todos os componentes do seu conjunto coral para o próximo ensaio, que se realizará amanhã, às 20,00 horas, no auditório do Ministério da Educação.

Hora de arte

No próximo sabado realizar-se-á uma hora de arte na A.B.I., às 20 horas e 30, organizada pela professora Maria da Piedade Santos.

Serão ouvidos cantores, pianistas e violonistas, que interpretarão variado programa.

Esse concerto será em benefício das obras da Igreja de N. S. das Graças de S. Gonçalo (Niterói).

Lirica Oficial

Continuam abertas até às 17 horas de segunda feira as assinaturas para as localidades que ficaram livres nas assinaturas de gala e vesperais.

SUPERINTENDENCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMONIO NACIONAL

PRAÇA MAUA, 7 — 14.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

SOUTHERN BRAZIL LUMBER AND COLONIZATION COMPANY, INCORPORADA

AVISO

O Diário Oficial de 3 de julho corrente publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública (D. Oficial de 20-5-50, págs. 7777/78), para venda da Southern Brazil Lumber and Colonization Co., Incorporada, em S. Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr$ .... 50.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 15 de agosto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n.º 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sabados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.

Partido Social Trabalhista

BRASILEIRO!

A 3 de outubro vais exercer o teu sagrado direito de voto, Mas, lembra-te, brasileiro! De tua escolha dependerá a constituição da Câmara de nossa amada terra!

Vota, pois, em um homem que sempre esteve e estará de teu lado.

Vota em FREDERICO TROTTA porque êste conhece os teus problemas e os da tua Cidade Maravilhosa.

Vota em FREDERICO TROTTA porque sua atuação no passado garante sua ação no futuro. Votando em FREDERICO TROTA estarás votando em ti próprio.

FREDERICO TROTTA um homem do povo que luta pelo povo.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA.

FREDERICO TROTTA

Ex-Governador dos Territórios de Iguaçu e de Guaporé

Antigo vereador pelo Partido Autonomista (1935-1937)

Presidente do Instituto de Professores Públicos e Particulares Diretor da revista "O Ensino"

Vai definir-se a UDN mineira

A 23, a Convenção Estadual — Candidatos em foco para o govêrno do Estado e à vice-presidência da República

Seguindo o exemplo do PSD local, que acaba de indicar seus candidatos à sucessão governamental, a UDN mineira está dando os últimos retoques nas articulações que visam à escolha do seu candidato ao Palácio da Liberdade.

Segundo a reportagem foi informada, na reunião recentemente levada a efeito, em Belo Horizonte os dirigentes udenistas decidiram fixar a data de 23 do corrente para a Convenção do partido.

Relativamente aos nomes em foco, para candidato a governador continuam falados os dos srs. Gabriel Passos, Américo Giannetti, Magalhães Pinto e Pedro Aleixo.

De outro lado, afirma-se, que os srs. Gabriel Passos e Pedro Aleixo, além do sr. Odilon Braga, estariam, igualmente, sendo lembrados para companheiros de chapa do brigadeiro Eduardo Gomes como candidatos à vice-presidência da República.

E' que, ao que se adianta, a UDN decidira dar a vice-presidência a Minas.

ADVOGADOS

ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS

AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

O CÔCO, UMA RIQUEZA DO BRASIL

"DO TAMANHO da cabeça de um homem, contendo uma substância comestível agradável ao paladar, branca como leite, a cavidade desta polpa está cheia de um licor claro como água, fresco e bem perfumado, mais delicado do que o melhor vinho ou a bebida mais fina". Assim descrevia os gigantescas nozes de côco, há setecentos anos, êsse célebre reporter das estranhas coisas do Extremo Oriente — Marco Polo.

Para nós, essas palavras referem-se, sem dúvida, ao côco. Entretanto, fácil é de compreender que tal narrativa fôsse recebida com suspeição pelos europeus do tempo de Marco Polo, cujos conhecimentos a respeito de sementes não iam muito longe. O côco, o côco da Bahia ou côco da praia, tão familiar aos brasileiros, é um dos produtos de valor econômico integral. A fibra da casca, após ter permanecido na água salgada, é batido com marretas especiais e trançada. Daí saem, depois, os cordoalhas, as esteiras e as cestas. De Ceilão, exporta-se para a Europa e os Estados Unidos uma cordoalha de alto valor, empregada na fabrica de escovas, cordas, tapetes e esteiras. Esta cordoalha não tem igual na resistência à água salgada.

A verdadeira razão que torna a cordoalha valiosa para o homem é a sua impermeabilidade à água salgada, e isso contribui para a disseminação do próprio côco. Diz-se que a palmeira é pantropical em consequência de seus frutos poderem flutuar. Transportados pelas correntes e pelas ondas de três oceanos, os coqueiros espalharam-se por quase tôda a terra habitável. O homem primitivo soube aproveitar essa propriedade de flutuação. Qualquer visitante de certas regiões da Malásia e da Polinésia pode ver verdadeiras jangadas de côcos, levados para o mercado, a flutuar nas águas.

Os homens aumentaram de maneira tremenda o domínio territorial desta palmeira, especialmente naquelas regiões (como as das Indias Ocidentais) em que as massas de terra impediram a sua disseminação natural. O coqueiro retribui abundantemente todos os cuidados que se lhe dispensem. A carne madura e seus múltiplos empregos são por demais conhecidos.

Nas ilhas do Pacífico os côcos não substituem tanto o alimento do homem como dos animais. Todos os animais domésticos recebem a sua ração diária de côco. Os habitantes da ilha Guam costumavam utilizar o produto natural para engordar caranguejos, aí muito numerosos. Se o côco fresco serve unicamente para manter o gado, o leite é aproveitado só pelo homem e constitui mesmo, em muitas ilhas, a única bebida dos indígenas.

Os côcos fornecem a melhor garrafa que se pode imaginar para o transporte de bebida. Os habitantes das ilhas do Pacífico conservam, durante anos, reservas de côcos em seus barcos, para bebida de emergência. E, talvez, os espanhóis soubessem de tal hábito porque nas suas excursões, desde as Filipinas ao México, copiaram o costume dos polinésios, assim introduzindo os coqueiros na costa ocidental do Novo Mundo.

O côco obtem o seu maior valor como copra, que é a amêndoa desembaraçada da casca, sêca e pronta a ser esmagada para a extração do óleo. Sòmente os Estados Unidos importam anualmente mais de dez milhões de quilos de copra. O óleo natural, na percentagem de cinquenta por cento do volume, elevou a copra à categoria de artigo acêrca do qual não se pode recear a superprodução. Os países da Europa reclamam os subprodutos da copra para fabricar sucedâneos de manteiga. Na América do Norte, usam-se na manufatura de sabões. O uso do sabão e do óleo extraídos da copra originaram-se na terra dos côcos, onde, durante séculos, os polinésios se acostumaram a untar seus corpos e cabelos com misturas aromatizadas com madeira de sândalo.

As cordoalhas, o leite, a copra, com seus diversos subprodutos, derivam todos do fruto do coqueiro. Se qualquer outra planta oferecesse tão variados produtos de valor econômico, poderíamos considerá-la da maior importância. O coqueiro, porém, não se limita a essa riqueza do seu fruto, mas vai mais longe, pois oferece ainda uma contra-prova do seu valor no aproveitamento de qualquer uma de suas partes.

As pontas do coqueiro dão salada excelente. A gente das ilhas do Pacífico fez um licor de flores da palmeira. As folhas, além de fornecerem a cobertura dos tetos das cabanas, também são tecidas para o fábrico de chapéus, cestos, esteiras, escovas e tochas.

No Brasil, em quase todos os Estados existem coqueiros, sendo que na Bahia, o maior produtor, há cerca de dois milhões e trezentos mil pés. A produção nacional de côcos, no quinquênio 1944-1948, subiu ano a ano, tanto em quantidade quanto em valor. Em 1944 a produção nacional foi de 135 milhões e 700 mil frutos, correspondendo a quatro milhões e setecentos mil pés. Essa produção rendeu perto de oitenta milhões de cruzeiros. Em 1948 o valor da produção subiu a 226 milhões de cruzeiros com 234 milhões de frutos correspondentes a 6 milhões e 100 mil pés.

O côco é no Brasil uma riqueza que tende a desenvolver-se, alcançando considerável significação econômica.

★ Um caso de consciência

DESDE o início do seu mandato dedicou o general Eurico Dutra especial atenção a um problema de extraordinária magnitude em nosso país: a valorização das populações rurais. O homem do interior foi sempre o mais desassistido dos brasileiros. O programa político-administrativo elaborado para abrir novas perspectivas ao maior contingente demográfico do país tem sido firme e brilhantemente executado, apresentando, sob alguns aspectos, resultados até então desconhecidos em toda a nossa vida como nação.

E o que ocorre, por exemplo, no que concerne à saúde pública. A campanha contra a malária e outras endemias rurais obteve êxito cuja repercussão ultrapassou as fronteiras do país. O mesmo se pode dizer em matéria de ensino, em que a campanha contra o analfabetismo entre os adultos, a disseminação de milhares de escolas rurais por todos os pontos do nosso território constituem realizações que provocaram a admiração dos mais acatados educadores estrangeiros.

É claro que a valorização do homem do interior se processa para que êle se fixe ao seu meio, para que encontre, dentro do próprio ambiente em que atua, condições para a plena expansão das atividades criadoras de riqueza. Tem sido das mais notáveis a contribuição do governo federal no sentido de valorizar as populações do campo, as quais, entregues às suas fainas específicas, serão sempre as grandes propulsoras da nossa civilização.

Todavia, tão longo foi o abandono em que viveu o homem rural que ainda hoje a atração pelas cidades se torna irresistível para pessoas conhecedoras do papel que representam no seu meio. Alguns setores da administração federal, dando cumprimento a um dos pontos do vasto programa administrativo do governo federal, concedem anualmente bolsas de estudo a mais funcionarios, professores primários, agronomos, etc. para que no Distrito Federal se especializem em determinadas técnicas. São pessoas que, de volta à sua terra, podem mais eficazmente contribuir para o progresso da zona rural, para a valorização dos seus habitantes, formando uma mentalidade sadia nas crianças e nos jovens.

Tem, entretanto, acontecido que algumas dessas pessoas, chegando ao Rio graças à bolsa de estudos, não mais desejam regressar à localidade de onde provieram. E começam então os empenhos, os pedidos para que aqui permaneçam. Embora a permanência na Capital Federal esteja condicionada a devolução do auxílio pecuniário que recebem, é evidente, com isso, fica frustrada a finalidade da iniciativa. Por ainda: a instituição das bolsas de estudos passa a agir como uma bomba de sucção de gente do campo para as cidades, o que está em inteiro desacôrdo com os altos propósitos do auxílio concedido.

É um problema que, infelizmente, nossas autoridades não podem resolver, pois depende do grau de consciência cívica daqueles que se dedicaram à nobre tarefa do ensino. A estes é que compete, antes de aceitar a bolsa de estudos, fazer um exame de consciência.

*

☆ Nutrição

UM DOS MAIORES problemas com que se debatem os povos de muitos países e o da alimentação. A sub-nutrição é um fenômeno alarmante, diretamente responsável pela ineficiência patente no comportamento de milhões de homens à frente das tarefas que lhes compete realizar.

Infelizmente, no que nos diz respeito, há muitas dificuldades ainda a vencer, não só em virtude de fatores de natureza econômica, mas também por fôrça de outros fatores não menos importantes, dentre os quais sobressai o relativo à manifesta ignorância sôbre o valor científico dos alimentos.

De algum tempo a esta parte, entretanto, é notável o interêsse que a questão vem despertando entre os leigos, sendo frequente a colaboração dos cientistas no sentido de divulgar seus conhecimentos sôbre nutrição e dietética, "trocando em miudo", questões mais ou menos transcendentes. E' o caso de recente trabalho de divulgação em uma revista científica, sôbre o valor da vitamina B1.

A falta da B1 no organismo humano é responsável por desordens inúmeras, desequilíbrios crescentes, que vão acabar no "beriberi", a terrível doença que, até 1911, era um mistério impenetrável. A partir dêsse ano é que Casimiro Funk, tendo descoberto aquela vitamina, lançou luzes sôbre o mistério, possibilitando a cura de milhares de paralíticos. Com a descoberta da B1 curaram-se também inúmeros distúrbios do sistema nervoso, assim como do crescimento.

A B1 é encontrada em pequenas quantidades nos alimentos, sendo esta uma causa da sua "carência" no organismo, sempre que êste não receba grandes quantidades dos alimentos que a possuem: nozes, avelãs, castanhas do Pará, vagem, nabo, alface, limão, abacate, abacaxi, banana, pão preto, gema de ovo, e inúmeros outros.

Para que a alimentação seja rica em vitaminas é preciso eliminar o costume de cozer vegetais com bicarbonato de sódio, terrível destruidor daquela fonte de vida e de saúde. Eis um aspecto da questão que merece ser divulgada amplamente, por todos os meios à altura da compreensão popular.

DÉBITO DA UNIÃO

ULTIMAMENTE, têm sido discutidos, com muita insistência e algum calor, os problemas da previdência social. E' natural que isso aconteça num momento em que se lançam candidaturas aos postos do Executivo e do Legislativo. Mesmo porque, tratando-se de questão de imediato e profundo interesse geral, devem elas ser ventiladas e examinadas sob todos os ângulos. Ora, um dos aspectos que constantemente surgem em foco é o do débito da União para com as instituições de previdência social. Acontece que a maioria dos que tratam dêsse assunto sabe apenas que êsse débito existe e é mais ou menos vultoso, mas que passos terá dado o governo para enfrentar a situação — isto poucos conhecem.

A verdade é que, desde 1947, na mensagem enviada pelo Presidente da Republica ao Congresso Nacional, encaminhando a proposta orçamentaria para 1948, já o problema era colocado em têrmos os mais realisticos e já era pedida para o mesmo a atenção do Legislativo. O governo renovou a advertencia nas mensagens de 1948 e 1949, sempre salientando a urgência e a importancia do assunto. E' preciso notar que, nesse documento, o Chefe do Governo não se limitava a focalizar a gravidade do problema. Também oferecia sugestões sôbre a criação de novas fontes de renda e sobre o revigoramento das fontes já existentes, para poder fazer face aos seus compromissos.

Na mensagem de 1950, o chefe do governo clama com mais vigor e energia por uma solução do problema:

— "Cumpre que se enfrente na legislatura ora em inicio — diz o Presidente da Republica nesse documento — inadiavelmente, a revisão da legislação que assentou as bases fiscais do sistema economico-financeiro do nosso seguro social. Se mantivermos a situação atual e não providenciarmos meios eficazes de pôr um paradeiro ao desdobramento dos compromissos da União — tenderão eles a agravar-se até o remate lógico que será a falencia das nossas instituições de previdencia".

Aí está. O governo compreende a importancia do assunto, e tem instado junto ao Congresso por uma solução equânime e completa. O problema está nas mãos dos nossos legisladores, que, sem duvida, não deixarão de lhe dar a solução necessaria.

*

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Outorgando à Companhia América Fabril S. A. concessão para o aproveitamento da energia hidráulica de um desnivel existente no rio Cachoeira, municipio de Magé, Estado do Rio de Janeiro, para uso exclusivo;

— abrindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial, para atender às despesas com pagamento de gratificação de magistério, concedida ao professor Angelo Guenes Vanderlei, do Instituto Nacional de Surdos-Mudos.

— promovendo funcionários do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, a partir de 12 de junho de 1950 até 12 de julho de 1955, José Veronal de Albuquerque Lima, e,

nomeando, na Comissão do Vale do São Francisco, médico sanitarista, Paulo de Andrade; chefes de distritos, Camilo José da Rocha e José Pacheco Pimentel; engenheiros ajudantes, Antonio Meira de Vasconcelos, Geraldo José Cancde Magalhães e Murilo Monjardim Ayres; veterinários auxiliares: Alberto Jaime Pamponet de Cerqueira, João Alves da Luz, João de Araujo Castro e João Francisco da Rocha Filho.

—o—

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o general João Valdetaro de Amorim e Melo, ministro do Viação, e embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; em conferencia, o sr. Mario de Bitencourt Sampaio, diretor geral do Dasp; e, em audiencia, o embaixador Mario Augusto Martini, da Itália.

—o—

Recebeu, na manhã de ontem em audiencia, no Palácio do Catete, o sr. Azevedo Pio, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina Railway.

—o—

Foi recebido pelo presidente da Republica, durante o seu despacho, de ontem, com o ministro de Estado das Relações Exteriores, o ministro Afonso Barbosa de Almeida Portugal, a fim de apresentar suas despedidas por ter de partir para assumir o seu posto na Nicaragua.

*

Café da Manhã

ASSIM FOI GIULIANO

ÀS VEZES me pergunto porque entre os cangaceiros, os bandidos profissionais, há essa curiosa espécie de estrelismo. Não se procure negar. A imprensa, o cinema a própria boca do povo transformam êsses ladrões assaltantes em verdadeiros heróis. O "astro" Giuliano, que acaba de morrer sob uma saraivada de balas, foi um exemplo dessa fascinação que tem o mundo de hoje pelo crime. Vivemos no século da demagogia, e o indivíduo levado pela doença da atualidade vai sendo "contra" sempre "contra" — até ao ponto em que faz do bandido um verdadeiro líder. Depois, há a verdadeira vingança sôbre a nossa parte boa, temente às leis, pacífica, feita pela parte má, e inconsciente que adora as insubmissões.

Giuliano era belo, um belo rapaz de vinte e seis anos. E tomara o dinheiro que queria, de quem quisesse, vivendo na maior impunidade. Dava entrevistas, usava um anelão de brilhante, e era protegido pelos sicilianos. Roubava dos ricos, repartia com os pobres, sempre se considerando o primeiro entre os pobres, como era justo... dentro da sua consciência. Realizava isso que faz o furor dos meninos de imaginação atiçada pelos bandidos de Hollywood: O escárnio da Lei! Vivia escarnecendo dela, era o monarca absoluto dos seus agrestes domínios da Sicília, onde tomava nos braços fortes a bela que escolhesse.

Era um amante do crime pelo crime. Não creio que fosse um desses ressentidos. Mesmo entre nossos cangaceiros, sempre há um primeiro rancor, uma primeira vingança: o irmão que foi morto pela Polícia, o pai a quem a Justiça tomou as terras, — sempre há essa fagulha de ódio que determina a revolução numa vida honesta. Mas Giuliano não tinha rancor. Dizem que quis ser carabineiro, e que não o aceitaram. Todavia, teve êle a guerra, em que tomou parte, e onde bem poderia ter descarregado a sua sêde de ser militar. Numa carreira rápida êle se fez o centro da admiração da gente ingênua. Hoje, sabemos nós, vale muito mais o "esperto" que o sábio. Enganar, fingir, desabusar... eis uma nova forma de heroísmo.

Leio a notícia de que Giuliano foi vítima de seu próprio "estrelismo". Êle padecia dessa doença das estrêlas: a sêde de publicidade! E a fôrça que o cercou e o matou foi tomada, a princípio, por êle, por um pequeno exército em filmagem... Operadores, máquinas, auxiliares, diretores... Parece que vejo a cena: o susto, o pânico, e o apêlo a tôdas as próprias energias da coragem que fazia Giuliano a si mesmo, nessa madrugada, na pequena casa da montanha. Os seus lugares-tenentes haviam desfilado, fugido na sombra; êle estava só! Sabia que estava perdido. A chuva das metralhadoras rasgava a parede... Então êle se viu a si mesmo, e como só o cinema poderia fazê-lo viver seu último momento. Deveria acabar, sim, como um anjo caído que guarda a sua verdadeira grandeza até o fim. Deveria acabar como acabam os reis do crime nos filmes. Sua fome de publicidade adquiria agora um sentido patético. No seu final sangrento, sua vida cheia de seiva, de desejo de glória popular e de prazeres seria cortada, e viria a grande noite misteriosa, terrível. Giuliano sentiu que êle poderia tentar a imortalidade, como só os heróis a tentam. Todos os jornais do mundo falariam dêle; todos os cinemas do mundo dariam o filme inspirado em sua vida. O cêrco se fazia menor, sempre menor, o ruído do próprio fuzil-metralhadora já o embriagara, como os gritos de guerra que um dia ouvira. Estava vivo ainda, e muitos daqueles carabineiros que o vigiaram — armas na mão, como gatos bravos, já haviam caído! Um momento mais. A música infernal das balas prossegue. E Giuliano se vende caro, no instante derradeiro. Êle escolheu a bravura da saudade, — de qualquer forma, — bravura também. Por fim cai sôbre o fuzil-metralhadora. Quando a arma silencia — entra a fôrça que o cercou em cena; Giuliano está bem morto, o oficial verifica. E a sua mão que se fecha sôbre a arma tem um enorme brilhante. Exatamente como o próprio Giuliano imaginara, orgulhoso de seu fim. Era o "primeiro plano" do brilhante, a última imagem de sua vida aventurosa no cinema, como visualizara a sua imaginação. Aquele brilhante fôra um seu troféu! Êle exibiria o roubo como uma condecoração.

Assim foi Giuliano!

Dinah Silveira de Queiroz

Esta crônica é irradiada de segunda a sábado, diariamente, às 8,55 da manhã, na Rádio Nacional. — Remessa de colaborações: República do Peru, 193 — Copacabana.

RENUNCIARAM

LONDRES, 11 (UP) — Quatro destacados membros do Comitê Internacional para Estudos de Questões Internacionais renunciaram, depois que o Comitê expediu um relatório, dizendo que seria justificado o emprêgo da bomba atômica pelos Estados Unidos na Coréia. Os quatro demissionários, entre os quais figuram dois membros da Câmara dos Lords e dois da Câmara dos Comuns, não se opuseram ao conteúdo do relatório, mas protestaram contra as referências incluídas no mesmo, sem o seu conhecimento. São êles o Lord Vansittart, Lord Brabazon, da Câmara dos Lords, e os membros do Parlamento, Martin Lindsay e Ernest Marquis.

CONDENAÇÕES NOS EE. UU.

NOVA IORQUE, 11 (U.P.) — O Tribunal Federal norte-americano declarou culpados quatro reus, de conspirarem para passar 3 milhões de dólares em cédulas norte-americanas falsificadas, no Tesouro Nacional de Cuba. Os reus podem ser condenados a penas entre 15 e 35 anos de prisão e multas de 15 a 30 mil dólares. O juiz anunciou que pronunciará a sentença a 18 de julho.

O PAQUISTÃO ACUSA

KARACHI, Paquistão, 11 (UP) — Funcionários do govêrno do Paquistão acusaram os soldados do Afganistão de terem feito disparos contra as fôrças dêste país, no dia 17 de junho último, matando um soldado e ferindo outros dois.

Acusaram ainda o exército do Afganistão de haver estabelecido um pôsto avançado dentro do território do Paquistão, nas vizinhanças de Gavazha. Informaram que foi apresentado um protesto ante o govêrno do Afganistão.

PROIBIÇÃO DO GOVERNO IUGOSLAVO

BELGRADO, 11 (U.P.) — O govêrno iugoslavo proibiu todas as visitas às fronteiras sem permissões especiais. Um decreto publicado no "Diário Oficial" a êsse respeito foi procedido de uma série de rumores de aumento da atividade militar nas zonas fronteiriças da Iugoslávia com seus vizinhos do Cominform: Bulgária, Rumânia e Hungria.

DECISÃO DOS GREVISTAS INGLESES

LONDRES, 11 (U.P.) — Três mil motoristas, reunidos em assembléia de massa, decidiram, quase unânimemente, terminar a greve dos caminhões de transporte de carne, que durou 18 dias. Os grevistas decidiram terminar o movimento em face das promessas de negociações com os empregadores, a fim de ser ajustado um aumento de salários.

Novo presidente da Comissão Atômica

WASHINGTON, 11 (INS) — O presidente Truman nomeou hoje a Gordon Dean para presidente da Comissão de Energia Atômica.

INCIDENTE EM BERLIM

BERLIM, 11 (UP) — As autoridades soviéticas puseram em liberdade, esta noite, os oito soldados britanicos que em três veiculos blindados foram detidos durante várias horas na zona russa. Os referidos soldados cruzaram a fronteira do setor soviético ao se perderem durante um exercicio que realizavam no setor francês. As autoridades britanicas informaram que os homens e veiculos, detidos à tarde, tiveram permissão de regressar à sua zona, depois de ter sido apresentada uma reclamação ante o comando soviético. Um porta-voz britanico declarou que o incidente não tinha importancia alguma.

Saudação a Cristiano Machado

Amando Fontes

Discurso proferido na sessão de ontem da Convenção do Partido Republicano pelo deputado Amando Fontes, saudando o candidato nacional à futura presidência da República:

"Sr. Presidente, Srs. Convencionais, Srs. Representantes das outras agremiações partidárias, Sras. e srs. Para saudar V. Exa., Sr. Deputado Cristiano Monteiro Machado, como candidato do Partido Republicano à suprema magistratura do Brasil, foi distinguido um representante de Sergipe, o menor dos Estados brasileiros. Parece que, com o gesto, se quis avivar e proclamar, sem receios e duvidas, as virtudes da organização nacional dos partidos politicos, ao mesmo tempo em que se reitera a obediência aos princípios basilares do regime federativo, que coloca no mesmo plano tôdas as fôrças participantes da grandeza da Nação.

Hoje convivem, realmente, de modo fraternal, os grandes e os pequenos Estados. No momento em que se aproxima o término do mandato do Presidente da República e de seu substituto imediato, oriundos, como se sabe, de unidades que, por sua população e expressão política, são consideradas **pequenas**, o nosso Partido indica ao sufrágio da Nação, para os mesmos postos, dois eminentes brasileiros, nascidos nas provincias mais populosas, e detentoras, talvez, da maior potencialidade econômica e política do país.

Ao espírito arguto do Presidente Artur Bernardes e daqueles que obedecem à sua chefia sempre firme, patriótica e esclarecida, não terão passado desapercebidos êsses aspectos novos da vida política nacional, e sòmente isso justifica a imerecida escolha.

Tempos novos, em verdade, estão vivendo: estilos novos estão praticando os que exercitam entre nós a atividade político-partidária.

Mas, substituídos os homens pela ação inexorável do transcorrer dos anos, modificado, em parte, o seu programa, o Partido Republicano, que hoje aqui se concentra nesta grandiosa festa cívica, não alterou os seus objetivos, nem se desviou de seus rumos. A sua meta, em tôdas as ocasiões, tem sido o engrandecimento da Pátria.

Nas lições e nos exemplos dos convencionais de 1873 e nos dos varões preclaros que, na presidência da República, como na direção de várias unidades federativas, dignificaram os mandatos outorgados, há de sempre encontrar o nosso Partido estímulo suficiente para que, entre incompreensões e injustos apodos, continue a servir a boa causa.

Queremos viver, guardando fidelidade ao nosso programa, num regime que assegure os benefícios da Federação e da República, e em que o exercício da democracia seja inspirado nos postulados construtivos da ordem, da justiça, e da liberdade, de modo a dar ao homem, no terreno social, uma existência digna, e, no campo político, uma participação efetiva.

Só assim, com a reiteração dêsses postulados de nosso programa partidário, é que poderemos manter viva a confiança nas relações entre governantes e governados.

A escolha de V. Exa., Sr. Deputado Cristiano Machado, assume para o Partido Republicano um significado que cumpre salientar e enaltecer. A vontade soberana de nossos convencionais, hoje pronunciada, após calorosos e exaustivos debates, em plena capital do país, com a imprensa e o rádio a registrar o pronunciamento de cada um, indicou como candidato um brasileiro que, por sua inteligência, pelo já longo tirocínio de vida pública, pela comprovada experiência administrativa, pela firmeza e desassombro de atitudes, tantas vezes revelados — pode dar à nossa pátria uma direção justiceira e fecunda.

Ao orador que se dirige a V. Exa. toca, sobretudo, uma faceta marcante de sua personalidade, indispensável a todo homem de govêrno: é o acentuado pendor pelos humildes, aquela quente expressão de solidariedade humana por V. Exa. manifestada em seu primeiro discurso de candidato, e cujo tom sincero faz crer que de seu coração também flui aquele "leite da ternura humana", a que se referiu Keats.

Para o Partido Republicano, o nome ilustre e acatado de V. Exa. representa a preservação da República, a continuidade salutar da ordem constitucional, com as responsabilidades dos governantes bem definidas, com os direitos dos cidadãos solidamente garantidos, com a certeza, em suma, de que a razão jurídica será, a todo tempo, em qualquer circunstância, a razão suprema do Govêrno.

Se, para o político, como é V. Exa., o Partido representa o instrumento indispensável da administração, "o órgão constitucional, de movimentos precisos, que recolhe e articula, compõe, funde e universaliza a aspirações regionais" — para o Presidente que, dentro em breve, será V. Exa., o esfôrço constante consistirá em "contribuir para que os problemas, tão duros e tão numerosos de nossa época encontrem, em nosso meio, gradativamente, as soluções adequadas, sob a inspiração da consciência cristã e sob o mais firme propósito de assegurar, no âmbito social, a paz e o pleno entendimento das fôrças produtoras", mourejem elas na vastidão dos nossos campos ou no borborinho das grandes cidades.

Isso prometeu V. Exa., que provém de uma terra magnífica pelas suas peculiares virtudes, e a propósito da qual se poderia repetir o que da sua própria disse, um dia, Diogo Feijó: "Sou de uma província onde se faz timbre em cumprir o que se promete".

Se é Minas que afiança, como de fato o fez, o seu tino de homem público e administrador, pode o Brasil seguir, sem hesitações, os rumos que traçar, no alto pôsto que lhe vão conferir as urnas livres.

Irá V. Exa. para a disputa eleitoral, pelo voto do nosso Partido, tendo como companheiro de chapa o nome, por todos os títulos eminente, do Deputado Altino Arantes. Figura representativa da estirpe bandeirante, que firmou seu nome na devoção desprendida pela pátria — representa, a sua escolha, o desejo do Partido Republicano de seguir o exemplo dos primeiros perreistas, o que consistia em conduzir para os postos elevados os homens que, como êsse grande brasileiro, se haviam imposto por sua cultura aprimorada, por sua experiência no trato dos problemas do Estado, pela respeitabilidade, nunca posta em dúvida, de sua longa vida pública.

Receba, pois, V. Exa. Sr. Deputado Cristiano Machado, as efusivas saudações do Partido Republicano, que partem, vibrantes, do coração dos seus convencionais, como voto partidário, mas também, e sobretudo, como apêlo ao povo dêste país para que sufrague nas urnas, para Presidente e Vice-Presidente da República no comício eleitoral de 3 de outubro vindouro, os nomes, realmente expressivos, de V. Exa. e do Deputado Altino Arantes."

Os EE. UU. adquirem antigas bases da RAF

LONDRES, 11 (INS) — Um porta-voz anunciou hoje que a Fôrça Aérea dos Estados Unidos adquiriu duas antigas bases da Real Fôrça Aérea, para atender aproximadamente a 125 B-29 e B-50 e a mais 75 aviões a jato, "Thunder", esperados esta semana na Inglaterra.

Os aeródromos são os de Mildenhall, em Suffolk, e o de Manton em Kent.

O POEMA DE ALAGOAS

JORGE DE LIMA

HÁ as fôrças assinaladas por Marx como existem as profundíssimas fôrças analisadas por Freud; e há outros poderes, outras gravidades, outras dominações. Entre estas, a tirania carinhosa da provincia. E quando falo em provincia, estou vendo o homem paisajado, o paisano daquela rua, daquele bairro, daquele município e mesmo daquele bêco. Dentro das metrópoles e das babilônias, o peregrino guarda dentro da memória dos sentidos a sua geografia natal com tôdas as dimensões integras, o cheiro da flor, o toque do sino, o tato das coisas, o gôsto dos pratos. No granfino Proust, intimo de princesas e de diversões noturnais, o paladar provocado pela madeleine no chàsinho de tilia fazia brotar dentro dêle, não só um homem extra temporal e eterno, como também a cidade materna, sempre presente dentro do torvelinho e das galantes festas. A vila caminha para nós, serena e amorosa. Iremos encontrar as noites, os coqueiros, os luares nos portais com conversas simples perto do mar, e os silêncios morosos, e os insectos na lâmpada, e a janela aberta sôbre o cheiro dos jardins. A provincia é como uma irmã sonâmbula; e suas mãos cheias de gestos afáveis são para nos despertar. O candieiro familiar ilumina o álbum de retratos avoengos, a chuva escorre na vidraça, a madresilva desgarrada açoita a janela do menino poeta. Êle pensa nas lagoas perdidas, nos canais silenciosos, no coqueiral uivante. Outras noites, vêm vozes no vento cansado: o som de um cais para afogamentos anônimos, o ruído de passos sem pés, de palavras sem lábios, de murmúrios, de quem? Que ouvidos ignorados as recebem? Há minutos imponderáveis colorindo-se de mistérios renascendo em mágoa, mágoa de que, por que? Entretanto: para que. Para que a saudade viva, o poema nasça e uma realidade nova esvoace como estranha ave, rumo novo, vôo inédito. Desperta, filho! Era uma vez... Ah! a paixão de ir pelas noites, ao acaso, com o companheiro de juventude conversando impressões descontínuas, nascimentos de sonhos, ecos de novas esperanças. Lembro-me de Delorizano de Moraes, das longas caminhadas pelas ruas mansas da provincia bem amada, corrigindo primeiras estrofes, em frente à distância e o desconhecimento da morte que o levou tão cedo. Todavia já em plena madureza é preciso que as infâncias cristalizem em verso medido, em geometria eloquente, em monumento votivo à terra em que nascemos. A pátria não existe sem o pensamento, o verbo, a ação e a memória de seus homens. Amo até mesmo **ufanismos, exilismos, todos cantam sua terra também vou cantar a minha.** Houve em certa época reação contra êsse belo sentimento. Por que recalques? Devemos antes estuar: belo Brasil, rico Brasil, maior Brasil. Contentava-se um personagem de Eça, ao confrontar sua terra com o rico solo britânico: "Não temos as suas minas de carvão; em compensação possuimos um profundo céu azul."

Sim, meus amigos: céu limpido é também riqueza, estrêla também é cabedal, saudade, soldade, soledade também são fortunas que dão poesia. Alguém contou que num quadro em que se representava o coroamento de um Jayme da Inglaterra, estavam representados os seus grandes potentados; e na cola um homem simples de manto emprestado. Decorridos tantos séculos, ninguém se lembra mais dos nomes daquelas dignidades da convivência real. Só o homem de manto emprestado atravessou o tempo com os seus Romeus, Julietas, Hamlets e seus eternos sonetos. E' rico o povo que possui tais riquezas humanas.

Alagoas ou melhor Anadia possui o seu cantor, o seu grande cantor: "Das grimpas de Mar Vermelho, como em um mágico espelho, batidas da ventania, — que impressionante cenário, quimérico, imaginário, de onde se avista Anadia! E a serrania azulada, de alcatifas estofada desde a aurora ao rrebol, põe sôbre os ombros enormes, de proporções desconformes, a áurea púrpura do sol. Sôbre êste rude terraço lança os teus olhos no espaço que agora aqui me concentro... — Anadia! Minha Terra! Mar Vermelho! Minha Serra! Sinto um êxtase cá dentro. Ninguém te vê como eu vejo, meu formoso lugarejo, e te rever inda espero; é preciso ser-se poeta, ter nalma a chama secreta e te querer como eu quero. Lindas visões peregrinas dos alcantis e campinas, borboletas, vagalumes, grutas verdes, redolentes, flôres várias rescendentes, evolando os seus perfumes. Se eu cegasse de repente, e algum amigo ou parente me conduzisse até aí, quando o teu cheiro sentisse, diria, sem que te visse, — Foi aqui onde eu nasci."

Bibi Ferreira ocupará o Teatro Glória com sua Companhia ★ Rodolfo Mayer alcançou sucesso extraordinário com "As mãos de Euridice" ★ Jaime Costa irá ao Norte com sua Companhia

Mundo Social

FINALMENTE, depois de amanhã, será realizada a festa denominada "Le Jour des katarinettes", no Copacabana. Tôda a alta sociedade ali comparecerá, pois a lista de reservas ao jantar de gala no "Golden Room" é imensa. A festa é em benefício da "Fundação Ibela Lopes de Oliveira" e tem como "patronesses", as senhoras: deputado Clemente Mariani; ministro Armando Trompowsky; general Angelo Mendes de Moraes; senador Arthur Bernardes Filho; ministro Canrobert Pereira da Costa; senador Ismar Góis Monteiro; senador Arthur Santos; embaixador Juan Isaac Cooke; embaixador Luis Cisneros; embaixador Penaherrera; coronel Alencastro Guimarães; embaixador Oswaldo Vial; conde Pereira Carnéiro; Jorge Eduardo Guinle; Maria Eugenia Celso; Hugo Ramos; Aprigio dos Anjos; senador Arthur Santos; Gustavo Henrique de Carvalho; Jorge Doria; Flavio Mendonça Uchôa; Judith Vinelli de Moraes; Joel Monteiro; Eleonora Formenti; Lucio de Andrade; vice-presidente Nereu Ramos; Octavio Guinle; Paulo Sampaio; Vicente Galliez; Walter Moreira Salles, Zeny Vieira da Silva; Walter Quadros; Fernando Thedim e muitas outras figuras de projeção.

OS convidados chegavam e os anfitriões recebiam com a simpatia habitual. Uma recepção esplêndida, na bela residência do casal Heitor Mota. Sua encantadora espôsa foi incansável em atenções para com os numerosos amigos: dr. Genesio de Sá Sotto Mayor; sr. e sra. Primo Tavares da Mota; sr. e sra. Alves de Camargo; sr. e sra. Augusto Xavier; sr. e sra Costa Moreira; sr. e sra. Virgilio de Almeida; sr. e sra. Lemos de Azevedo; almirante e sra. Everton Pinto; sr. e sra. Antonio Latapie; sr. Walter Pretyman; sr. e sra Lacerda Guimarães; sr. e sra. Braz de Pinho; comandante e sra. Gastão Mota; sra. Lacerda Guimarães e filha; sr. e sra. Dario Tolomei; sr. e sra. Alvaro Carijó; sr. Silvio Borges de Gouvêa; senhor Cesar Mateus Costa; srta. Dylsa Mota, sr. Luiz Avelar Figueiredo; srta. Clotilde Neves; sr. Haroldo Kastrupp; srta. Lourdes Guimarães, sr. Fernando Pinho; sr. e sra. Francisco Leite; sr. Sylvio Lobo Viana; sr. e sra. Jayme Mourão; sr. e sra. Alexis Sauer; comandante e sra. Barrafato; sr. Jomas Whitan, srta. Dora Latapie; muitos outros convidados.

Uma noite inesquecivel.

DYLA JOSETTI

Aniversários

SENHORAS
Maria dos Santos Meneses
Aiksa Almeida
Maria de Lourdes Novais
Enezia Duarte Silveira
SENHORITAS
Paula Miler
Maria José Continentino
SENHORES
Joaquim Sales, ex-deputado e nosso confrade
Waldemar Contrim Zamith
Raul Caracas
Renato Pinheiro de Carvalho, nosso confrade
Anísio Teixeira
Eugênio Gudim
Oswaldo Pimentel Filho
José Montenegro, nosso confrade
José Fontes Lamego
Avelino Costa Pereira
Leão Caçador

— Transcorre hoje a data natalícia do sr. Luiz Felipe do Rego Barros, tesoureiro geral do Departamento de Imprensa Nacional. O ilustre aniversariante que goza da maior estima e admiração dos seus companheiros de trabalho será alvo de expressova homenagem.

— Completa hoje 21 anos o sr Braz Cirino dos Santos que. em sua residência, à rua Reta de Dendero, 19, em Honório Gurgel, oferecerá uma festa aos seus parentes e amigos

Casamentos

Na igreja de N.S. da Glória do Outeiro, realiza-se hoje, às 17,30 horas, o enlace matrimonial da srta. Regina de Sousa, filha do capitão de mar e guerra Raul Reis G. de Sousa, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República e sra. Clarice de Sousa, com o dr. Alexandre Thiollier, advogado, filho do sr. e sra. René Thiollier.

Nascimentos

Com o nascimento do menino Miguel, está em festa o lar do diretor do Hospital Pedro II e sra. Miguel Vasconcelos.

Comemorações

Os médicos da turma de 1904. vão se reunir no dia 30 do corrente, às 17 horas, em um almoço no "Lido" para comemorar mais um aniversário de formatura e ao mesmo tempo homenagear os colegas srs. Adelino Pinto e Borges Ramos.

Conferências

— O escritor francês André Maurois, da Academia Francesa de Letras, fará hoje, às 17,30 horas, no Teatro Copacabana, por iniciativa da Associação de Cultura Franco Brasileira de Copacabana uma conferência sobre: "Marcel Proust, sa Philosophie de la vie et de L'Amour".

— No auditório do Ministério do Trabalho, o sr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, proferirá hoje, às 18 horas, uma palestra sôbre sua viagem de estudos ao estrangeiro sôbre assuntos de Previdência Social.

Sob o patrocinio do Gremio Literario Comendador Rainho, o sr. Diderot de Freitas, fará uma conferencia subordinada ao tema "Esperanto — Solução do Problema da Lingua Internacional", na próxima sexta-feira, dia 14, às 20,30 horas, na sede social, à rua Senador Dantas, 118 — 1.º and. (Edificio Liceu Literário Portugues) — Entrada franca

Cursos.

Será inaugurado hoje, o Curso Casimiro de Abreu, sendo assunto da palestra-lição: "A poética de Casimiro de Abreu". Ocupará a Tribuna o sr. Arnaldo Nunes, seguindo-se um concêrto de poemas musicados de Casimiro de Abreu.

Viajantes

Com destino à Inglaterra, onde vai representar a Sociedade Brasileira de Oftalmologia, seguiu sábado ultimo o médico patricio Dr. João Celso Uchôa. O ilustre representante brasileiro, atualmente na presidência daquela associação cientifica, integrará a delegação de médicos ao XVI Congresso Internacional de Oftalmologia a realizar-se em Londres no corrente mês.

Missas

Celebram-se hoje:

— MAJOR BRIGADEIRO AMILCAR SERGIO VELOSO PEDERNEIRAS, 30.º dia, às 10 horas, na igreja Santa Cruz dos Militares.

— ARLETE PEREIRA DE REZENDE KLEINSORGE. 7º dia, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

— JOSE' FERREIRA DA COSTA às 9,30 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

— LAIS NETO DOS REIS. 7º dia, às 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Por motivo da passagem do aniversário natalício do dr. Marques Pôrto, seus amigos farão celebrar hoje, às 9 horas, na igreja de N.S. do Parto, missa em ação de graças.

BANQUETE A BORDO DO PAQUETE "PEDRO II"

OFERECIDO PELA ADMINISTRAÇÃO DO LOIDE AOS CONGRESSISTAS

Realiza-se às 12 horas de hoje, a bordo do paquete do Lóide Brasileiro "Pedro II", um banquete oferecido pelo diretor da emprêsa, vice-almirante Raul de San-Tiago Dantas, aos parlamentares que compõem as comissões de Transportes e de Finanças da Câmara e do Senado Federal.

A homenagem será presidida pelo Ministro da Viação, general João Valdetaro de Amorim, devendo comparecer além dos homenageados, numerosas figuras do nosso cenário politico, e dos meios marítimos.

O "Pedro II" atracará às docas do Lóide para receber os convidados do diretor do Lóide.

Atropelado o jornalista

EM ESTADO DE CHOQUE FOI INTERNADO NO HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO

Cerca das 16 horas, quando tentava atravessar a avenida Rio Branco, à altura do n. 50, foi abruptamente colhido pelo auto-lotação, chapa 5-01-60, Mauá-Copacabana, o jornalista Manoel Souza da Fonseca, com 40 anos, casado, morador à rua Marechal Bittencourt, 212, casa 12.

Uma ambulancia recolheu a vitima, transportando-a para a Assistência, onde deu entrada em estado de choque. Ao ser medicado, constataram os médicos que o atenderam que era portador de fratura do cranio, além de escoriações generalizadas. Medicado, foi mandado internar no H. P. S.. Seu estado inspira cuidados.

Dirigia o auto causador do desastre o motorista Orlando Alves Gomes, que foi preso em flagrante e apresentado à autoridade de serviço no 7.º Distrito.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS · OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Às 2as. 4as. e 6as.-feiras
Cinelândia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

METRO PASSEIO TELS. 42-5490-6140 | METRO COPACABANA | METRO TIJUCA TEL. 48-9970
PERFEITO AR CONDICIONADO
HOJE
Spencer TRACY ★ Katharine HEPBURN
A COSTELA DE ADÃO
JUDY HOLLIDAY · TOM EWELL
AFINAL, QUEM É QUE USA CALÇAS NESTA CASA?!
Metro Goldwyn Mayer
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

"ENTRE O AMOR E A MORTE" (Woman in Hiding) e novo filme da UNIVERSAL-INTERNATIONAL a ser estreado na próxima segunda-feira, nos cinemas da Cinelândia, possui todos os ingredientes necessários à um filme para permanecer em cartaz semanas a fio. "ENTRE O AMOR E A MORTE" é um destes filmes que provoca no espectador as maiores emoções, não decái um segundo. Além de tudo é uma das melhores oportunidades que teve IDA LUPINO para fazer jús às suas qualidades de grande atriz, é isto já diz tudo. HOWARD DUFF e STEPHEN McNALLY estão sempre à altura da "estrêla". Cumpre-nos também anunciar a estréia nêste filme da graciosa e linda PEGGY DOW. Seu papel em "ENTRE O AMOR E A MORTE" (Woman in Hiding) foi tão auspicioso que ela logo mereceu o qualificativo de "a grande descoberta" do ano.

SUCESSO DE "A COSTELA DE ADÃO"

E' consistente de verdade o sucesso, [illegible] "A COSTELA DE ADÃO" [illegible] "MUNDOS OPOSTOS".

"SERTAO"

Pela visão que nos traz a câmera, [illegible] Entramos em contato com os índios "calapalos", com os "cajapós" bravios e com os terríveis xavantes! Estes últimos, como se sabe, constituem a última nação indígena colocada a travar relações com povos civilizados. Foi uma luta árdua e ingente a tentativa, finalmente coroada, de filmar êsses povos absolutamente selvagens. Flagrantes sensacionais do primeiro encontro realizado entre os xavantes e homens brancos que puderam regressar para contar a história são revelados neste filme formidavel que vamos vêr já a seguir de "MERCADOR DE ESCRAVAS" nos cinemas Pathé, Alvorada, São José, Coliseu Para Todos e Fluminense.

JAMES MASON ENTRE A ESPÔSA (BARBARA STANWYCK) E UMA AVENTURA DO PASSADO (AVA GARDNER) —EM "MUNDOS OPOSTOS"

Nêsse filme de sensação e de fabulosa elegancia que Mervyn LeRoy dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer e que os 3 cines Metro vão apresentar a seguir (quando "A COSTELA DE ADÃO" deixar o cartaz), nêsse muito esperado e refinadado "MUNDOS OPOSTOS" (East Side, West Side), James Mason, o excelente e dominador ator britanico, aparece como um homem cinico que se vê entre a esposa e uma aventura do passado, uma mulher que o atrai ainda e ante a qual ele não resiste mesmo porque seu carater não lhe inspira resistencia... A esposa — que afinal, ativa, nobre, dá-lhe o castigo merecido — é Barbara Stanwyck, a aventura é Ava Gardner — por sinal que uma Ava Gardner sensacionalmente provocadora, belissima, alucinante mesmo... Há outra figura marcante no desempenho primoroso dêsse filme de alta classe, que ficará entre os mais sugestivos da presente temporada: é Van Heflin, um homem digno, ponderado, que se apaixona pela espôsa de Mason, mas que a respeita e se curva ante os impecilhos à sua felicidade. E há ainda, enfeitando mais o filme, a beleza morena e sorridente de Cyd Charisse. E não devemos esquecer a inteligente e expressiva Gale Sondergaard, que vive com James Mason uma cena que é um primor de finura e ironia, um momento que chega a ser precioso.

"O LADRAO"

A "PELMEX" anuncia para dentro de poucos dias mais um bom cartaz mexicano — "O LADRÃO", com LUIZ SANDRINI e ELSA AGUIRRE nos principais papéis. Trata-se de uma comédia moderna, cheia de bom humor, e da beleza estonteante da protagonista. ELSA AGUIRRE tem nêsse filme uma atuação marcante, formando bem à altura do grande artista que é LUIS SANDRINI, nosso conhecido, desde "A vida intima de Marco Antonio e Cleopatra". "O LADRÃO" prova que nada vale a palavra egoista de uma mulher sem escrúpulos quando se tem um sentimento bom, desenrolando-se tôda a história em meio às gargalhadas sem conta que LUIS SANDRINI provoca.

Os filmes de hoje

SÃO LUIZ, CARIOCA e IMPERIO — "Escravos da Ambição", com Ida Lupino e Glenn Ford. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA, RIAN e AMERICA — "Pecadores dos Mares do Sul", com Shelley Winters, Mac Donald Carey e Helena Carter. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO e ROXI — "Não confie no seu marido", com Fred MacMurray e Madeleine Carroll. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — 2ª semana — "A Filha de Satanás", com Bette Davis e Joseph Cotten. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "A Costela de Adão", com Spencer Tracy e Katharine Hepburn. — Às 11,40 — 13,50 — 15,50 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "A Costela de Adão", com Spencer Tracy e Katharine Hepburn. — Às 13,50 — 15,50 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ e MASCOTE — "Album de Recordações", de Walt Disney, em tecnicolor. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PARISIENSE — "Esplendor Selvagem", documentário. — A partir das 14 horas.

REX — "Terra de Bandidos" com William Elliot e "Prisioneiro do Medo", com Albert Dekker. — A partir das 14 horas.

PATHE' — "O Mercador de Escravas", com Annette Bach e Enzo Fiermonte. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.

CINEAC-TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "O Mercador de Escravas", com Annette Bach e Enzo Fiermonte. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.

SÃO JOSE' — "Duvida que Tortura", com Libertad Lamarque. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — (Fechado para reforma).

COLONIAL — "Simbad, o Marujo". — A partir das 14 horas.

PRIMOR — "O crime na Estrada". — A partir das 14 horas.

ELDORADO — "Pecadores dos Mares do Sul", com MacDonald Carey Shelley Winters. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Escravos da Ambição", com Ida Lupino e Glenn Ford — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Nas Garras do Lobo", e "Furia Indômita". — A partir das 14 horas.

PIRAJA' — "Terra de Bandidos" e "Prisioneiro do Medo". — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Escravos da Ambição" com Ida Lupino. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Encontro Inesperado", com Anna Neagle e Michael Wilding. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Escravos da Ambição", com Ida Lupino. — A partir das 13,30 horas.

FLUMINENSE — "Serenata Prateada". — A partir das 14 horas.

PATHE PRESIDENTE COLISEU PARA TODOS HOJE
O MERCADOR de ESCRAVAS (Il Mercante di Schiave)
UM EXCITANTE DRAMA REALISTA!
com Annette BACH Enzo FIERMONTE
Produção de Colosseum Filme
Direção de Duilio Coletti - Imp. 14 Anos

Teatro

"Olhos de Veludo" — A peça de costumes cariocas de Gilda Abreu e Luiz Iglesias, com música de Vicente Celestino, "Olhos de Veludo" tem conquistado os maiores elogios das familias que tem ido ao Teatro João Caetano. E' um espetáculo que deve ser assistido por todos do Rio de Janeiro, pois "Olhos de Veludo" além de uma peça que nos faz recordar a nossa velha cidade, é isenta de qualquer dito malicioso, sendo por isto recomendável. Contrariando a velha praxe das descansos, às segundas-feiras, a Companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino, dará o seu dia de folga a seus contratados nas terças feiras. Às quintas-feiras teremos "Olhos de Veludo" em vesperal às 16 horas e preços reduzidos.

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Recebemos uma carta de agradecimentos da autora Heloisa Maranhão pelas justas referências que temos feito a seu respeito em face do seu original "O Padeiro Braulinho".

Sessões de sociodrama — Sob o patrocinio do Teatro Experimental do Negro realizar-se-á no próximo sábado, dia 15 do corrente, às 14 horas na A.B.I. - 3.º andar, uma sessão de sociodrama, em que o prof. Guerreiro Ramos focalizará problemas de discriminação racial. A entrada é franqueada aos interessados.

Está em ensaios, no Teatro Copacabana a comédia "D. Juan", de Guilherme Figueiredo e que substituirá "Helena fechou a porta" que sairá de cena dentro em breve. Acredita-se que o novo original será dado em première ao público de São Paulo.

As irmãs Meirelles farão parte da nova companhia que Beatriz Costa encabeçará no Teatro Carlos Gomes, a partir do dia 1.º de agôsto. No elenco veremos ainda Mara Rubia, Colé, Silva Filho, Carlos Tovar e Violeta Ferraz.

Um grande festival vai ser realizado pela atriz Hortência Santos no Teatro Serrador, no proximo dia 24 quando subirá à cena a peça "O divino perfume", que terá a participação de Cirene Tostes, Renato Restier e Ildefonso Norat.

Última vesperal — Amanhã Eva oferecerá aos seus admiradores a última vesperal das moças, a preços reduzidos com a hilariante comédia "Ai Teresa!" um dos maiores sucessos na presente temporada, visto que essa comédia sairá de cena com mais de 200 representações consecutivas, depois de 15 semanas de permanência no cartaz do Serrador. Hoje duas sessões, às 20 e às 22 horas. Na próxima terça-feira, 18, "avant-première" de "História de uma casa", comédia das mais originais representadas nesses últimos tempos. E' de Calvo Sotelo, autor espanhol representado pela primeira vez entre nós. A tradução é de Ericio de Abreu e a "mise-en-scène" da atriz-ensaiadora Lucilia Simões.

Em agosto a companhia Jaime Costa partirá para uma excursão pelo norte do país, onde se demorará por algum tempo.

Bibi Ferreira ocupará com sua companhia o Teatro Glória logo que dali saia a companhia Jaime Costa. Caberia a vez de ocupar aquela casa de espetáculos ao sr. Barreto Pinto que cedeu a sua vez à conhecida estrêla.

Sucesso de gargalhadas — Constitui sem dúvida um espetáculo cômico o novo cartaz do Glória, onde Jaime Costa consegue fazer a platéia rir ininterruptamente duas horas sem parar, na comédia de Walter Ellis "Onde dormiu meu marido?". Secundado por Milton Carneiro, Heloisa Helena, Maria Luiza, Adollar, Margarida Léa, Francisco Dantas, Elsa Mattos e outros, Jaime Costa vive um personagem que cria as mais complicadas situações na sua vida em comum e o público se diverte dando gostosas gargalhadas.

José Gimeno, declamador hispano-americano, que mereceu os mais calorosos aplausos do publico, aclamado unanimemente pela critica carioca em seu último recital na A.B.I., seguirá para Recife ainda esta semana, a fim de realizar uma série de recitais nas principais cidades do norte.

O Circo Hispano-Americano, armado na Ponta do Calabouço, cujas atrações internacionais, dentre as quais salientamos "Os 4 Diabos do Ar", "The Novelth Scharff", "Duo Casarini", "Hermanos Decias", "Prof. Gilbert", além de sua seleta coleção zoológica, têm merecido os mais calorosos aplausos, oferecerá amanhã ao público carioca, mais duas funções sendo uma uma vesperal às 16 horas e a outra à noite às 21 horas.

Alcançou um êxito verdadeiramente invulgar a apresentação de "As mãos de Euridice" ao público.

A peça de Pedro Bloch, interpretada por um único personagem, manteve em suspenso uma enorme platéia, no Teatro Regina, e Rodolfo Mayer, numa interpretação dificílima conseguiu momentos realmente admiráveis.

"As mãos de Euridice" será apresentada, tôdas as segundas-feiras, às 21 horas no Teatro Regina, em espetáculo completo.

Rádio

A "COPA DO MUNDO" E A PRE-8

A Radio Nacional, tal qual nas provas semi-finais do IV Campeonato Mundial de Futebol, realizará a cobertura de todos os seus jogos finais, transmitindo, agora, em combinação com a Agencia Nacional, cuja rede de emissoras e altofalantes soma a duzentos, espalhados pelo Brasil inteiro. Com o sim fornecido pelas linhas da Rádio Internacional, várias estações estrangeiras tambem estão em cadeia com a PRE-8, formando, assim a maior rede radiofonica já organizada no Continente para uma transmissão.

• • •

"MUSEU DE CERA"

Depois de boa publicidade de lançamento, vai ser estreado, hoje, na Rádio Nacional, o programa de Heber de Boscoli, "Museu de Cera", a ser irradiado diariamente, de meia noite e quinze a uma hora da madrugada, apresentando uma evocação das figuras marcantes, dos autores e intérpretes mais famosos da musica popular brasileira de décadas ou lustros atrás. "Museu de Cera" promete agradar plenamente

NOTAS DOS PREFIXOS

O jornalista Roberto Ruis assumiu a direção do Serviço de Divulgação da Rádio Tamoio.

• • •

"Ao Redor do Mundo", audição de aproximação internacional da Rádio Ministério da Educação, apresentará hoje, às 17 horas, no programa dedicado a Portugal, uma entrevista com o padre Abel Condesso, reitor do Seminário de Aveiro e que esteve no Brasil, em missão cultural. Souto de Almeida, organizador do programa, apresentará também uma completa reportagem da inauguração da Exposição de livros Portugueses, organizada pelo livreiro-editor Nicolau Firmino.

• • •

Existem crianças que por seu desenvolvimento mental anormal exigem tratamentos e formas de educação especiais. São esses pequeninos entes que recebem os beneficios de D. Helena Antipoff, idealizadora e organizadora do Instituto Pestalozzi do Brasil, cuja finalidade é promover os estudo, o tratamento, a educação e o ajustamento social dessas crianças. D. Helena Antipoff receberá hoje a medalha e o diploma oferecidos pela Standard Oil Company of Brazil no programa "Honra ao Mérito" transmitido pela Nacional, às 21,35 horas.

• • •

A Rádio Mayrink Veiga vai apresentar, em breve, novos programas e novos artistas, cuidando, assim, de cercar a inauguração do seu novo transmissor de 50 quilowatts do mais intenso brilho.

• • •

Diariamente, a Rádio Tamoio se apresenta, na palavra de Carlos Frias, dois programas da UDN. Um, às 17,45 horas, outro, às 21,45 horas.

• • •

Prossegue hoje o "Festival Bach", da PRA-2, com "Variações Goldberg", na interpretação da pianista Eunice Catunda. O programa terá início às 20 horas.

• • •

Alvarenga e Ranchinho estarão hoje, 4.ª-feira, ao microfone da Tupi, às 20,30 horas, apresentando o programa "O arraial do Pindura Saia".

• • •

Oduvaldo Cozzi e a equipe de esportes da Rádio Mayrink Veiga descreverão, amanhã, do Rio e de São Paulo, as pelejas "Brasil e Espanha" "Suécia x Uruguai".

"Quando ELES ERAM PEQUENOS"
de 2ª a 6ª feira às 17,45 na Rádio NACIONAL
UM BELO PROGRAMA Oferta dos Biscoitos AYMORÉ QUE VALEM PELA QUALIDADE

O menor foi atropelado

O menino Romualdo, de 9 anos, filho de Dinorah Machado da Silva, residente na rua Raul Barroso, 93, foi colhido por um auto na rua Barão do Bom Retiro.

A vítima com forte contusão no cranio, foi removida para o H. P. S.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

COMPANHIA INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE PAPEL, INCORPORADA

AVISO

O Diário Oficial de 10 de junho passado, publica edital de concorrência para venda da Companhia Indústrias Brasileiras de Papel, Incorporada, em Arapoti, Estado do Paraná.

O preço básico da alienação é de Cr$ 58.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas, às 12 horas do dia 9 de agôsto próximo à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edificio de "A Noite", à praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à Companhia e às condições de venda.

Aviões da Rússia lutam na Corêia

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 12 de julho de 1950 — NÚMERO 2.747

RUMORES DE PAZ

A RÚSSIA PODERÁ CONCORDAR COM A TERMINAÇÃO DA GUERRA NA CORÉIA

LAKE SUCCESS, 11 (U.P.) — O delegado soviético na ONU, Jacob Malik, cancelou as passagens que havia reservado para a Rússia, no navio polonês Batory, em meio a sinais de que a Rússia mantem abertas as portas para possíveis gestões de paz na Coréia. Nos meios chegados à ONU corriam muitos comentários sôbre a possibilidade de a Rússia concordar — caso a questão lhe seja colocada convenientemente, pela Inglaterra ou outra potência ou pela própria ONU — com que a situação na Coréia voltasse a ser a mesma vigente antes do conflito, encarregando-se ela de fazer com que as tropas norte-coreanas cumpram a resolução do Conselho de Segurança, suspendendo a luta e retirando-se para o norte do paralelo 38.

APELO INGLÊS

LONDRES, 11 (U.P.) — A Grã-Bretanha apelou para a Rússia no sentido de que ajude a pôr termo à guerra na Coréia e que se restabeleça no paralelo 38 a fronteira entre ambas as partes dêsse país. Sir David Kelly, embaixador britânico na União Soviética, entrevistou-se ligeiramente com o vice-Ministro das Relações Exteriores Soviético, Andrei Gromyko, às 16 horas de hoje. Esta notícia foi dada a conhecer por Moscou e confirmada nesta capital, pelo Ministério das Relações Exteriores.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 30,°, tel. 22-8868

RECANTO MAJESTOSO E TURÍSTICO NO CAMINHO DAS CANOAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

fica paisagem sôbre vários pontos da cidade. A obra levada a efeito pela estrada de rodagem, pode ser apontada como excelente, com trechos dos mais espetaculares. Assim, visando aumentar o interêsse do visitante, foi determinada a construção de um restaurante todo envidraçado, cuja construção será feita em ponto dos mais pitorescos. A obra, no que se refere a sua construção teve início ontem, com a primeira corrida de concreto.

ACEITA PELA ASSEMBLÉIA FRANCESA A NOMEAÇÃO DO NOVO "PREMIER"

(Conclusão da 1.ª pág.)

total, "porém nunca de inflação";

3.°) — Aumento de salários ao funcionalismo público e das pensões aos veteranos de guerra;

4.°) — Economia nos gastos nacionais;

5.°) — Salário mínimo aceitável para os trabalhadores;

6.°) — Reforma da lei eleitoral.

Decisão dos socialistas

PARIS, 11 (INS) — Os socialistas franceses decidiram hoje formar parte do novo govêrno de coalizão encabeçado pelo "premier" René Pleven.

Encerrou-se a Convenção Nacional do Partido Republicano

(Conclusão da 1.ª pág.)

Não desejamos uma comunidade baseada no privilégio e na discriminação.

Temos perfeita consciência da gravidade dos problemas gerais do Brasil, e não os consideramos em função de objetivos eleitorais de momento, pois aí estão os nossos respectivos programas, e, com êles, o trabalho que nossos dois partidos já executaram, através de seus representantes no govêrno, nas câmaras e nos escritórios para tornar efetivamente mais ampla entre nós a garantia dos direitos morais e humanos, e libertar gradativamente o país do atraso econômico.

Manifestando vossas preferências pela candidatura do Partido Social Democrático à chefia da nação, revelastes, antes de mais nada, ausência de personalismo em vossos conselhos de razão, pois não vos faltam homens de larga envergadura e tirocínio, a que poderíeis recorrer para disputar o pleito.

Destaca-se mesmo, no cenário de nossa vida pública, o elenco de notabilidades intelectuais e morais inscritas em vosso quadro, avultando entre elas a figura do egrégio senhor presidente Arthur Bernardes em quem reverenciamos a sabedoria e o patriotismo, e do eminente brasileiro sr. Altino Arantes, que pelas suas altas qualidades de cidadão e de homem público, e pelos serviços prestados à República, é também credor da gratidão nacional.

Se nos trazeis o vosso apôio, é porque compreendestes a conveniência, superior a quaisquer pontos de vista partidários, de unificar fôrças e para assegurar a paz e o trabalho nos próximos cinco anos.

O candidato que assim distinguistes — quero acentuar mais uma vez — não pretende ser o homem salvador, mas um companheiro disposto a viver a vida de sua gente e de sua terra, cercado dos que se revelem capazes e dignos, para realizar um govêrno que tenha como preocupação maior o aumento da riqueza nacional — em produtos materiais, em criação intelectual, técnica e científica, e em utilidades e serviços para a população, sob um regime de liberdade e justiça.

A união que buscamos visa preservar a nação dos riscos do desequilíbrio social e político, e pô-la a salvo de flutuações ou retrocessos nos grandes planejamentos industriais e agrícolas, que a opinião pública vem estabelecendo através dos órgãos do govêrno e da apreciação do Parlamento.

Não poderíamos retroceder a uma etapa ultrapassada de lutas e inquietações, porque a democracia se consolida e produz seus frutos.

E, ainda mais, porque nesses choques estéreis se distrairia a atenção que cumpre reservar às questões práticas de govêrno, como, entre outras, a montagem de usinas hidrelétricas, formas e manufaturas, iniciada no govêrno do preclaro presidente Eurico Dutra, o aparelhamento e desenvolvimento dos transportes terrestres, marítimos e aéreos, o acréscimo da produção para consumo interno e externo, o barateamento dos preços e a formação de reservas monetárias no exterior para o nosso reequipamento.

As tensão da política internacional, em que vêm transcorrendo os últimos anos, assume agora aspecto mais sério.

Temos de encarar com realismo condições delicadas e que exigem de nós toda a determinação e consciência, como Estado democrático que somos, integrado no sistema das Nações Unidas, à luz das tradições de nossa política exterior, sempre inclinada ao convívio pacífico entre as nações, e por isso mesmo inflexivelmente contrária à agressão e à servidão de uns povos em proveito de outros. Razão a mais para que façamos do pleito de 3 de outubro, não um motivo de agitação daninha, mas a oportunidade de escolher livremente o caminho melhor e a orientação mais sadia.

Não vacilo em afirmar que essa orientação e esse caminho são os que adotamos e oferecemos ao eleitorado, porque constituem a súmula dos juízes individuais na comunidade em que os nossos partidos têm raízes e que abrange os tipos mais variados de atividade social e econômica.

Lavradores, pecuaristas, trabalhadores rurais e urbanos, industriais, membros das profissões liberais, professores, estudantes, artistas, homens de imprensa, funcionários, comerciantes, e êsse vasto contingente anônimo e admirável das donas de casa — todos aqueles que no Brasil produzem e confiam, ambicionando dias sem tormenta para o seu lar — saberão votar com discernimento, avaliando as garantias de trabalho e de tranquilidade, que de nosso lado lhes procuraremos assegurar.

Ligamos a tradição ao presente, reunimos a experiência e o impulso para o futuro.

Com as alianças que nos prestigiam, formamos todos um contingente numeroso, entusiástico e vigilante, habilitado para conquistar a vitória nas urnas, e para depois apoiar e fiscalizar beneficamente a ação do govêrno. Esta certeza e esta esperança bastam para robustecer-nos o ânimo.

Grato às manifestações de vosso apreço, eu vos ergo a minha saudação de participante da mesma jornada, e, através das delegações aqui presentes, alongo o meu pensamento e o meu coração a todos os nossos compatrícios para quem o amor do Brasil é uma obrigação suave e uma razão de viver".

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por pena e de esgôto de 1950, referentes ao LOTE N. 4 e relativas aos logradouros cuja relação está publicada na Seção II do "Diário Oficial" n. 149, de 30 de junho último.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, À RUA SANTA LUZIA N. 11.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

As prestações do impôsto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados terão o desconto ou acréscimo de 5% (cinco por cento) se os pagamentos fôrem efetuados, respectivamente, até 17 de julho e de 31 de outubro a 30 de dezembro do corrente exercício.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Alfândega n. 42
Praça da Bandeira n. 44
Rua do Catete n. 192
Rua 13 de Maio n. 64-C
Rua Siqueira Campos n. 36-A
Rua Santa Luzia n. 11
Avenida Graça Aranha n. 57
Rua Dias da Cruz n. 19 — Meier
Rua Carvalho de Souza n. 264 — Madureira
Praça D. João Esberard n. 50 — Campo Grande
Travessa Etelvina n. 2-B — Olaria
Avenida Francisco Bicalho n. 250
Rua Riachuelo n. 287

Em 5 de julho de 1950.

(as.) LUIZ P. DE A. MARANHÃO
Diretor

Atacado um aparelho norte-americano por dois caças da União Soviética

O Quartel General de Mac Arthur considera o fato sumamente grave — Nova ofensiva comunista

TOQUIO, 11 (U.P.) — O pilôto norte-americano tenente John B. Flanien informou a Clide Farnsworth, correspondente da cadeia de jornais Scripp-Howard junto ao Q. G. Norte-Americano na Coréia, que dois caças Yak, que o atacaram na frente de batalha coreana, terça-feira, ontem, tinham, como insígnia duas estrêlas vermelhas, sem qualquer outro sinal. A insígnia dos aviões da Coréia Setentrional é uma estrêla vermelha sôbre fundo branco, enquanto que os aviões russos, em geral, só levam uma estrêla vermelha, sem fundo.

FATO GRAVE

TOQUIO, 11 (INS) — O Quartel General de Mac Arthur, em Tóquio, considera sumamente grave a informação de que aviões a jato, de fabricação russa, apareceram sôbre a frente coreana pela primeira vez.

RETIRADA NORTE-AMERICANA

TOQUIO, 12, quarta-feira (De Ernest Hoberecht, correspondente da U.P.) — Unidades avançadas norte-americanas tiveram de retirar-se para novas posições na frente coreana ante o intenso ataque das fôrças da Coréia Setentrional, encabeçadas por tanques, enquanto se anunciava que os invasores comunistas concentravam mais tropas para um possível movimento de pinças contra o quartel general norte-americano na Coréia. Despachos da frente informavam que uma ponta de lança comunista, tendo à frente 30 tanques, obrigou os norte-americanos a retroceder para novas posições defensivas, ao nordeste de Taejon, capital provisória da Coréia Meridional e sede do quartel general norte-americano. Um porta-voz do quartel general norte-americano na Coréia declarou que, segundo se calcula, quinze divisões da Coréia Setentrional estão atacando ao longo da frente. Informou-se que cada uma dessas divisões conta com efetivos de 5.000 homens, isto é, que participam do ataque 75.000 soldados. Informou-se igualmente em outras esferas que outros 75.000 coreanos, veteranos da campanha comunista na Mandchuria, estavam se dirigindo para a frente para serem lançados à luta como reforços. Alguns comunistas veteranos do exército chinês na Mandchuria, segundo se diz, já entraram em ação juntamente com as unidades encabeçadas por tanques que levaram os norte-americanos a este novo recuo.

ESPETÁCULO HORRÍVEL COM O EXÉRCITO DOS EE. UU.

NA FRENTE DA CORÉIA, 11 (De Robert C. Miller, da U. P.) — O Exército dos Estados Unidos está recuando novamente sob terrível fogo dos comunistas coreanos. É um espetáculo horrível. Há poucas horas, os soldados norte-americanos estavam jubilosos pelo êxito dos tanques dos Estados Unidos em seu primeiro combate na guerra da Coréia. Ontem à noite, essas máquinas obrigaram os comunistas a uma retirada de 16 quilômetros até Chunui, 45 quilômetros ao nordeste de Taejon. Mas, na madrugada de neblina cerrada de hoje, os vermelhos contra-atacaram e já puseram fora de combate todos, exceto dois tanques norte-americanos, que têm menos canhões que os comunistas. Um batalhão de infantaria dos Estados Unidos isolado e batido pelo inimigo pôs-se em retirada. Os norte-americanos fizeram os comunistas pagar preço exorbitante pelo pouco terreno que tiveram que ceder, mas os norte-americanos também foram forçados a pagar alto preço. Os comunistas distanciaram-se das linhas norte-americanas antes de que os soldados dos Estados Unidos soubessem o que se passava. Quando a neblina desapareceu, tanques e infantaria dos vermelhos já ocupavam as posições norte-americanas.

VERDADEIRA CHACINA

O tenente norte-americano John H. Childers disse que os comunistas dividiram sua companhia antes de que a mesma pudesse entrar na peleja, tendo qualificado o combate de "chacina".

Segundo Childres, os vermelhos montaram metralhadoras em coxilhas e varreram as posições norte-americanas. Depois a artilharia comunista bateu as posições norte-americanas com salvas de projéteis de vinte milímetros. Um pouco mais tarde, os tanques vermelhos atacaram. Childers dirigiu o que restou de sua companhia por um corredor batido por fogo comunista. Dos 148 homens que chegaram há duas semanas do Japão só restaram 30. Os serviços médicos calculam que pelo menos 20 por cento de feridos serão recuperados do campo de batalha.

Oficiais norte-americanos dizem que os norte-coreanos eliminam os feridos norte-americanos. Aliás um médico disse: "Talvez seja melhor que os norte-coreanos os matem. Assim põem um fim a seus sofrimentos".

Os norte-coreanos estão atacando os americanos com tanques T-34 com canhões de 88 milímetros, que superam aos norte-americanos. Sua infantaria utiliza fuzis. Muitos contam com miras de grande alcance.

ASSISTÊNCIA DE EISENHOWER E MARSHALL

WASHINGTON, 11 (INS) — O presidente Truman pediu a assistência na guerra da Coréia de dois altos comandantes das fôrças norte-americanas durante a segunda guerra mundial — os generais Dwight Eisenhower e George Marshall. Êsses dois militares, embora reformados, conservam sua hierarquia de generais de cinco estrêlas, e podem ser chamados ao serviço ativo, à discrição do presidente. A Casa Branca não revelou se Truman tenciona "reincorporar" Marshall e Eisenhower, mas sabe-se, todavia, que o presidente tem conferenciado frequentemente com os mesmos, desde que irrompeu a guerra na Coréia.

CONTRIBUIÇÃO DA FRANÇA

LAKE SUCCESS, 11 (U. P.) — Funcionários da ONU se mostraram agradavelmente surpresos pelo comunicado da marinha de guerra norte-americana de que a França ordenou que um vaso de guerra partisse para as águas coreanas, como contribuição simbólica para a ação internacional de polícia, com o que se ergue a sete o número de nações que já empenharam fôrças na operação coreana. As outras nações são EE. UU., Inglaterra, Austrália, Nova Zelândia, Holanda e Canadá.

OPINIÃO DE DE GAULLE

PARIS, 11 (A. L. Bradford, vice-presidente da U. P.) — O gal. Charles de Gaulle disse-me hoje que o mundo ocidental tem que preparar-se para a guerra com a Rússia.

Em entrevista exclusiva, concedida em sua residência — a primeira que concede, em 5 anos — De Gaulle disse que a aventura comunista na Coréia era preparativo para um ataque soviético contra a Europa. Sublinhou a debilidade das potências ocidentais, e urgiu pelo rápido rearmamento para fazer frente ao perigo.

Hemofluidina — Na artério-esclerose.

DE 9 AS 12 HORAS

(Conclusão da 1ª. pág.)

possibilitando a todos assistirem ao jogo Brasil x Espanha.

Já há dias divulgamos o ato do prefeito Mendes de Morais, mandando que o expediente nas repartições municipais se encerre às 12 horas.

Em aviso de ontem a Presidência da República vem de tomar a mesma medida, conforme nota que abaixo publicamos:

O expediente nas repartições públicas no dia 13

"Por determinação do presidente da República, a Secretaria da Presidência expediu circular aos ministros de Estado e dirigentes das autarquias, comunicando que o expediente nas repartições públicas federais no dia 13 do corrente funcionará no horário de 9 às 12 horas.

O Sindicato dos Lojistas e o jôgo da próxima quinta-feira

"Não podendo dissociar-se do interesse geral suscitado pelo próximo "match" de quinta-feira no Estádio Municipal, onde se encontrarão as equipes do Brasil e da Espanha, tanto mais quanto o "foot-ball" é indiscutivelmente o "sport" nacional favorito, de modo que é multíssimo natural queiram os auxiliares do comércio assistir aos jogos do atual torneio mundial, o SINDICATO DOS LOJISTAS DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO endereça encarecido apelo ao seu corpo associativo e ao comércio lojista em geral no sentido de encerrar o expediente nos seus estabelecimentos na próxima 5a. feira ao meio-dia, permitindo assim que, neste ensejo excepcional, os seus funcionários participem da assistência ao grande prélio em que, mais uma vez, há de o "sport" nacional colher louros de brilhante vitória."

Apêlo dos sindicatos

Numerosos sindicatos representativos de coletividades operárias do Distrito Federal, atendendo solicitações de associados, dirigiram ao Ministério do Trabalho apelos no sentido de conseguirem a suspensão do trabalho na próxima quinta-feira, depois das 13 horas, a fim de que possam assistir ao jogo do campeonato mundial — Brasil x Espanha.

O diretor geral do Departamento Nacional do trabalho, senhor Alírio de Sales Coelho, tem respondido que, em face da lei, não cabe nenhum ato dessa natureza, mas, com a autorização do ministro interino Marcial Dias Pequeno, transmitirá os referidos apelos aos órgãos patronais, para que deliberem a respeito.

CASPA, SEBORRÉIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

REUNE-SE HOJE A COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS

Na sua reunião de hoje, a CCP cogitará dos seguintes casos: Salame bacalhau; cinema; refrigerantes; multas; preço do beneficiamento da borracha bruta e aumento do preço do gelo.



Estão abertas as pesadas portas do Museu de Cera...

HEBER DE BOSCOLI VOLTA A APRESENTAR A SUA GRANDE CRIAÇÃO RADIOFÔNICA SOB O PATROCÍNIO DE CAFIASPIRINA

Todos estão ansiosos aguardando a volta do Museu de Cêra, programa que Heber de Bôscoli lançou há doze anos, e que até hoje é lembrado com emoção. A Chimica Bayer, fabricante de Cafiaspirina, Helmitol, Instantina, Tonofosfan e Miligal, vai patrocinar diariamente, depois da meia-noite, até uma hora da madrugada, a partir de hoje, tôdas as visitas ao Museu de Cêra, de onde Heber de Bôscoli conversará com os ouvintes sôbre coisas do passado.

Quem possuir em casa discos velhos e queira fazer doações ao Museu de Cêra, poderá remetê-los diretamente para Heber de Boscoli, Rádio Nacional, Praça Mauá, 7, Rio, e o Heber, por nosso intermédio, antecipadamente agradece.

Como falou em Campina Grande o prof. Pereira Lira

(Conclusão da 1.ª pág.)

Procópio, explicando as razões pelas quais levaram a UDN a apresentar o nome do sr. Pereira Lira à Senatoria; quanto aos candidatos ao govêrno paraibano, teceu elogios à sua atuação. A seguir, falou o deputado Argemiro de Figueiredo. Seu discurso foi todo pautado em serenidade, tendo se referido ao seu antagonista, na candidatura ao Govêrno, com a maior elevação de linguagem, declarando que lera em João Pessoa a sua plataforma. Repetiu que, se eleito, não tinha ajuste de contas com ninguém, desejando devotar-se à execução do programa de paz, ordem e trabalho. Referiu-se com elogios à obra de cooperação do Govêrno Federal e do presidente Dutra em favor da Paraíba. Concluiu pedindo ao povo que cerrasse fileira em tôrno dos candidatos da Aliança Republicana dentro do Estado.

O deputado Argemiro Figueiredo acentuou o explendor daquela festa democrática, na qual êle e seus companheiros da U.D.N. exaltavam a candidatura do brigadeiro, enquanto seus aliados do PR, propugnavam da mesma tribuna que se votasse em Cristiano Machado. A parte política do comício foi encerrada pelo ministro Pereira Lira, em oração também tôda cheia de serenidade e elevação, referindo-se com amizade aos nomes dos adversários. Exaltou a obra de cooperação do Govêrno Federal e as situações estaduais, quais sejam as crenças políticas dos governantes. Com referência a Paraíba, invocou o testemunho do ex-governador dr. Osvaldo Trigueiro, quando disse, em mensagem à Assembléia Legislativa, que a obra do presidente Dutra na Paraíba excedia, em 4 anos de govêrno, ao que haviam feito todos os governantes federais da Monarquia e da República, somados. Historiou o que foi feito na Paraíba em matéria de educação e saúde, em obras públicas, fornecimento do crédito e verbas, lembrando que 22 municípios paraibanos iriam receber o benefício da energia elétrica captada em Paulo Afonso, sendo que Campina Grande estava incluida nesse número. Preconizou as candidaturas da Aliança Republicana no plano Estadual, como garantia de ordem e operosidade. Também o ministro Pereira Lira exaltou o sentido democrático daquele comício que, sob completa ordem, recebia a voz dos que pediam a eleição do brigadeiro, enquanto êle e outros líderes do PR pugnavam pelo nome de Cristiano Machado, lembrando que por seu intermédio o público já tomara conhecimento da mensagem que o ilustre político mineiro enviara ao povo paraibano. Interessante é que, sempre que o ministro Lira se referia ao nome do presidente Dutra, do deputado Cristiano Machado e do brigadeiro Eduardo Gomes, tinha de interromper seu discurso, tal a ovação recebida. Terminou seu discurso concitando seus coestaduanos a sufragarem o nome do deputado Argemiro Figueiredo e do sr. Renato Ribeiro para o Govêrno do Estado, e de Cristiano Machado para a Presidência da República. Quanto ao orador, esquecia a injustiça dos ataques ante a grandiosidade dos comícios em João Pessoa, de Lagoa e agora ali em Campina Grande, para pensar exclusivamente em seus compromissos de cooperar para o engrandecimento de Campina Grande e do Estado da Paraíba, exaltando o congraçamento das fôrças livres do Estado para uma tarefa comum de realização de grandeza para a Paraíba. Terminada a oração do ministro Pereira Lira, passou-se à execução da parte artística do grande comício, com grande agrado de milhares de assistentes.

ASSALTADO NO TREM

CAMPOS, 11 (Asapress) — O viajante comercial Manoel Vila Passos, representante da Companhia de Tecidos Nova America, com escritórios no Distrito Federal e residente nesta cidade, no Hotel Amazonas, procurou a polícia a fim de queixar-se que teria sido agredido dentro do trem noturno e roubado em 78 mil cruzeiros pertencentes à firma que representa. Contou que, cerca das 3,30 horas da manhã, levantou-se para ir ao W. C., sendo enfrentado por um indivíduo desconhecido que lhe deu uma forte pancada na cabeça, deixando-o desacordado. Logo que recuperou os sentidos, deu o alarme, mas supõe que o indivíduo tivesse saltado do trem em movimento ao passar na Estação Dores de Macabú. A polícia está investigando o caso.

QUEDA VIOLENTA

O comerciário Otavio Ricio de Carvalho, foi internado, ontem pela manhã, no hospital de Pronto Socorro, apresentando fratura do craneo.

Ao ser medicado, Otavio declarou que, quando descia o morro do Salgueiro, onde reside, foi vítima de uma queda, rolando uma ribanceira. Seu estado é grave.

CR$ 50,00 mensais — EMERSON. Diversas côres, americano (5 válvulas)
CR$ 60,00 mensais — 5 válvulas americano. Caixa de madeira
CR$ 70,00 mensais — Curtas e longas. 5 válvulas eletrônicas
CR$ 80,00 mensais — 6 válvulas, curtas e longas. Rendimento de 7 válvulas
CR$ 100,00 mensais — Equipada com dínamo e farol, mais 30,00 por mês
CR$ 120,00 mensais — Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês
CR$ 130,00 mensais — Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. — N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2.º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 12 de julho de 1950 — NÚMERO 2.747

PROCLAMADA NA CONVENÇÃO NACIONAL DO PR A CANDIDATURA DO SR. CRISTIANO MACHADO

Escolhido para a vice-presidencia por aclamação o nome do sr. Altino Arantes

Como decorreu a solenidade de ontem, no Palácio Tiradentes — O discurso do candidato nacional — Os demais oradores

Realizou-se ontem, à noite, no Palácio Tiradentes, a sessão solene de encerramento da Convenção Nacional do Partido Republicano. Todos os convencionais presentes nesta capital, inclusive grande número de correligionários pertencentes aos vários departamentos da tradicional agremiação, compareceram ao conclave, que foi presidido pelo sr. Artur Bernardes. Entre os representantes de partidos presentes à solenidade achavam-se os srs. Cirilo Junior, pelo PSD; Odilon Braga, pela UDN; Evandro Viana, pelo PSP; Hermes Lima, pelo PSB e outros proceres. O presidente abriu os trabalhos às 21,30 horas, dando a palavra ao sr. Generoso Ponce que, em nome do Diretório Nacional, saudou os convencionais, demorando-se na apreciação da atividade do PR ao longo das diferentes etapas da vida republicana. Após situar os serviços prestados pelo partido à causa da consolidação do regime instaurado com a queda do Império, pôs em relêvo a destacada atuação do sr. Artur Bernardes que tem sido o orientador seguro da agremiação, consolidando-a para servir aos superiores interesses da democracia, até o atual momento em que se restabeleceu como apreciável fôrça eleitoral. Finalizou sua oração, congratulando-se com os srs. Cristiano Machado e Altino Arantes, escolhidos pelo PR para a presidência e vice-presidência da República.

Respondendo em nome dos convencionais, falou o sr. Sales Neto, do Diretório Secional do Distrito Federal, que também se congratulou com a direção do partido pelo seu crescimento e pela sua contribuição na preservação do regime democrático.

Falou, em seguida, o sr. Amando Fontes, do Diretório Nacio-
(Conclui na página seguinte)

Tentam impedir a propaganda do P.S.D. amazonense

Como agem os agitadores

MANAUS, 11 (Asapress) — Chegou a esta capital a caravana pessedista chefiada pelo senador Alvaro Maia, candidato ao govêrno do Estado pela coligação P.S.D.-P.D.C.

No palanque armado em frente à sede do P.S.D., à rua Saldanha Marinho, realizou-se, após o desembarque, uma grande reunião, durante a qual vários oradores fizeram uso da palavra, inclusive o senador Alvaro Maia, sendo o tema principal dos discursos a atitude dos indivíduos mascarados que tentaram, pela madrugada, impedir a afixação dos cartazes de propaganda do P.S.D., chegando mesmo a rasgar alguns dêles, segundo a denúncia dos oradores, à ponta de punhal.

Agitada a sessão de ontem do Senado

Na Convenção de ontem do Partido Republicano



O sr. Artur Bernardes, na presidência da sessão solene de encerramento da Convenção Nacional do Partido Republicano, quando proferia o seu discurso

Defende o sr. Ivo D'Aquino o chefe da Nação das criticas do sr. José Americo

Protestam também os senadores Góis Monteiro e Georgino Avelino — Imparcialidade do presidente Dutra no que toca às competições políticas

Foram lidos no expediente da sessão de ontem do Senado os pareceres das Comissões, sôbre o projeto de lei que dispõe sôbre a reestruturação de carreiras do Departamento dos Correios e Telegrafos. Na próxima semana, o projeto em apreço deverá estar em plenário.

A política da Paraiba agita a sessão

O sr. José Américo ocupou a tribuna, para pronunciar um longo discurso sôbre a política da Paraiba e as últimas ocorrências ali verificadas. O representante paraibano esgotou tôda a hora do expediente e a prorrogação, atacando os seus adversários políticos naquele Estado. O sr. Ivo de Aquino, lider do P.S.D., indo, depois, à tribuna, defendeu o Chefe da Nação das criticas do sr. José Américo, dizendo que o senador paraibano praticava grande injustiça, por isso que o General Eurico Dutra se tem mantido inteiramente equidistante das competições facciosas, cumprindo as leis e a Constituição. Os srs. José Américo, Wergniaud Wanderley e Ismar de Góis apartearam discordando do orador. O aparte do sr. Wergniaud Wanderley provocou a intervenção de outros senadores, dentre os quais o sr. Georgino Avelino, protestando contra as afirmativas do representante paraibano.

Mais tarde, depois da votação das matérias da ordem do dia, também o senador Góis Monteiro pediu a palavra, para protestar e dizer que o Presidente Dutra tem seguido uma linha de conduta exemplar, no que toca às competições políticas.

Dois projetos aprovados

Na ordem do dia, foram aprovados, sem debate, dois projetos da Câmara. O primeiro dispõe sôbre a fixação de cotas dos Estados produtores de sal e o segundo dispõe sôbre o restabelecimento do art. 3.º do Decreto-lei n.º 1.544, de 25 de agôsto de 1939, tornando-o extensivo às viúvas e filhas dos veteranos das Campanhas do Uruguai e Paraguai. O aludido artigo 3.º refere-se a habilitação para pensão.

(Conclui na 3.ª pág.)

Fixação das diretrizes do P.S.D. pernambucano

RECIFE, 11 (Asapress) — Terá lugar, amanhã, a reunião da Comissão Executiva do PSD, na séde do partido. A reunião em apreço destina-se a fixar as diretrizes do partido para o pleito eleitoral próximo.

Anunciam os jornais que o deputado Agamenon Magalhães, presidente da Executiva, historiará os entendimentos que vem mantendo com o presidente da UDN local, deputado João Cleofas, a fim de que o PSD tome uma posição definida sôbre as demarches.

Na política do Distrito

VAO SER ESCOLHIDOS OS CANDIDATOS DO PSD AO SENADO, A CAMARA FEDERAL E A CAMARA MUNICIPAL

Ao que se dizia, ontem, nos circulos pessedistas locais, serão escolhidos ainda esta semana os candidatos do partido ao Parlamento e à Câmara Municipal.

Corria mesmo, que é intenção dos maiorais do partido, se possível, proceder à escolha de seus candidatos já na sexta-feira, depois de amanhã.

O apoio do P.S.D. à candidatura Prestes Maia

S. PAULO, 11 (Asapress) — Esperam os círculos politicos locais que talvez ainda hoje fique definitivamente decidida a questão do apoio do PSD à candidatura do sr. Prestes Maia, já pràticamente assentado, segundo declarações dos próceres mais responsáveis do partido oficial.

OS ACONTECIMENTOS DESENROLADOS NA PARAIBA

Depois de amanhã, a reunião do P.S.D.

Será examinada a proposta do Partido Republicano

Reuniu-se ontem, às 11 horas da manhã, em sua sede, à Av. Almirante Barroso, o Conselho



Sr. Cirilo Júnior

Diretor do Partido Social Democrático, a fim de tratar, entre outros assuntos, da questão da vice-presidência da Republica.

As conversações decorreram em carater secreto, presentes o presidente do P.S.D., sr. Cirilo Junior, o secretário geral, deputado Israel Pinheiro, os senadores Pinto Aleixo, da Bahia e Freitas Castro, do Rio Grande do Sul, o sr. José Maciel, representando o deputado Agamenon Magalhães e o sr. Pedro Brando.

Foi examinada a proposta do Partido Republicano indicando o nome do sr. Altino Arantes para companheiro de chapa do sr. Cristiano Machado, candidato do P.S.D. e outras correntes políticas à Presidência da República, tendo o Conselho Diretor considerado que a referida proposição era de alçada do Conselho Nacional do Partido e deliberando, então, encaminhá-la àquele orgão, convocando-o para uma reunião extraordinária, a realizar-se, depois de amanhã sexta-feira, a fim de dar a última palavra sobre o momentoso assunto da vice-presidencia da República.

O deputado Fernando Nobrega, da tribuna da Camara, expõe como os fatos se passaram

A Coligação do sr. José Américo realizou todos os comícios que pretendeu, sem qualquer perturbação por parte dos adversários. Agora, interfere na propaganda contrária e provoca o incidente lamentavel

A propósito do incidente ocorrido em Campina Grande, na Paraiba, envolvendo partidários do senador José Américo, ocupou ontem a tribuna da Câmara o deputado Fernando Nóbrega, um dos líderes da UDN daquele Estado. O parlamentar paraibano falou com muita serenidade e sem dar margem a qualquer aparte, repôs o caso em sua verdadeira feição. Inicialmente, leu um telegrama do secretário de Segurança da Paraiba, contendo o teor de uma nota oficial do govêrno.

O relato, já divulgado, mostra que o comício realizado pela UDN e pelo PR, aliados na campanha, desenvolvia-se naturalmente, quando um grupo da Coligação Paraibana, a quem se tinha negado permissão para realizar comício no mesmo dia, surgiu na praça e entrou a depredar pessoas e instalações. Houve, mesmo, tentativa de invasão de domicílios de elementos da aliança UDN-PR.

Suasòriamente, o delegado de polícia tentou contornar a situação, quando surgiram tiros, de todos os lados.

Consumado o incidente, o govêrno tomou tôdas as providências para restabelecer a ordem e pediu a designação de um magistrado, para acompanhar o inquérito e apurar os responsáveis.

Confessando-se consternado com o incidente, o sr. Fernando Nóbrega expôs à Casa que a Coligação paraibana realizou todos os comícios que pretendeu, quer na capital, quer em Areia, sem qualquer perturbação por parte do grupo UDN-PR. A linguagem usada nesses comícios era violenta e provocadora. Mesmo assim, seus amigos jamais fizeram qualquer reação, reconhecendo ao adversário o direito de ser malcriado. Em Areia, um seu correligionário foi abatido pelas costas, quando colava um cartaz de propaganda. Nem assim se fez revolta. O comício, no mesmo dia, prosseguiu em ordem. E, enquanto se velava o corpo do correligionário, a Coligação banqueteava, com banda de música à porta.

Agora, entretanto, sem motivo e sem respeito ao adversário, a Coligação interfere no comício e provoca o incidente lamentável. Os provocadores acusam a polícia, a seguir. E dizem que o povo foi metralhado, o que é sem lógica. Se metralhadoras houvesse, grande seria o número de mortos. E o auto de corpo de delito provou que os ferimentos foram feitos por armas curtas.

O orador acentua que o govêrno e os partidos que o apoiam não queriam o incidente, não o provocaram, nem o desejaram. Nada mais desejam do que uma
(Conclui na página seguinte)

Vargas, exemplo de infidelidade ao regime

Manifesto do Clube Piratininga apelando para os partidos conservadores

S. PAULO, 11 (Asapress) — O Clube Piratininga de S. Paulo lançou um manifesto fazendo um apêlo aos partidos políticos conservadores do país, e aos seus candidatos, "no sentido de ser enfrentada e combatida, com dignidade e respeito à lei, mas com eficiente virilidade, a candidatura do ex-ditador Getúlio Vargas à presidência da República".

O manifesto diz, em certo trecho o seguinte: "Getúlio Vargas não exprime sòmente quinze anos de desmandos administrativos, de avanços e recúos; de experiências de tôda a sorte, quer na administração da economia interna, com gastos e as emissões fantásticas; quer no âmbito da politica internacional, ora se opondo e profligando uma politica de colaboração continental, ora se humilhando e transformando-se em instrumento servil de poderes estranhos. Mais do que isso, ainda, é êle o exemplo impenitente de infidelidade ao regime e às constituições que jurou cumprir e fazer cumprir e que rasgou no primeiro minuto em que as suas tendências demagógicas o exigiram".

Excomunhão dos comunistas goianos

GOIANIA, 10 (Asapress) — O padre José Quintiliano Leopoldo e Silva, secretário do Arcebispado de Goiás, de ordem do arcebispo metropolitano, comunicou aos vigários, reitores de igrejas, capelães e a todo o clero secular que assim tenham conhecimento dêsse aviso, que devem ler à estação da Missa o decreto da condenação dos comunistas, e de quem com êles coopere, dando, em seguida, uma explicação aos fiéis sôbre o alcance do mesmo decreto e da excomunhão por êle lançada. Esse decreto foi enviado em cópia mimeografada a todos os vigários pela Curia Metropolitana e por recomendação expressa do arcebispo metropolitano, D. Emanuel Gomes de Oliveira.

O LENÇO BRANCO



— Aquilo é aceno?
— Não. E' despedida...

Urgência para o projeto que reestrutura os quadros dos Correios e Telégrafos

Outras reestruturações focalizadas na sessão de ontem da Câmara dos Deputados — Política do Ceará — Não haverá sessão amanhã

A Câmara dos Deputados deu mais importância do que desejava ao final dos jogos da Copa do Mundo. Dois requerimentos — um do sr. José Romero, outro do sr. Jurandir Pires — foram apresentados, pedindo o não funcionamento da Casa, amanhã.

O sr. Cirilo Junior, na presidência, encaminhou para segundo plano o assunto: O Regimento determinava a realização de trabalhos. Não receberia portanto, os requerimentos. O sr. Farah alegou a excepcionalidade do torneio e invocou anterioridades. O sr. Lino Machado fez o mesmo. Mas o sr. Flores da Cunha, solidário com a Mesa, declarou que nunca foi desportista. Seus pontapés e cabeçadas foram dados em outro sentido. E, ainda sob os riscos que provocou, arremata, citando Pirandelo:

— Questo non é una cosa seria...

Mas o sr. Cirilo Júnior atendeu. Pôs em votação o primeiro requerimento, depois de ler seus termos, pausadamente, para pôr em relêvo a insubsistência dos motivos alegados. O plenário se mostrou inquieto. O presidente pediu que todos ficassem em seus lugares, coisa que raramente a Mesa recomenda. Votou-se. Quase se dividiu as opiniões. O presidente considerou demoradamente e declarou aprovado o requerimento. O sr. Freitas Castro fez declaração de voto. Foi contra. Estava assim subvertida a intenção dos que eram contra a medida. Pretendendo deixar na obscuridade o assunto, deram-lhe enorme relevo...

Repouso remunerado

Novamente, a Câmara não teve assuntos substanciais. No grande expediente, o sr. Antônio Feliciano, atendendo a solicitação de estivadores de Santos, leu memorial daquela classe, solicitando o cumprimento da lei que assegura repouso semanal remunerado. Argumentou o orador, durante seu longo discurso, que se trata de cumprimento de lei, em vista de dispositivo constitucional. E analisou, minuciosamente, a situação dos interessados.

Proteção a farmacêuticos

O sr. Benjamim Farah referiu-se ao seu projeto de lei que protegia a classe farmacêutica, em caso de prisão por infração à economia popular. O projeto sustentava seu direito de defesa em liberdade. O orador criticou as comissões pela demora e lamentou a rejeição do projeto.

Incidente no Ceará

A respeito de incidentes no Ceará, falou o sr. Raul Barbosa, do PSD daquele Estado. Contou que o sargento comandante do destacamento da cidade de Maranguape, tentando fazer calar uma estação amplificadora, penetrou em seus estúdios e agrediu o pessoal em serviço. Em revide, o militar foi abatido a tiros, no recinto da estação. O orador declara que o fato servirá de exemplo aos que pretendem afogar a voz dos que discordam da orientação oficial.

Reestruturações no funcionalismo

O sr. Aureliano Leite pediu o andamento do projeto que reestrutura a carreira de almoxarifes, ajuntando que apoia, igualmente, as emendas que beneficiam outras classes de servidores públicos. Apelou ainda, para o Senado, no sentido de dar andamento ao projeto que reestrutura o Departamento de Correios e Telégrafos.

Outro orador foi o sr. Hermes Lima, que falou sôbre os acontecimentos da Paraíba, em vista de telegrama que recebeu do chefe de seu partido, naquele Estado. Ainda sôbre o assunto falou o sr. Fernando Nóbrega, cujo discurso vai resumido em outro local.

Projetos votados

Em ordem do dia foi rejeitado um projeto que tornava obriga-
(Conclui na 3.ª pág.)

Discurso do General Gois Monteiro na sessão de ontem do Senado

"O general Dutra é um homem digno, um general que honra a sua classe e, no govêrno, se tem conduzido à altura do mandato que lhe entregou o povo brasileiro"

Na sessão de ontem do Senado, o general Góis proferiu o seguinte discurso:

O SR. GOIS MONTEIRO — (Para explicação pessoal) — Sr. Presidente, com bastante pesar, vou dizer algumas palavras em tôrno dos debates que acabam de se travar no Senado. Era minha intenção nada acentuar a respeito, reconheço o sentimento de indignação que deve estar aninhado no peito do meu ilustre colega, senador José Américo, pelos acontecimentos da Paraíba.

O sr. José Américo — Muito obrigado a V. Exa.

O SR. GOIS MONTEIRO — Um líder, um chefe de qualquer categoria, sofre com aquêles que lhe são dedicados, seus partidários e acompanhados. Há um preceito militar segundo o qual o chefe e o general não são seus subordinados, e eu estendo êsse preceito ao campo das agremiações político-partidárias.

O meu intuito, depois do brilhante discurso proferido pelo líder do meu partido — ao qual nada tenho que acrescentar — é unicamente [illegible] uma expressão menos feliz, usada por outro nobre colega, em relação ao govêrno presidido pelo eminente Sr. General Eurico Gaspar Dutra. Êsse Govêrno poderá ser acusado de tudo, menos de que seja ou esteja desmoralizado.

Os srs. Sá Tinoco e Andrade Ramos — Muito bem!

O SR. GOIS MONTEIRO — Um Govêrno presidido por um General da envergadura do General Dutra pode cometer, e terá cometido, erros de consequências maiores ou menores, na tolerância e na maneira de resolver os problemas de sua atribuição. Entretanto, Sr. Presidente, sabemos todos, devido principalmente à nossa pouca educação política e a certas circunstâncias que rodeiam os governantes, os dirigentes, que há contingências no Brasil que não existem em outros países.

O sr. José Américo — Permite V. Exa. um aparte? (Assentimento do orador). O meu colega de bancada, senador Vergniaud Wanderley, não está presente. Devo, portanto, falar em seu nome. Creio que, quando S. Exa. usou da expressão "govêrno desmoralizado", não se referiu ao homem. V. Exa. sabe que o govêrno é representado por um conjunto de órgãos e de responsabilidades; e também sabe V. Exa. que tem havido muitos escândalos e muitas desmoralizações neste Govêrno.

O SR. GOIS MONTEIRO — Como houve em todos os governos do Brasil.

O sr. José Américo — Não foi, portanto, atingida a pessoa do General Gaspar Dutra.

O sr. Ivo de Aquino — V. Exa. desculpará, mas não posso concordar com a interpretação. É possível a retificação do aparte, mas...

O sr. Vergniaud Wanderley — Refere-se V. Exa. a mim? Nada tenho que retificar. O Senador José Américo já explicou meu pensamento. O Govêrno é coletivo. Nega V. Exa. os desmandos que há nos institutos e ministérios? Agora mesmo chega ao Senado um projeto aprovado pela Câmara dos Deputados em que se procura dar trezentos milhões de cruzeiros à viúva Henrique Lage; e tem patrocinadores!

O SR. GOIS MONTEIRO — Não há responsabilidade do Presidente da República.

O sr. Alfredo Neves — A acusação do senador Vergniaud Wanderley é muito grave. Julga o ilustre representante da Paraíba seus colegas capazes de tanto?

O sr. Vergniaud Wanderley — Não me referi ao Senado. Afirmei e repito que chegou a esta Casa e está na Comissão de Constituição e Justiça projeto aprovado pela Câmara dos Deputados; e que há interessados na proposição.

O sr. José Américo — Não está desmoralizado o Senado com a afirmação do senador Vergniaud Wanderley.

O sr. Vergniaud Wanderley — Não me referi a senadores. Afirmei, sim, que havia interessados, não especifiquei a natureza do interesse.

O sr. Ivo de Aquino — V. Exa. foi quem declarou que havia interessados.

O sr. Vergniaud Wanderley — De que maneira considera V. Exa. êsses interesses?

O sr. Ivo de Aquino — A explicação deve ser dada por V. Exa.

O sr. Vergniaud Wanderley — V. Exa. deve distinguir os interêsses.

O sr. Ivo de Aquino — Não posso distingui-los.

O sr. Vergniaud Wanderley — Então continua de pé a afirmação de que há interessados.

O sr. Sá Tinoco — O Presidente da República não pode ser responsabilizado por ocorrências fora do seu govêrno.

O sr. Vergniaud Wanderley — Não responsabilizei o Presidente da República. Referi-me ao Govêrno, que é coletivo.

O sr. Lúcio Corrêa — Qualquer projeto imoral será vetado pelo Chefe do Executivo.

O sr. Sá Tinoco — Como talvez o seja o projeto a que se referiu o senador Vergniaud Wanderley.

O sr. Lúcio Corrêa — Quando o Presidente da República veta uma deliberação do Congresso, é porque encontra razões para o seu ato.

O SR. GOIS MONTEIRO — Sr. Presidente, não dei interpretação diferente da que acabou de pronunciar o ilustre senador José Américo ao aparte do nobre senador Vergniaud Wanderley. Se o tivesse considerado de outra maneira...

O sr. Vergniaud Wanderley — Também expliquei meu aparte. Chegava ao recinto quando o senador José Américo interpretava meu pensamento.

O SR. GOIS MONTEIRO — E V. Exa. concordou com a interpretação.

O sr. Vergniaud Wanderley — Perfeitamente. Ausente, na ocasião em que V. Exa. a mim se referia, o ilustre representante da Paraíba explicou meu pensamento.

O sr. José Américo — Expliquei, justamente, porque V. Exa. não se encontrava presente.

O SR. GOIS MONTEIRO — Seria uma injustiça pessoal ao Chefe da Nação. O General Eurico Gaspar Dutra pode ser acusado de tudo; mas é homem digno, um general que honra a sua classe e, no Govêrno se tem conduzido à altura do mandato que lhe entregou o povo brasileiro. Faltas existem em todos os governos.

O sr. Vergniaud Wanderley — Não me referi à pessoa do General Dutra; e não poderia fazê-lo: Falei do govêrno conjunto, passível de grandes censuras.

O SR. GOIS MONTEIRO — Assim compreendi o aparte do nobre colega.

O sr. Vergniaud Wanderley — Nesse sentido me expressei. V. Exa., porém, há de concordar comigo em que o govêrno do General Dutra [illegible]

O SR. GOIS MONTEIRO — Se assim não tivesse interpretado o aparte do ilustre representante da Paraíba, o meu protesto seria mais veemente, verberando-o.

O sr. Vergniaud Wanderley — Não me referi à pessoa do General Eurico Gaspar Dutra, mas à coisa em si, como diria Kant.

O SR. GOIS MONTEIRO — V. Exa. deve recordar-se que certa vez, usando eu em linguagem figurada, referências a um "cruzador", grande número de senadores da bancada udenista protestou, porque nas referências [illegible] interpretação injuriosa. Como V. Exa. sabe não as retifiquei nem retirei, tenho, no entanto, grande espírito de tolerância. Aceito qualquer explicação que algum colega queira dar-me sôbre o que tenho dito no Senado ou ao que tenha replicado a outros senadores.

Continuando minha explicação pessoal, acrescento à resposta que deu o ilustre líder do meu partido, senador Ivo de Aquino, à acusação do nobre colega senador José Américo sôbre a responsabilidade que possa ser atribuída ao sr. Presidente da República nos acontecimentos da Paraíba...

O sr. José Américo — V. Exa. está equivocado. Não atribuí responsabilidade ao sr. Presidente da República nos acontecimentos da Paraíba. Concorreram êles à sua revelia. A responsabilidade do sr. general Eurico Gaspar Dutra é permitir que seu secretário, representante de seu pensamento político, faça a política que faz.

O SR. GOIS MONTEIRO — Agradeço o aparte de V. Exa. Coloco-me novamente no fio de minha explicação. Essas contingências — criadas no Brasil e que não existem em país algum do mundo — colocam as pessoas ocupantes de certos cargos em posições que não são equivalentes em outros países.

O sr. Sá Tinoco — No Estado do Rio de Janeiro, o Governador Macedo Soares tem cometido os maiores absurdos com a declaração da UDN.

O sr. José Américo — O líder da UDN responderá a V. Exa.

O sr. Sá Tinoco — Inclusive os ataques a pessoas de grande responsabilidade no Estado do Rio.

O SR. GOIS MONTEIRO — Não desejo provocar debate político-partidário; mas apenas declarar que não concorreria com qualquer interpretação injuriosa à pessoa do nosso chefe da nação.

O sr. Georgino Avelino — É o pensamento de todo o Senado.

O SR. GOIS MONTEIRO — Como não concorrerá com uma ofensa ao Senado.

O sr. Andrade Ramos — Todo o Senado tem o mesmo pensamento que V. Exa. acaba de externar em relação ao eminente Presidente da República.

O sr. Alfredo Neves — Apoiado.

O sr. Vergniaud Wanderley — Para reafirmar minha não intenção de ferir a pessoa do Sr. General Eurico Gaspar Dutra, lembro que o senador Ismar de Góis, em aparte, secundando o meu, disse que o govêrno atual nem existe. Não se pode negar a evidência.

O SR. GOIS MONTEIRO — Peço licença para não tomar em consideração o que V. Exa. acaba de dizer.

O sr. Vergniaud Wanderley — Procurei apenas ressalvar meu pensamento.

O SR. GOIS MONTEIRO — V. Exa. me desculpe, mas a sua afirmativa de que o atual govêrno é um govêrno desmoralizado incide em grande equívoco. Pode ser que tenhamos um govêrno moderado, tolerante; mas a verdade é que êle cumpre rigorosamente a Constituição da República.

O sr. Georgino Avelino — Govêrno que foi buscar o adversário para torná-lo amigo.

O SR. GOIS MONTEIRO — Sabem os nobres senadores que, no caso da Paraíba, como em outros de âmbito regional, o Presidente da República não pode intervir.

O sr. José Américo — Esta, precisamente a acusação por mim formulada. S. Exa. tem sido acusado de não intervir em outros Estados; acuso-o de intervir no meu. Qual a forma de intervenção? A cooperação de todos os serviços públicos, de todos os institutos, de todos os interêsses que não podiam ser empenhados, de modo algum, numa campanha facciosa e terrorista, como a do sr. José Pereira Lira.

O SR. GOIS MONTEIRO — Reconheço que o seu sentimento, a sua dor de paraibano e de chefe de partido, devem ser intensos, enormes, como V. Exa. deu a perceber.

O sr. José Américo — Independentemente da solidariedade política, é o coração de paraibano ferido por atos de crueldade.

O SR. GOIS MONTEIRO — Saiba V. Exa. estar o Presidente da República entre os que mais lamentam essas paixões desencadeadas com tanta intemperança.

O sr. José Américo — Desde que V. excia. não pode controlar-me, deveria controlar seu secretário.

O SR. GOIS MONTEIRO — Não falo em nome do sr. presidente da República; mas posso garantir a V. excia. que, neste caso, s. excia. não está inteiramente ao que aconteceu no seu Estado, como, aliás, nunca o foi em relação a outras ocorrências graves.

O sr. José Américo — Peço licença para demonstrar a V. Exa. a imparcialidade de minha conduta em todos êsses fatos, sobretudo a preocupação que me domina o espírito, no sentido de preservar a Paraíba dos sofrimentos por que está passando. Quando regressei do Estado, alimentava a previsão do desfecho cruento. Transmiti-a a V. excia. e V. excia. me declarou que encontraríamos remédio para tanto. Havia um homem que merecia a confiança do sr. Pereira Lira, que o escolhera para juiz em determinado caso, e que eu aceitaria para árbitro da situação anormal — o general Alcides Etchegoyen. Entendia que a sua simples presença exerceria ação catalítica. Bastaria a presença dêsse grande homem de bem para que cessassem todas as perturbações na minha terra. V. excia. deve estar lembrado de que formulei êsse apêlo, desejoso de encontrar desafogo para os meus amigos.

O SR. GOIS MONTEIRO — Confirmo tudo quanto V. excia. acaba de dizer; e se não fiz referência ao fato, foi porque costumo ser discreto.

O sr. José Américo — Tratava-se de segredo que só eu podia revelar.

O SR. GOIS MONTEIRO — Aliás, não daria a conhecer o fato, se V. excia. não o tivesse mencionado claramente agora perante o Senado. É verdadeiro o que V. excia. afirma. Não ignora V. excia. — esta a explicação que desejo aduzir — que na mesma ocasião, fui ao sr. presidente da República, de quem [illegible]

providências. Quando ocorreram os acontecimentos de que V. excia. hoje tratou, novamente compareci à presença do chefe do Govêrno, e s. exa. me declarou não poderia o general Alcides Etchegoyen ausentar-se em missão demorada, porquanto se encontrava frequentando o curso muito intenso na Escola Superior de Guerra. Acrescentou s. excia. que determinaria outras providências que fôssem da sua alçada e no sentido a que V. excia. acabou de se referir. Estou certo de que, a esta hora, s. excia. já tomou essas providências...

O sr. José Américo — Permite V. excia. um aparte?

O SR. GOIS MONTEIRO — ... dentro da Constituição. Ouço o nobre colega.

O sr. José Américo — V. excia. me comunicou e eu respondi que só podia assumir responsabilidade perante meus amigos. Assim, eu os aceitaria, porque, afinal de contas, seria um gesto de tolerância. O nosso regime não comporta essas intervenções. Só assumiria essa responsabilidade se se tratasse de um nome como o general Alcides Etchegoyen.

O SR. GOIS MONTEIRO — É verdade. Disse que V. excia. não tinha nenhuma responsabilidade no caso. Era ato exclusivo do sr. presidente da República, que s. exa. praticaria como melhor entendesse.

O sr. Ivo de Aquino — Permite V. excia. um aparte? (Assentimento do orador) O que eu tinha acentuado em meu discurso, é que ainda não decorreu o prazo de 48 horas dos últimos acontecimentos havidos na Paraíba. Os jornais de hoje ainda não os noticiaram e não se pode afirmar que o sr. presidente da República não tenha o maior interêsse...

O SR. GOIS MONTEIRO — E o maior empenho.

O sr. Ivo de Aquino — ... e o maior empenho em dar providências para que não se repitam tais acontecimentos.

O sr. José Américo — Mas a caravana sinistra prossegue pelos sertões.

O sr. Ivo de Aquino — O que eu quis acentuar em meu discurso foi precisamente isto: há quanto tempo se deram êsses acontecimentos? Não faz 48 horas. Como queria V. excia. que o sr. presidente da República houvesse tomado providências?

O sr. José Américo — Não pedi providências ao sr. presidente da República; s. excia. não mas podia dar. Responsabilizei-o pelas consequências.

O SR. GOIS MONTEIRO — Aí é que divirjo de V. excia. Sabe V. excia. melhor do que eu que, pelo nosso regime, o presidente da República não pode intervir...

O sr. José Américo — Responsabilizei-o justamente pelo que está acontecendo.

O SR. GOIS MONTEIRO — ... senão nos casos que a Constituição prevê.

O sr. José Américo — Essa, exatamente, a tese que sustento. Censurei o sr. presidente da República [illegible], não só na maneira por que estão sendo utilizados os serviços públicos, mas também no modo pelo qual está sendo feita a campanha política na imprensa oficiosa.

O SR. GOIS MONTEIRO — Mas não é o sr. presidente da República que se empenha. O dr. Pereira Lira tem o direito de pleitear os cargos que quiser.

O sr. José Américo — Estou dizendo que a imprensa oficiosa — como faz hoje a manhã e faz todas as noites a "Rádio Nacional" que acompanha meus passos — está a serviço, incondicionalmente, do sr. Pereira Lira. O sr. presidente da República não pode permitir essa utilização criminosa de serviços públicos que é proibida pela lei Eleitoral. Não pode tornar uma imprensa — que devia dar exemplo de isenção e de honestidade aos outros jornais — em porta-voz de uma campanha dessa natureza.

O SR GOIS MONTEIRO — Senhor senador José Américo, creio que o sr. presidente da República não poupa esfôrço algum para demonstrar a sua isenção e imparcialidade nos casos político-partidários que tem ocorrido no país. Vejamos por exemplo, o próprio Estado de V. excia. De que partido, presumivelmente, devem ser as vítimas desse conflito?

O sr. José Américo — Todas do meu partido.

O SR. GOIS MONTEIRO — Devem ser do partido que apoia V. excia.

O sr. José Américo — Dou toda a segurança a V. excia. de que as vítimas não pertencem a outros partidos.

O SR. GOIS MONTEIRO — ... do partido a que V. excia. pertence. Por isso não desejava tomar parte neste debate.

Trata-se de partido a que pertencem o sr. Osvaldo Trigueiro e o governador atual, sr. Argemiro Figueiredo. As vítimas presumivelmente, devem ser...

O sr. José Américo — Os amigos da Paraíba pertencem hoje ao Partido Libertador, temos a aliança com o P.S.D.

O SR. GOIS MONTEIRO — Não sei. Por isso, não tinha, nem tenho o direito de envolver-me neste debate. Presumivelmente algumas das vítimas devem ser do P.S.D.

O sr. José Américo — Do P.S.D.? É possível, porque temos uma coligação, temos uma aliança com esse partido.

O SR. GOIS MONTEIRO — Convenha V. excia. em que o partido que apoia V. excia. na Paraíba está contra V. excia. Veja V. excia. que confusão.

O sr. José Américo — Não. Os meus amigos estão comigo. Os udenistas fiéis, da primeira hora, estão comigo.

O SR. GOIS MONTEIRO — Assim, quem deve prestar contas ao seu partido é a seção udenista da Paraíba.

O sr. José Américo — V. excia. está se desviando inteiramente do assunto.

O SR. GOIS MONTEIRO — Não me estou desviando; estou mostrando que o presidente da República não pode ter interêsse.

O sr. José Américo — Como V. excia. julga que o sr. Osvaldo Trigueiro pertence ao meu partido se o responsabilizo pelas consequências do que ocorre na Paraíba?

O SR. GOIS MONTEIRO — Então o sr. Osvaldo Trigueiro não é udenista, e o sr. Argemiro Figueiredo chefe da seção da UDN na Paraíba?

O sr. Vergniaud Wanderley — Ainda não se desligou oficialmente.

O sr. José Américo — Muitos dos meus amigos são do Partido Libertador. Onde a contradição nisso?

O SR. GOIS MONTEIRO — Não estou mostrando contradição. Insisto em provar que o presidente da República não é responsável por [illegible]

Protestam os bancarios!

Indignados com a atitude dos coligados paraibanos que se estão convertendo em exploradores de cadáveres...

Procurando tirar proveitos políticos da desgraça alheia

CAMPINA GRANDE, 11 (Asapress) — A cidade ainda está sob a dolorosa impressão do que se passou por ocasião do comício da Aliança Republicana. A versão mais generalizada sôbre o início do tiroteio é a de que o vereador Pedro Sabino, do PSD, passava no local em um automovel de aluguel, quando de dentro do mesmo partiram os primeiros tiros, originando o tumulto, no momento exato em que a polícia procurava dissuadir elementos da Coligação que levassem avante o comício improvisado, na ocasião em que se realizava uma passeata da Aliança Republicana. Confirma-se que a polícia estava apenas armada de casse-tête. Apuramos que, desde pela manhã de domingo, muito embora sem autorização, a Coligação preparara aquela passeata, a ser realizada no mesmo momento em que se realizava a de seus antagonistas, o que deu motivo às desordens e ao tiroteio, depois de terminado o comício da Aliança. Dizem que a sra. Adalgisa Almeida, espôsa do Prefeito Elpídio Almeida, desde cêdo recomendava a todos que se aprontassem para a passeata, com fumo no braço, e gravata preta. De fato, foi isso que se deu. Desde pela manhã, que os ânimos já estavam exaltados. Na Sorveteria Polonor, Tota Francelino, desacatou os aliancistas presentes. Detalhe interessante é que, após o tiroteio, foram encontradas no local capsulas de bala de revolver calibre 38, carga dupla, do tipo igual à munição furtada em Cabedelo, conforme é público, em que grande quantidade dessas balas foram vendidas aos droguistas de Cabedelo. Outro detalhe: para armar efeito, os corpos das vítimas foram transportados para a residência do sr. Severino Cabral, chefe coligado deste município, embora não se trate de correligionários seus. Uma vítima é um bancário apolítico, outra, era militante do extinto partido comunista. Os colegas do bancário protestaram por essa exploração do corpo e da memória de seu companheiro, que trabalhava na Casa Bancária Magalhães Franco.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

Paraíba está na mesma situação de Alagoas.

O sr. José Américo — O sr. presidente da República, na Paraíba, só apoia uma pequena, uma diminuta ala do P.S.D., que foi apropriada pelo sr. Pereira Lira. Êste hostiliza ferozmente o P.S.D. na Paraíba.

O SR. GOIS MONTEIRO — Confesso que não posso aceitar essa acusação sem uma prova, porque, como amigo do general Dutra há 40 anos, conheço bem seu espírito que é da maior tolerância, da maior isenção e imparcialidade.

O sr. Georgino Avelino — Curta ciar, porque o próprio deputado Rui Carneiro, um grande elemento político na Paraíba, ainda recentemente esteve em Palácio numa homenagem ao sr. presidente da República, quando se realizou a convenção nacional do P.S.D.

O sr. José Américo — S. excia. compareceu como elemento do PSD, que apoia o sr. Cristiano Machado. O que se admira é que êle tenha gestos dessa natureza e não sejam correspondidos.

O SR. GOIS MONTEIRO — Não concordo em que certos amigos do sr. presidente da República abusem da amizade, abusem da tolerância de s. excia.

O sr. José Américo — Realmente, não pretendia falar hoje; entretanto, dominado pela impressão do que sucedeu na Paraíba, pedi a palavra. Estou arrolando os fatos para fazer meu discurso nesta Casa sôbre a intervenção do sr. Presidente da República no meu Estado.

O SR. GOIS MONTEIRO — Protesto! Defendo o Presidente da República de uma imputação imerecida, e, consequentemente injusta. Quando as paixões que estão se inflamando cessarem, hão de ver que o General Eurico Gaspar Dutra pode ter inúmeros defeitos, mas, até agora, absolutamente não demonstrou pendor algum para o facciosismo, como V. Exa. com a sua acusação, dá a entender.

O sr. José Américo — Foi V. Exa. quem usou o têrmo "faccioso".

O SR. GOIS MONTEIRO — Não posso acreditar — eu, que conheço o General Dutra, repito, há anos — que S. Exa. seja capaz de atos facciosos.

O sr. José Américo — A ação do General Dutra é incrivelmente facciosa na Paraíba; derruba todo o funcionalismo que não acompanha a dissidência do sr. Pereira Lyra; manda entregar os institutos ao sr. Pereira Lyra, e remove velhos funcionários, a pedido do sr. Pereira Lyra.

O SR. GOIS MONTEIRO — Como Presidente da República, a S. Exa. cabe preencher os cargos federais como entender.

O sr. José Américo — V. Exa. está equivocado. Ninguém está pleiteando favores, nem nomeações; estou me queixando de injustiças, preterições e perseguições.

V. Exa. não ignora que o Sr. Presidente da República mandou demitir o Delegado do IPASE acidentado e obrigado a usar muletas, para nomear o dr. José Gomes, Delegado desse instituto na Paraíba, a fim de que, como chefe político do sr. Pereira Lira, obedecesse à sua orientação política.

O SR. GOIS MONTEIRO — Tive conhecimento de alguns dêsses fatos.

O sr. José Américo — Não sabe V. Exa. que o Presidente da República deu ordens para que a Legião Brasileira de Assistência da Paraíba caísse nas mãos de um semi-analfabeto, que nomeou seus irmãos, derrubou os que não lhe são afeiçoados e não faz, com aquela entidade, outra coisa senão política?

O SR. GOIS MONTEIRO — Não sabia.

O sr. José Américo — Pois fique V. Exa. sabendo.

O SR. GOIS MONTEIRO — Estou ciente, agora, por intermédio de V. Exa.

O sr. José Américo — Podia enumerar muitos outros fatos.

O SR. GOIS MONTEIRO — Tinha eu o direito — para fazer julgamento consciencioso — de exigir a prova de que V. Exa. é capaz de demonstrar que o sr. Presidente da República fez tal exoneração com objetivo faccioso.

O sr. Vergniaud Wanderley — Qual foi o fim, então?

O SR. GOIS MONTEIRO — Não sei. Estou perguntando. Quais os elementos de convicção que autorizam semelhante julgamento?

O sr. José Américo — Brevemente trarei as provas ao Senado.

O SR. GOIS MONTEIRO — Aguarda-las-ei. Esta, sr. Presidente, a explicação que desejava dar à Casa. Alonguei-me devido ao grande número de apartes com que honraram ilustres colegas.

O sr. José Américo — V. Exa. é muito generoso para com os aparteantes. Permite frequentes interrupções e que se alonguem.

O SR. GOIS MONTEIRO — Tenho muito prazer em recebê-los. Podem trazer-me elementos convincentes e capazes de alterar minha opinião. Não privo colega algum de apartear-me.

Dizia, porém, do discurso pronunciado pelo líder da maioria ..

O sr. José Américo — Foi mera formalidade. S. Exa. lavou sua testada.

O SR. GOIS MONTEIRO — Não foi mera formalidade.

O sr José Américo — O nobre senador Ivo de Aquino portou-se como líder.

O sr. Ivo de Aquino — Cumpri o dever...

O SR. GOIS MONTEIRO — Como cumpri o meu.

O sr. Ivo de Aquino — ... de explicar um fato que, no meu entender não estava sendo bem interpretado pelo ilustre representante paraibano.

O SR. GOIS MONTEIRO — O nobre senador José Américo, num dos apartes que me deu, explicou, claramente, o sentido de suas palavras [illegible]

OS ACONTECIMENTOS DESENROLADOS NA PARAIBA

(Conclusão da pág. anterior)

vitória limpa, sem sacrifício de sangue de qualquer paraibano.

Daí por diante, o orador passa a defender o ex-Governador da Paraíba, sr. Osvaldo Trigueiro, de acusações assacadas pelo sr. José Américo, da tribuna do Senado.

ATUALIDADES

Paulo Matos Peixoto

OS recentes acontecimentos de Campina Grande, na Paraíba, serviram para demonstrar, mais uma vez, o perigo que encerram, para as instituições democráticas, certos grupos políticos que se deixam fanatizar pelos demagogos.

Realmente, como se não bastassem, para perturbar a marcha da redemocratização do país, aquelas organizações que escondem, em seu bojo, o virus do totalitarismo temos que nos haver, também, com certa classe de políticos bastante perigosa e que está a exigir, principalmente por parte do povo, as maiores cautelas.

Queremos nos referir aos falsos profetas e falsos salvadores do povo, geralmente indivíduos cheios de estranhos recalques, possuidos de ódios insopitáveis e de ressentimentos angustiantes, e que, malgrado assim serem conseguem, por obra e graça da deusa Fortuna, altear-se à posição de relêvo nos partidos políticos.

Na Paraíba de hoje há um grupo assim, a chamada Coligação Democrática. E há um político assim: o chefe dessa Coligação, senador José Américo. E é por isso que embora ainda distantes das eleições de outubro, a Paraíba já está sendo palco de acontecimentos sangrentos e que só servem para criar, no país, um clima de insegurança e de terror, nada propício às pugnas democráticas.

Em Campina Grande, naquele Estado, udenistas e pessedistas filiados à Aliança Republicana, dando uma demonstração de elevada educação política, faziam, em conjunto, no meio do maior entusiasmo, propaganda dos srs. Cristiano Machado e Eduardo Gomes para a presidência da Republica, e dos srs. Argemiro de Figueiredo e Pereira Lira, para, respectivamente, governador do Estado e senador. Era um espetáculo inédito e edificante, o que os paraibanos assistiam, êste de correligionários de partidos adversos fazerem propaganda de seus candidatos em um mesmo comicio. O povo, por isso, estava alegre e orgulhoso, com tal demonstração de educação política. Tal espetáculo, sem duvida singular, estaria, mesmo, fadado a ficar registado, nos fastos da nossa história como exemplar, não fôsse o que aconteceu no fim do comicio.

E' que os partidários do senador José Américo, — tido como democrata por fora e totalitário por dentro — despeitados com o êxito dos seus adversários, resolveram fazer tôda sorte de provocações, inclusive tentando dissolver o comicio à bala, o que, é claro, obrigou a policia a intervir, a fim de garantir aos patrocinadores do comicio o direito de reunião que a Constituição assegura a todos os brasileiros.

E' verdade que os paraibanos, em face do ocorrido mais se afastaram do senador José Américo e mais se aproximaram dos lideres democratas, deputado Argemiro de Figueiredo e professor Pereira Lira. Mas não é menos verdade que três cidadãos, três chefes de familia, perderam a vida, por causa das arruaças dos apaniguados do senador paraibano. E isso é lamentável. Lamentável e irremediável.

Construção de escolas normais nas zonas urbana e rural do Distrito

Debatido o assunto na sessão de ontem da Câmara Municipal — Prossegue a falta de número — Outros assuntos

A sessão de ontem da Camara Municipal teve inicio à hora regimental, sendo presidida pelo sr. Murilo Lavrador.

Logo após a aprovação dos costumeiros requerimentos do expediente, o sr. Breno da Silveira ocupou a tribuna. Tratou o representante udenista sôbre a situação dos moradores do Morro da Corôa, no Itapiru, todos com ordem de despejo decretado pelo Juiz da 6ª Vara Cível. Terminou apresentando um projeto de lei de desapropriação da mencionada favela. Ainda sôbre o assunto falou o sr. Cotrim Neto, que apoiou o projeto.

Suspensão dos trabalhos, amanhã

A seguir, falou o sr. João Machado que tratou da autonomia do Distrito Federal. Ao encerrar suas considerações, sugeriu a Mesa, que em momento oportuno, examinasse a possibilidade da não realização de sessão amanhã dia em que se realizará o encontro Brasil x Espanha, em disputa do campeonato mundial de futebol.

O sr. Breno da Silveira voltou à tribuna para debater o problema da lavoura na zona rural, congratulando-se com o juiz Rizzio Affonso Peixoto Barandier, por sua sentença dando ganho de causa aos lavradores de Jacarepaguá. Com isso se esgotou o tempo destinado ao expediente.

Prosseguiu a falta de "quorum"

Antes de se iniciar a ordem do dia, falaram, em explicação pessoal, o sr. Pais Leme e a sra Mercedes Dantas, ambos sôbre politica do Distrito. A seguir, o presidente anunciou o prosseguimento da votação, em terceira discussão, do projeto que dispõe sôbre a legalização das construções civis no Distrito. Há várias emendas à materia e ao ser votada uma, de autoria do sr. Caldeira de Alvarenga, o sr. Pais Leme requereu verificação constatando-se a ausencia de numero. Depois de um discurso demagogico do sr. Pais Leme

(Conclui na 3.ª pág.)

PROCLAMADA NA CONVENÇÃO NACIONAL DO P.R. A CANDIDATURA DO SR. CRISTIANO MACHADO

(Conclusão da pagina anterior)

nal, onde representa o Estado de Sergipe para saudar o sr. Cristiano Machado. O discurso do representante sergipano vai publicado noutro local.

Seguiu-se com a palavra o sr. Cristiano Machado, candidato do partido, para agradecer a sua escolha pelos convencionais republicanos. Noutro local damos também as palavras do candidato das fôrças majoritárias.

Finalmente ocupou a tribuna o sr. Artur Bernardes, que esclareceu as razões que determinaram o pronunciamento do PR a favor do líder mineiro. Disse o orador que a deliberação de seu partido foi fruto de acurado exame do momento político e das reais e imperiosas necessidades do país. Declarou que, fixando-se no sr. Cristiano Machado, o PR estaria garantindo a sua própria expansão, de vez que não se distanciava da linha de coerência com que sempre procedeu ao longo de sua existência. Depois de ressaltar as qualidades do candidato nacional e de focalizar a personalidade do sr. Altino Arantes o sr. Artur Bernardes agradeceu a presença de todos quantos foram abrilhantar a solenidade fazendo um apêlo no sentido de que a campanha política decorra em nivel elevado nos comícios, na imprensa e no rádio, dentro dos sãos princípios da democracia.

A sessão foi encerrada às 23 [illegible]

Indicados os candidatos do PSD mineiro ao govêrno do Estado

Escolhidos os srs. Bias Fortes e Juscelino Kubitschek — A 29, a Convenção

Conforme antecipáramos, reuniu-se, em Belo Horizonte, a Comissão Executiva do PSD mineiro, para o fim especial de escolher o candidato do partido à sucessão governamental.

A reunião, que teve lugar segunda-feira à noite, na capital mineira, compareceu a quase totalidade dos membros da Comissão.

Antes da reunião principal, realizada à noite, na residência do senador Melo Viana, foram efetuadas mais duas, preliminares: uma, pela manhã, na residência do sr. Alvaro Cardoso; outra, as 18 horas, na sede do partido.

Nessas conversações preliminares, depois de longa troca de idéias sôbre o assunto, decidiu-se, afinal, que o partido indicasse à convenção os nomes dos srs. Bias Fortes e Juscelino Kubitschek, ambos do agrado do PR, partido com o qual está aliado o PSD, para efeito do problema sucessório, no Estado.

A decisão foi homologada na reunião levada a efeito, à noite, na residência do senador Melo Viana.

A nota oficial

Finda a reunião, foi distribuída à imprensa, a seguinte nota: "Esteve reunida na noite de hoje a Comissão Executiva da Seção mineira do Partido Social Democrático.

Assumindo a presidência dos trabalhos, o sr. Benedito Valadares anunciou a finalidade da reunião, que seria a escolha do nome a ser sugerido à Convenção Estadual como candidato do Partido a Governador do Estado.

Esclareceu que de momento não se cogitaria da escolha de nome para candidato a Vice-Governador, pois, para esse cargo o Partido aceitará um candidato do Partido Republicano.

Esclareceu ainda que dos entendimentos havidos se verificara que são igualmente aceitáveis por aquele Partido para candidato a Governador os nomes dos deputados Juscelino Kubitschek e Bias Fortes.

Por proposta do deputado José Maria Alkimim, resolveu a Comissão Executiva considerar os dois nomes merecedores da sua inteira confiança e do seu voto.

Aprovou em seguida o alvitre, lembrado pelo deputado Euvaldo Lodi, no sentido de que dos dois nomes fôsse um sugerido à Convenção Estadual, e que a escolha se fizesse, no prazo mais curto possível, por uma comissão de quatro membros, designada pelo Presidente da Comissão Executiva e sob a sua presidência.

O sr. Benedito Valadares designou para compôr essa comissão os srs. Melo Viana, Euvaldo Lodi, Israel Pinheiro e Ovidio de Abreu.

A comissão ainda resolveu convocar a Convenção Estadual para o dia 29 do corrente.

Finalmente, por proposta do deputado João Henriques, ficou resolvido que constasse da ata dos trabalhos um voto de satisfação e regozijo pela escolha do nome do deputado Cristiano Machado para candidato do Partido Social Democrático à Presidência da República, e, bem assim, que se reafirmasse ao sr. Presidente Eurico Dutra, a solidariedade da seção mineira do Partido Social Democrático".

A palavra dos lideres

Após a reunião, a reportagem ouviu os srs. Melo Viana, Ovidio de Abreu e Benedito Valadares. Todos se mostravam satisfeitos, tendo palavras de confiança nos nomes escolhidos e de fé na vitória do PSD.

Acôrdo PSD-PTN

Aproveitando a estada em Belo Horizonte, o sr. Valadares manteve longa conferência com o sr. Otacilio Negrão de Lima, presidente do PTN e prefeito da capital mineira, a respeito da possibilidade de vir êste a apoiar o candidato do PSD ao govêrno [illegible]

ILEGIVEL

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

GRANDES SOLENIDADES ANIVERSARIAS NO 2.º BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO

— Transcorreu ontem, mais um aniversário de fundação do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado do nosso Exército. Tropa considerada de elite e já com um passado repleto de consideráveis serviços à causa pública, a data foi por todos êsses motivos festivamente comemorada em seu quartel da Avenida Bartolomeu de Gusmão em S. Cristovão. O seu comandante, tenente-coronel Arquimedes Doria, com a responsabilidade que pesa sobre seus ombros, não teve dúvida num gesto de grande e sincero patriotismo, em organizar a execução de um esmerado programa de festividades, no qual tomaram parte oficiais e praças com a presença de suas famílias, bem como das altas autoridades civis e militares, todos com a preocupação única de prestigiar e homenagear a unidade em festa. O ministro da Guerra ali compareceu, sendo recebido com as honras protocolares, tendo assistido parte dos festejos e armado parte numa prova de "Tiro ao tigre" e conquistando um honroso 4.º lugar. Na prova de basquetebol entre os oficiais do Batalhão e os de III-1.º R. [illegible], sagrou-se vencedora a equipe desta última unidade, tendo recebido uma linda taça, oferta do general Dimas Siqueira de Menezes. As comemorações foram iniciadas às 8 horas, com a formatura do Batalhão, seguindo-se o hasteamento da Bandeira, precedido da leitura do boletim alusivo à data.

APRESENTAÇÃO DA BANDEIRA AOS CONVOCADOS

— Em cerimonia solene que se realizará no próximo dia 17, às 9,30 horas, no tradicional Campo de S. Cristovão, será apresentada a Bandeira Nacional aos jovens convocados das unidades da 1.ª Divisão Blindada do Exército.

CONFRATERNIZAM-SE OS CLUBES MILITARES

— Nos meios armados da ativa e da reserva consta que o Clube Militar da Reserva do Exército, numa demonstração pública de cordialidade que deve existir entre os seus congeneres, vai oferecer à atual diretoria do Clube Militar, presidida pelo general Newton Estillac Leal, um grande almoço de confraternização, em dia e hora a serem designados.

OS NOVOS SUBTENENTES

— O ministro da Guerra assinou ontem portaria nomeando sub-tenente os seguintes primeiros sargentos das armas e serviços: INFANTARIA — Oscar Portugal de Castro, Francisco da Silva Perillo, Antonio Pereira de Mello, José Florentino dos Santos, Miguel Dantas da Silva, Geraldo Magela Campos, Nilo Magalhães Peri, Peres Pires Wirne, Rodrigues Fernandes de Souza, Claudio Falcon Pizarro Jordão, C. Castro Marques, Cindomiro de Siqueira Lopes, Enio Cavalcante Caldas, Antonio Fagundes da Vella Pe[illegible], Nonato Schwatz, Dircey dos Santos, Francisco Maximo Neto, Pedro Alcantara Rodrigues de Araujo, Alvaro Braza Pibosky, Joaquim Oliveira Colares Junior, José Cipriano de Medeiros, Sindolfo Bezerra Jacombe de Araujo, Hermenegildo da Silva Neto, Angelo Pedro da Silveira, Abilio da Silva Morais, Adalberto Fonseca, Aureliano José de Souza, Solon Cardoso Brandão, Oton Cicero de Lima, Milton Horacio Caldas, Candelario Cursino Vitorio, Odorico Castro, Manoel Pereira da Silva, Claudio Palmeira de Lemos, José Hermenegildo Peixoto, José Miguel Vieira, Oscar Nunes de Moura, Angelo Pires Moreira, José Carlos Soares, Henrique Benevenuti, Ataíde Persechini. CAVALARIA — Felicito Soares, Dorel Inda Pereira e Vivaldino de Oliveira. — ARTILHARIA — Wilson Alves Sales, Neldo Castro Marisco, Darno Barcelos da Silva, Gerson Trindade da Silva, Anenor Fernandes de Oliveira, Lair Pires, Russar Machado Fontes, José Raposo de Miranda, João Mendonça, Moacir dos Santos, João Martins Borges Rodrigues, Antonio Fonseca, Oswaldo Barcelos Domingues, Rubens de Figueiredo Neves Filho, Manoel Carneiro da Cunha, Antonio Boaz Jaime Winck, Aldo Joto Cassadio, Anacleto Pantaleão Infre dos Santos Arruda, Delles Barchon Des Essarts. — ENGENHARIA — Ero Jardim de Menezes, Indio do Brasil Pires Bidoni, Joaquim Nicolau de Oliveira e Argeu de Freitas. — RADIOTELEGRAFISTA DO EXERCITO — Marcos Marcelos de Jesus.

AVISO DA P.C.I.P.

— O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, por nosso intermédio, avisa aos interessados que o prazo a que se refere o § 3º do art. 2 da lei 488, de 15 de novembro de 1948, que autoriza aos contribuintes do Montepio Militar requerer o beneficio estabelecido na mesma disposição legal, extinguirá a 31 de Julho do corrente ano.

SELEÇÃO PRE-MILITAR

Foram aprovados no concurso de seleção pre-militar para o Quadro de Topografos os seguintes candidatos da 1ª. Região Militar: sargentos Astor da Silva Bala e Modesto Jurasrek, os quais foram mandados efetuar matricula no periodo de adaptação ao mesmo quadro.

NOVO ENTREPOSTO DE FORRAGEM

Pelo tenente-coronel Idyno Sardemberg está sendo estudada a organização de um Entreposto de Forragem a ser instalado no Cal, Rio Grande do Sul. Esse oficial superior, por ordem do chefe do D. G. A., permanece nesta capital à disposição da Subdiretoria de Subsistência do Exército, para aquela alta finalidade econômica para o Exército.

CASSADA A CARTA-PATENTE

Por decreto foi mandado cassar a Carta-Patente do pôsto de capitão da reserva de 1ª. classe de Victor Hugo Teodoro de Jesus, com perda do respectivo pôsto, visto ter sido condenado à pena de mais de dois anos de reclusão, como incurso no art. 126, combinado com o art. 127 do Código Penal, por sentença proferida pela 3ª. Câmara do Egrégio Tribunal de Justiça.

APRESENTAÇÃO DE GENERAL

Por ter sido nomeado comandante da Artilharia Divisionaria da 6ª. R. M., apresentou-se ontem, ao ministro o general Durival de Brito e Silva.

NA UNIÃO CATOLICA DOS MILITARES

Realiza-se hoje, às 17 horas, em sua sede, no 3º. andar da ala Marcilio Dias, a reunião mensal do Diretório da U. C. M., pedindo-se o comparecimento dos capelães militares e oficiais católicos em serviço nesta guarnição.

PARA CONCESSÃO DE LICENÇAS

Em aditamento ao aviso nº. 118, de 11 de fevereiro de 1949, declara o ministro em outro aviso de ontem que: 1 — continua sendo atribuição do Departamento Geral de Administração, a concessão de licenças para tratamento de saúde dos militares, nas diversas situações reguladas nos artigos 30, 34 e 37 do Código de Vencimentos e Vantagens, mediante requerimentos dos interessados, devidamente documentados e informados, conforme as prescrições em vigor; 2 — as referidas licenças serão contadas, nos prazos arbitrados pelas Juntas Militares de Saúde, a partir da data da baixa ao Hospital Militar ou da apresentação da parte de doente: 3 — o oficial, o sub-tenente e sargento que, no último decenio de efetivo serviço, não tiveram gozado qualquer licença especial, poderão iniciar, a "a priori" com vencimentos integrais, os tratamentos de saúde, própria ou de pessoa da familia.

OFICIAIS À DISPOSIÇÃO

O Ministro passou à disposição do govêrno do Estado do Rio Grande do Sul a fim de prestar serviços junto à Secretaria do Interior daquele Estado, o ten. cel. Raul Bley Machado; e do Ministério da Agricultura o 1.º ten. veterinário Djalma Novais por ter sido nomeado professor catedrático da Universidade Rural; concedeu 60 e 30 dias, respectivamente, para entrega dos inquéritos policiais militares de que se acham encarregados os coronel José Rodrigues da Silva e 1ºs. tenentes Gradstone Pernasseti Teixeira, João Fagundes Sobrinho e Jair Cordeiro Seabra.

PARA MAIOR BRILHO DA PARADA MILITAR DE SETE DE SETEMBRO

Segundo o diário regional de ontem, a partir de 7 de agosto próximo até a realização da parada de 7 de setembro, tudo do corrente ano, as Grandes Unidades e Unidades Independentes da 1ª. R. M. deverão dedicar diariamente a primeira parte da jornada à instrução de ordem unida, tendo em vista a melhor apresentação da tropa na mesma Parada.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ALTA DO HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO

— Tiveram alta do Hospital Central do Exército, por curados, os Capitães Kardec Leme, do 11.º Regimento de Cavalaria e Waldemar Menezes Rocha, desta Diretoria, aquele no dia 4 este no dia 5 tudo do corrente mês.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL

— Pelo Exmo. Sr. Ministro foram concedidos oito dias de permanencia nesta Capital, após o transito, por motivo de interesse de familia, ao Major Adhemar dos Santos Pimentel, ultimamente classificado no 14.º Batalhão de Caçadores.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria.

— Hélios Appel Kern, 1.º Tenente da Arma de Infantaria, do 17.º Regimento de Infantaria, solicita averbação de tempo de serviço. — Deferido. Seja averbado, para fins de inatividade, o periodo de 1-IX a 1XII-1941, em que serviu como Aspirante estagiário (3 meses), de acôrdo com o n.º 2, do Aviso n.º 230, de 26-IV-1950. Quanto ao periodo em que frequentou o C.P.O.R., como aluno, não tem amparo legal, de acôrdo com o n.º 1, do citado Aviso. O periodo de 2.º Tenente R-2 convocado, já está automáticamente averbado.

— Vicente Ivan de Paula, 2.º Tenente da Arma de Infantaria, do 17.º Regimento de Infantaria, solicita averbação de tempo de serviço, para fins de inatividades. — Deferido. Seja averbado para fins de inatividade, o periodo de 3 meses e 5 dias em que serviu como Aspirante estagiário no 2.º Regimento de Infantaria, de 7-I a 11-IV-1944, de acôrdo como n.º 2. do Aviso n.º 230, de 26-IV-1950. Quanto ao periodo em que frequentou o C.P.O.R., como aluno, não tem amparo legal, de acôrdo como o n.º 1, do citado aviso. O periodo de 2.º Tenente R-2 convocado, já está automaticamente averbado

— Adhemar Caetano da Fonseca, 2.º Tenente do Q.A.O. da Arma de Artilharia, solicitando que lhe seja fornecida uma certidão relativa a serviços de guerra prestados como integrante da Fôrça Expedicionária Brasileira. — Deferido. Certifique-se o que constar.

— Carlos de Azambuja Centeno, 1.º Tenente do Q.A.O. da Arma de Artilharia, solicitando contagem pelo dôbro do periodo de 27-8-1926 a 5-II-1927 em que esteve destacado durante o movimento revolucionário. — Deferido. De acôrdo com o Aviso n.º 293, de 28-VII-1927, somente quanto aos periodos de 1-XI a 21-XI-1926 e de 9-XII-1926 a 31-I-1927 (2m. e 13 d.), em face das informações.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

OFICIAIS.

— Em São Paulo, ao 1.º Tenente de Cavalaria Vespasiano de Oliveira Santos, transferido para o Q S. G. e mandado servir na Escola Militar de Rezende.

ADIÇÃO DE OFICIAL

— Por ordem do Exmo. Sr. Ministro, permanecerá adido à Escola de Educação Fisica do Exército, o Capitão Paulo Altemburg Brasil, como se efetivo fosse, sem prejuizo de sua classificação atual, até 30-XI-1950, quando deverá ser desligado para recolher-se ao 6.º Batalhão de Engenharia.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. —Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

MINISTÉRIO DA MARINHA

NOVOS COMANDANTES DO "PIRAMBÚ" e "ANIBAL DE MENDONÇA" — REGRESSO DE OFICIAIS

O ministro Sylvio de Noronha assinou os seguintes atos: designando o capitão-tenente Luis Afonso Kunts Farga Nina para exercer o cargo de comandante do rebocador "Anibal de Mendonça" e dispensando o capitão tenente George Octavio de Alencar Cabral do referido cargo.

NOVO CAPITÃO DOS PORTOS DO ESTADO DA PARAIBA

Designando o capitão-tenente Herick Marques Caminha para exercer o cargo de Capitão dos Portos do Estado da Paraiba e dispensando do referido cargo o capitão-tenente Raymundo Eduardo Jansen.

NOMEADO COMANDANTE DO CAÇA-SUBMARINOS "PIRAMBÚ"

Designando o capitão-tenente Cláudio dos Santos Plata para exercer o cargo de comandante do caça-submarinos "Pirambú".

DESIGNADO IMEDIATO DA ESCOLA DE AA.MM. SANTA CATARINA

Designando o capitão-tenente Paulo Bruno Brito de Araujo Filho para exercer as funções de imediato e encarregado do Departamento Administrativo da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Santa Catarina.

DEVERÃO COMPARECER À DIRETORIA DO PESSOAL

Estão sendo chamados à Diretoria do Pessoal da Armada (DP-7) para tratarem de assunto de seu interesse: Antonio Madruga, Antonio Marques Corrêa, Benjamin Bezerra Cavalcanti, Deroey Martinez de Oliveira, Ely Marques, Euridice Lins Bezerra, Felisberto Fagundes Marques, Geraldo da Costa Ribeiro, Geraldo Marangoni e Hastor Menezes Franca.

REGRESSO DE OFICIAIS

Chegarão, hoje, a esta capital, pelo "Brasil", os seguintes oficiais engenheiros e médicos que se encontraram nos Estados Unidos fazendo cursos de suas especialidades: capitão de corveta Sylvio da Rocha Pollis; capitão de corveta, médico, dr. Ernani Fernandes Cunha; capitão de corveta, médico, dr. Nelson Sena de Oliveira; capitão tenente Frederico Oscar Stuckenbruck; capitão tenente, médico, dr. Hilson Calré Perrissé; capitão tenente Geraldo José Lins.

Regressará, pelo mesmo navio, o guarda marinha Carlos Alberto Teixeira Mendes que fez o curso da Escola Naval de Annapolis.

PARTIU O NOVO ADIDO NAVAL NA INGLATERRA

O capitão de mar e guerra Ilmar Borges Fortes partiu para a Inglaterra, ontem, pelo "Alcantara" a fim de assumir as funções de adido naval junto à embaixada do Brasil em Londres.

PSICOLOGIA APLICADA A MARINHA

Sob o patrocinio do Estado-Maior da Armada terão inicio hoje, às 14 horas e 15 minutos, no salão do 7.º andar do Ministério da Marinha, as conferências do professor E. Mira y Lopez sobre o tema: "A Psicologia Aplicada à Marinha".

Nesta primeira palestra, que servirá de introdução às demais, serão focalizados os seguintes assuntos. Objetivos e métodos da Psicologia Militar; A Psicologia aplicada à Marinha; Problemas navais ligados à Psicologia, e aqueles que ela possibilita a única e verdadeira solução: Liderança, Chefia ou Comando, Disciplina, Moral e Higiene Mental — Psicotécnica, Recrutamento, Seleção, Testes.

AUDIENCIA

O ministro recebeu, em audiência, o vice-almirante Armando Pinto de Lima, comandante em chefe da Esquadra.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

ENTREGA DOS ESPADINS AOS NOVOS CADETES — O REEMBOLSÁVEL VAI TRANSFERIR SUAS INSTALAÇÕES PARA O EDIFICIO-SEDE DO MINISTÉRIO

Comemorando o transcurso de mais um aniversário natalicio da Escola de Aeronáutica, está marcada para sábado, pela manhã, no campo dos Afonsos, a tradicional cerimônia de entrega dos espadins e juramento à Bandeira dos novos cadetes dessa conceituada academia de ensino militar. O comandante da Escola, brigadeiro João Corrêa Dias da Costa, está convidando as altas autoridades da Fôrça Aérea Brasileira, do Exército e da Marinha para assistirem a essa cerimônia e participarem do baile comemorativo.

MUDANÇA DO REEMBOLSAVEL

O Reembolsável Central de Intendência vai transferir suas instalações, da subloja do Aeroporto Santos Dumont para o edificio sede do Ministério da Aeronáutica. Essa repartição vai ocupar a loja da ala da Av. Churchill, 157. A mudança será efetuada no dia 14 do corrente, por determinação do respectivo chefe, cap. Milton de Lemos Camargo e nesse dia não haverá fornecimentos.

NO NOVO PREDIO O SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

O Serviço de Identificação da Aeronáutica, que funcionava na Av. Presidente Wilson acaba de transferir as suas instalações para o edificio sede do Ministério, passando a ocupar o 2.º pavimento da ala da Av. Churchill, 157, onde se acha instalado também o gabinete do diretor, dr. Claudio de Mendonça.

PARA FINS DE ESTAGIO

Passaram a adidos, para fins de estágio de instrução, ao Esquadrão estacionado na Base Aérea de Fortaleza, os aspirantes a oficial aviador Antonio Carlos de Paiva Pessoa e Thales Estanislau do Amaral, que se encontravam na mesma situação na Base Aérea de Natal.

NO CASO DE EXTRAVIO DAS FOLHAS DE ALTERAÇÕES

O ministro Armando Trompowsky baixou um aviso alterando os termos do item 27 das Instruções para o Registro do Histórico dos Militares da Aeronáutica, o qual passou a ter a seguinte redação: "O oficial, cadete, suboficial ou sargento que extraviar suas folhas de alteração poderá obter certidão das mesmas, mediante requerimento dirigido ao diretor geral do Pessoal, declarando o motivo do extravio".

TABELA DE RAÇÕES

No seu despacho de ontem o ministro aprovou a tabela dos valores das rações a vigorar no terceiro trimestre do corrente ano. Acentuou o tenente - brigadeiro Armando Trompowsky que na aplicação da tabela deverão ser observadas as regras incorporadoras à legislação permanente, de conformidade com a 16ª. observação do Aviso nº. 63.

OFICIAIS EM CONDIÇÕES DE SEREM SORTEADOS JUIZES

A Diretoria do Pessoal organizou a relação dos oficiais que estão em condições de serem sorteados juizes dos Conselhos de Justiça Militar para funcionarem junto às 1ª. e 2ª. Auditorias. Dessa relação fazem parte os coroneis Archimedes Cordeiro, Antonio Fernandes Barbosa, Casemiro Montenegro Filho, Cicero Odilon Matra de Magalhães, Edgar Ferreira da Silva, Benjamin Ferreira Bastos, Alberto Rodrigues Gomes, Godofredo Franco de Faria e Luthero de Carvalho Teixeira e os tenentes coroneis Edgar Corrêa de Melo, Luiz Belmonte Montojos, Jaime Vilalonga, João Francisco de Azevedo Milanez Filho, Henrique de Castro Neves, Vitor da Gama Barcelos, Dirceu de Paiva Guimarães, Augusto Xavier dos Santos, João Carlos de Castro Franceza, Thiago de Santana Arguelo, Abelardo de Medeiros Galvão Raposo, Eduino Tamarindo Carpenter Ferreira e João Mendes da Silva e outros oficiais de tôdas as patentes, aviadores e dos Serviço de Saúde e de Intendência.

SITUAÇÃO DOS INSTRUTORES DO CURSO DE TATICA

O ministro baixou uma portaria tornando extensiva aos oficiais que exerceram a função de instrutor do Curso de Tática Aérea em 1950, no periodo de um ano letivo completo, a vantagem estabelecida na Portaria n. 219.

EM LICENÇA ESPECIAL

Entrou no gôzo de seis meses de licença especial que lhe fôra concedida o ten. cel. av. Orsini de Araujo Coriolano.

RENOVAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO DE SARGENTOS

O diretor do Pessoal renovou, por mais três anos, o tempo inicial de dois anos pelo qual ficaram obrigados a servir os terceiros sargentos Ausbert Simon, Adão Flores de Macedo, Jorge José Pimenta, Aroldo Kluber, Walter Nestor Laroca, Waldemar Faganello, Pedro Severino de Almeida, Paulo Barbosa, Ricardo Grandini, Cassio Penteado de Campos, Jair Brito Sales, Carlos Artur Rodolfo Dominowski, José Maria Faciros, Sergio Peres, Washington Jesus Corrêa e José Viana da Silva.

COMPARECIMENTO À DIVISÃO DO PESSOAL DA RESERVA

O chefe da DP-2 da Diretoria do Pessoal, major Joléo da Veiga Cabral, por nosso intermédio está solicitando o comparecimento a essa Divisão, instalada no 3.º andar do edificio-sede do Ministério da Aeronáutica, à Av. Marechal Câmara, 233, a fim de tratarem de assunto de interêsse próprio, dos seguintes graduados e pessoas: sargentos ajudantes reformados: Alberto Ferreira, Alfredo Duarte e Othon de Carvalho Menezes; primeiros sargentos reformados: Alcides de Souza Ribeiro e Orlando Tapitanga de Moura; srs. Urania Sarabyba Passos, viuva do 1.º tenente aviador Miguel Sampaio Passos e Ormisa Silva, espôsa do 3.º sargento reformado Clarindo Silva e sra. Samuel Correia Dias, procurador do 2.º sargento reformado asilado Aggêo Correia Dias e João José Alves de Castro, procurador do soldado reformado Luiz Uribbe Junior.

INGRESSOU NA POLICIA

O diretor geral do Pessoal deferiu o pedido do reservista Wilson da Conceição, no sentido de ser autorizado a ingressar na Policia Militar do Estado do Rio de Janeiro.

VAI SERVIR NO PARQUE

Foi designado para ter exercicio no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, preenchendo a vaga existente na respectiva lotação, o oficial administrativo Laerte José Marinhos.

DESPACHO COM O MINISTRO

Despacharam ontem com o ministro Armando Trompowsky o major brigadeiro Guedes Muniz, diretor do Ensino; brigadeiros Americo Leal e Neto dos Reis, respectivamente, diretor do Pessoal e comandante da 3ª. Zona Aérea e o engº. Frederico Pimentel, diretor de Aeronáutica Civil.

INCÊNDIO NA DELEGACIA

FLORIANOPOLIS, 11 (Asapress) — Ocorreu na Delegacia de Blumenau um principio de incêndio. O fogo, que se manifestou quando já havia encerrado o expediente, foi dominado pelos próprios presos, que mais tarde comunicaram o fato às autoridades competentes. Apesar da confusão que o fato criou, nenhum dos detidos tentou fugir.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS
PAGAMENTOS DE BENEFICIOS NO DIA 13 DO CORRENTE
A Delegacia do I. A. P. I. no Distrito Federal comunica aos associados e beneficiários do Instituto que, no dia 13 do corrente, quinta-feira, os pagamentos de benefícios serão efetuados no horário das 9 às 12 horas.
M. CANTINHO
Delegado

Finanças do Dia

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou ontem em condições estáveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 52,41 60, dólar a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38 respectivamente.

Assim fechou inalterado. O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

A vista	Vend	Comp
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,35 30	4,24 03
Peseta	1,70 66	—
Peso argentino	2,08 45	1,84 00
Peso uruguaio	6,77 65	4,34 43
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 55	4,82 66
Belga	1,30	—
Franco belga	0,37 38	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,62 69
Corôa sueca	3,63 00	3,55 81
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 79
Franco francês	0,05 35	0,05 23
Escudo	0,65 73	0,63 34

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem, a grama de ouro-fino na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 10 de julho de 1950

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Portugal	0,65 91
Bélgica (francos-belgas)	0,37 78
Suécia	3,62 00
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Suiça	4,35 44
Uruguai	4,77 61
Hespanha	1,70 66
Canadá	17,00

BOLSA DE VALORES

O mercado de titulos funcionou, ontem, ativo e com operações desenvolvidas.

As obrigações de guerra firmaram-se, tendo melhorado de preços, bem como as apólices da União, de sorteio, ficando estaveis os demais valores em evidencia.

Tudo o mais regulou como se vê em seguida.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices-Gerais	Cr$
331 D. Emissões Nom. Cautelas	670,00
5 Idem — Port.	670,00
74 Idem	675,00
146 Idem	680,00
12 Idem Emp. 1920	635,00
1 Idem Emp. 1921	640,00
10 Real. Economico	760,00
Obrigações:	
87 Guerra Cr$ 100,00	74,00
57 Idem Cr$ 200,00	148,00
3 Idem Cr$ 500,00	372,00
12 Idem Cr$ 1.000,00	750,00
14 Idem	751,00
147 Idem	752,00
30 Idem SCr$ 5.000,00	3.790,00
Estaduais:	
144 Minas 7% — Port.	565,00
147 Minas 1.ª série	185,00
60 Idem 2.ª série	154,00
305 Idem 3.ª série	154,00
22 Pernambuco	45,50
1 Idem	46,00
36 Unif. São Paulo	835,00
Municipais D. Federal:	
2 Emp. 1904 — Port.	540,00
2 Emp. 1920 — Port.	190,00
1 Emp. 1931 — Port.	155,00
73 Idem	158,00
Municipais dos Estados:	
251 Pref. B. Horizonte	500,00
15 Idem — C/Juros	530,00
5 Pref. de Campos	815,00
Bancos:	
1.367 Comércio de Cr$ 200,00 — Nom. C/div.	450,00
1.212 Idem — Port. C/Div.	450,00
100 Crédito Pessoal de Cr$ 100,00 — Pref	130,00
Companhias:	
20 D. Santos de Cr$ 200,00 — Port.	210,00
130 Idem	215,00
23 Lab. Silva Araujo Roussell de Cr$ 1.000,00	2.200,00
48 B. Mineira Cr$ 1.000,00	1.400,00
11 Sid. Nac. de Cr$ 200,00	183,00
35 Idem	185,00
96 Schilling Hiller S. A. — Ind. e Com. de Cr$ 5.000, — Pt.	6.360,00
Debentures:	
27 Bco. Lar Brasileiro de Cr$ 200,00 — 8%	200,00

CAFÉ

Tipo 7 — Cr$ 135,00

Ontem, o mercado de café disponivel funcionou, em condições firmes e acusou nova alta nas cotações.

O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 135,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas conhecidas durante os trabalhos.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	137,40
Tipo 4	136,80
Tipo 5	136,20
Tipo 6	135,60
Tipo 7	135,00
Tipo 8	134,00

PAUTA

E. de Minas (café comum)	13,40
Idem, fino	18,55
E. do Rio (café comum)	1,60

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	23.789
Embarques	22.605
Existencia	671.559
Café revertido ao mercado	—
Consumo local	1.050
Consumo interior	—
Café despachado para embarque	66.038
Café entrado por caminhões desde o 1.º do mês	44.913

CAFÉ A TÊRMO

ABERTURA

(COTAÇÕES POR 10 QUILOS)

CONTRATO A

Meses	Vend	Comp
Julho	138,50	138,10
Agosto	139,60	139,50
Setembro	140,80	140,30
Outubro	140,90	140,60
Novembro	141,50	141,00
Dezembro	141,50	141,00

Vendas — 4.000 sacas.
Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Julho	139,40	139,00
Agosto	140,90	140,60
Setembro	141,90	141,20
Outubro	142,50	141,60
Novembro	143,40	143,00
Dezembro	144,00	143,00

Vendas — 5.000,00.
Mercado — Firme.

ABERTURA

CONTRATO B

(COTAÇÕES POR 10 QUILOS)

Meses	Vend	Comp.
Julho	S/V.	142,00
Agosto	S/V.	143,00
Setembro	S/V.	143,00
Outubro	S/V.	142,20
Novembro	S/V.	S/C.
Dezembro	145,00	143,00

Vendas — Nada.
Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Julho	S/V.	143,00
Agosto	S/V.	144,00
Setembro	S/V.	144,00
Outubro	S/V.	144,20
Novembro	S/V.	144,20
Dezembro	S/V.	145,00

Vendas — Nada.
Mercado — Firme.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, em condições sustentadas e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Saídas
Do Est. do Rio	2.933
De Maceió	—
De Pernambuco	—
Total	2.933

Saídas	—
Existencia	77.683

SACAS POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavo	161,00

ALGODÃO

O mercado deste produto funcionou ontem, firme, com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

De Cabedelo	105
De Natal	447
Do Maranhão	164
De Maceió	83
Total	799
Saídas	248
Existencia	10.973

Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	195,00 a 197,00
Tipo 4	190,00 a 192,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	182,00 a 184,00
Tipo 5	172,00 a 174,00
Mata:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	165,00 a 167,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	155,00 a 157,00
Paulista, tipo 3	163,00 a 165,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte.

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	4.190	1.500
Farinha (sacos)	4.344	900
Milho (sacos)	6.040	1.000

O GOVÊRNO DA CIDADE

NOMEADO, INTERINAMENTE, O NOVO SECRETARIO DO INTERIOR — TEM NOVO DIRETOR O DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO — O PAGAMENTO COMEÇARÁ DIA 20

O Diretor do Departamento do Pessoal, em face da tabela organizada, iniciará no próximo dia 20, o pagamento do mês de julho, aos servidores municipais. Neste dia, serão pagos os servidores integrantes dos núcleos do Lote 1, nos próprios locais de trabalho.

NOMEADO, INTERINAMENTE, O SECRETÁRIO DO INTERIOR

Em atos de ontem, o prefeito Mendes de Morais, resolveu nomear para o cargo em Comissão de Secretário Geral do Interior e Segurança em caráter interino o dr. Renato Meira Lima, que vinha exercendo o cargo de diretor do Departamento de Fiscalização, sendo nomeado para êste cargo, o funcionário Luis Marcelino Vieira de Carvalho, delegado Fiscal da Prefeitura do Distrito Federal.

TITULOS DE OFICIAIS ADMINISTRATIVOS APOSTILADOS

Tendo em vista a autorização do Prefeito, em face do que determina o artigo 2.º da Lei 464, de 6 de julho, foram apostilados para a classe J, a partir de 11 de julho corrente, os seguintes oficiais administrativos: Carlos Eduardo de Oliveira Vale Enyo Barros de Arruda, Lafayete Silveira Thomaz, Maria Orlandina dos Santos Athayde, Helena Bottini Molschick, Cléia Almada Monteiro, Anna Maria da Cunha Lima, Alberto Ribeiro da Silva, Haydée Quirino da Silva, Almir da Luz Rats, Joaquim Teixeira da Silva, Paulo Calmon da Pin e Oliveira, Wilson Ferrari, Odillon Couto Coelho da Frota, Heloisa de Azurem Furtado Gerer, Maria Helena de Azurem Furtado, Irene Pereira Pires, Mario Peres Amorim, Alice Andrade Ribeiro, Amélia Soares Ribeiro, Glaris Gomes Ribeiro, Stella Maria Silveira de Carvalho, Suzana Bruno Valente, George André do Nascimento Rangel, Beatriz Bittencourt Lobo, Helena de Oliveira Maia Lobo, Francisco Ourofino, Altamiro Pereira Pinto, Oneide Monteiro Arouca, Affonso Gomes da Silveira Filho, Mario de Andrade Botelho, Moacyr Catanhede Barradas, Yonne Pinto Barradas, Fabio Mafarelli, Altino Bittencourt Anjo Coutinho, Maria Carlota de Faria Anjo Coutinho, Delmar Pereira de Araujo, Magdalena Franco Lima, Delcia Ferreira da Costa, Cely Alves Brum, Iracema Nery Aracy Nery Gonçalves, Caetano Nery, Lucilia Camara de Carvalho.

PAGAMENTO DE QUOTA DE SUBSISTÊNCIA

No próximo dia 15, será efetuado o pagamento de Quota de Subsistência, no horário das 9 às 11 horas, no andar térreo do Edificio Comercial, à Avenida Graça Aranha, 416.

CURSO DE ALIMENTAÇÃO PARA PROFESSORES PRIMÁRIOS

A Secretaria Geral de Educação e Cultura, em colaboração com a Associação Brasileira de Nutricionistas, promoverá o 2.º Curso de Alimentação para Professoras, visando principalmente à merenda escolar. As inscrições que serão gratuitas, já se acham abertas, no Departamento de Saude Escolar, à Av. Almirante Barroso, 91 - 6.º andar. As aulas serão ministradas no Auditório do Ministério da Educação e Saúde, das 9 às 11 horas da manhã, a partir do dia 14.

Hoje, dia 12 de julho, serão solenemente entregues no local supra citado os certificados às professoras que terminaram o curso realizado em fevereiro-março do corrente ano, da Rocha, Arnaldo do Nascimento, Antonio Geraldino Alves Pelino de Albuquerque Lima, Osvaldo V. de Araujo, Sebastião Francisco Liborio, Francisco da Silva, Jacy Gregorio da Silva e outros — Concedido o salário de familia.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças: Paulo Hildebrando de Campos Coes — Indeferido; Mesquita, Ramos & Pereira — Autorizo; Antonio Ribeiro da Mota — Mantenho o ato; José Pedro Mahsod — Aprovei; Guilherme Bebiano Martins, Hermogenes Americano, Fernando Pereira Martins — Indeferido; Amelia Gomes da Silva — Aprovo e autorizo; Haroldo Reuben Coc — Concedo; Associação da Igreja Metodista — Indeferido; Branca Ribeiro Guinle e outros — Autorizo.

Na Secretaria do Interior: — Gastão Pinto Pires — De acordo; Alberto Amorim de Azevedo — Cancele-se; Nilo C. L. de Vasconcelos — De acordo; Olinda da Silva Fernandes — Mantenha-se o ato; Eletrotécnica Néo Lux — Reduza a 50 por cento, para pagamento dentro de dez dias; Grunswald & Meyer e Atomico Café e Bar — Reduza-se a 50 por cento; Delfim Cardoso — Estacionamento, não. Permito como embulante a titulo precário; Publicidade Prosper S. A. — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário geral: — Foram designados Nidio de Alcantara para o Serviço de Oficinas; Orlando Freitas da Fonseca para o Departamento de Assistencia ao Servidor; Mario da Fonseca Simões para a Secretaria de Educação; Carlos Garcia do Amaral, Jorge Schiavo, Oriel Acioli de Carvalho, Orestes Bonifacio, Alcides de Brito da Silva, Fenauro da Silva Borges, Walter José Ferreira, Dario Matos, João Dias Teixeira, para a Secretaria do Interior; Rubens Martines e Percival de Medeiros Simas para a Secretaria de Saude e Assistencia; dispensando os trabalhadores Nilo Carlos da Cruz, Antonio Fernandes; o artifice Alcebiades de Oliveira Teixeira; Henrique Spedini, Atilio Ranzato, Boris Yankoff, Augusto Keller, Lea Bach, Santiago Guerra, Hilde Sinneck e Cleofe Person de Matos para constituirem a Banca Examinadora destinada a selecionar candidatos à admissão na categoria de extranumerarios-contratados para completar a Orquestra e o Corpo Coral do Teatro Municipal.

Despachos: — F. R. Aquino & Cia. Ltda. — Autorizo; Benigno Joaquim Soares — Indeferido; Maria de Lourdes Aragão e Basilia Maria Xavier — Arquive-se; Moacir Batista Soares, Pedro Borges e Sybilla dos Santos — Indeferidos; Waldemar Carneiro da Costa Guimarães Antonio Joaquim de Assumpção, Heitor Augusto de Carvalho, Odete Castelpoggi de Alvarenga, Dora de Sixa Amaral, Julio Augusto de Oliveira — Deferidos.

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: — Ofelia Campos Vianna, João Francisco Barbosa, Paschoal Spina, Walter Figueiredo, Carmen da Silva Sardinha, Francisco José Ignacio, Izaltino Alexandre de Souza, Zulma Alves, Geraldo Domingos da Silva Jacy Laborta, Maximino de Souza, Onay Lucila de Melo Carri — Abonadas as faltas; Napoleão Antonio Colli, Paulo Alves, Joaquim Soares da Silva, José Marcelino de Oliveira, Jorge Vaitsmann, Lucindo José Gonçalves, Ostacilio Gomes de Jesus, Manoel Edino dos Santos, Nelson da Silva, Mario Alcio Martins

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Despachos do secretário geral. — Margarida Cosme — Cancele-se o débito; Leonidia Rosa de Aguiar Rodrigues — Compareça para esclarecimentos; Pedro Parah, Iris Nora Iglezias, João da Silva Fraga, José Quintiliano Filho — Certifique-se o que constar; Joaquim Amarante P. de Azevedo — Aprovo.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do secretário geral: — Foram designados Jorge Alberto Diniz Carneiro para fiscalizar as obras de enrocamento do canal de Sernambetiba; Osvaldo de Carvalho e Silva, Hermete Socel, José Vieira de Melo e Felipe Quintana para emitirem parecer sobre o constante do oficio 3512; Joaquim de Araujo Barreto para o Jardim Zoológico.

Departamento de Agricultura

Atos do diretor: — Foram transferidos Adão Mario para o Serviço de Economia Rural; Elpidio Francisco de Assis para o Posto Agricola II.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do secretário geral: — Foram transferidos Marcolino Seabra da Rosa para o Departamento de Fiscalização; Antonio Chrispim, Deluzio de Lima, José de Almeida, Daniel Fernandes, João da Silva Guimarães, Carlos Torres de Pinho, Waldyr Joaquim de Azevedo para a Policia de Vigilancia.

Despachos: — Sebastião Lira Gomes Pedrosa, Grunewald & Meyer Ltda., José Gomes Puga, Carvalho & Filho e João do Espirito Santo Gomes — Proceda-se de acordo com o parecer.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário geral: — Foram designados Sebastião Conrado Doria para o Departamento de Educação Primaria; Eurides Faro Marques Henriques para chefe do Grupo de Distrito de Educação de Adultos; Rodolpho Doria e Olivia Justo Aguiar Cavalcanti para o Departamento de Educação Técnico Profissional.

Departamento de Educação Primaria

Atos do diretor: — Foram designados Antonina Murat Vasconcelos para a escola Coronel Corsino Amarante; Alice Coelho Heeren para a escola Rotary; Celia Gill para a escola Henrique Dodsworth; Clea Rezende de Figueiredo para a escola Silva Jardim; Dulce Helena Pimentel da Silva para a escola Menezes Vianna; Edith Gomes da Rocha para a escola Estacio de Sá; Emilia Pereira para a escola Quintino Bocaiuva; Estela Gonçalves Pinto de Mendonça para a escola Rio Grande do Sul; Gasparina Hall Pires para a escola São Paulo; Iracema Candido Ferreira da Silva para a escola Ponte dos Jesuitas; Uvaíne Peixoto Laranjeira para a escola Rosa da Fonseca; Leda Pinheiro Moreira para a escola ER Roquete Pinto; Lucy de Figueiredo e Silva para a escola Barão de Itacurussá; Lygia Goulart Canongia para a escola Visconde do Rio Branco; Maria de Castro Nascimento Leal para a escola Barão de Itacurussá; Maria Clarece Pereira Fonseca para a escola Brasil; Maria Ely Martin Dantas para a escola Rosa da Fonseca; Maria Helena Pinto da Fonseca Melo para a escola Chile; Maria Regina de Souza Carvalho para a escola Casemiro de Abreu; Marina Freire Pontes para a escola Osvaldo Cruz; Nadir Vasconcelos para a escola Azevedo Junior; Nair Viana Freire para a escola Rodrigues Alves; Neuza da Cunha Montani para a escola Ceará; Neyde Dunna Corrêa para a escola Nicaragua; Talitha Maria Peçanha Belmonte dos Santos para a escola Paraiba; Terezinha Sapienza para a escola Celestino Silva; Wanda Teichnolz Bar para a escola Marechal Trompowsky; Ydna da Silva Gomes para a escola Nerval de Gouvea; Evaristo José dos Santos para a escola Presidente José Linhares e Helena Martins Silva para a escola 10-11.

Departamento de Educação Técnico Profissional

Atos do diretor: — Foram designados Epiphania de Queiroz Rodrigues e Francisca Santos D'Avila para a escola Orsina da Fonseca; Adelio de Medeiros para a escola Visconde de Mauá e Manoel Pereira para o ginásio Prefeito Mendes de Moraes.

Departamento de Difusão Cultural

Atos do diretor: — Foram designados Armando de Campos para o Serviço de Correspondencia; Maria Jorge Bacil para o CCA Gonçalves Dias; Decio Cardoso de Amorim para o CCA Clovis Bevilaqua.

Departamento de Saude Escolar

Ato do diretor: — Foi designado Nilton Mello Braga de Oliveira para representar o DSE junto ao Setor de Alimentação do DEP.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS

Pagamento de empréstimos

Será efetuado amanhã, dia 13, das 9,15 às 11 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: 17.889 — 17.892 — 17891 — 17.895 e 7.897 — Emergencias — Matrículas — 175 — 1314 — 2769 — 3900 — 6599 — 12524 — 12746 — 13416 — 13788 — 16154 — 16703 — 23054 — 25089 — 27912 — 33523 — 45849 — 49362 — 50158 — 55717 — 58376 — 80047.

Serão pagas, tambem, as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas

Bem equilibrados os páreos da sabatina na Gávea

Programas para as reuniões de sábado e domingo próximos — Os estreantes — Falam as estatísticas... — O que vai pelo turfe

Estão bastante equilibrados os páreos da próxima sabatina no Hipódromo da Gávea.

O primeiro páreo, em 1.500 metros, apresentará um lote de animais de seis anos e mais idade que não tenham ganho mais de ...... Cr$ 220.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país, havendo vários com grandes possibilidades de vitórias.

O segundo páreo, em 1.300 metros, será decidido por dezesseis "matungos" de seis anos e mais idade.

O terceiro, em 1.300 metros, constará de um "handicap" para estrangeiros, achando-se aí alistados quatro estreantes.

O quarto, em 1.600 metros, será destinado a animais nacionais que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00.

O quinto páreo, primeiro do "betting", em 1.000 metros, na pista de grama, será disputado por dezenove "matungos" de cinco anos.

O sexto páreo, segundo do "betting", em 1.500 metros, reunirá os "quatro anos" sem vitória no país e, finalmente, o sétimo e último páreo constará de um "handicap" para animais nacionais.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO



ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22 Tel 23-3761
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CUYABÁ"
Sairá a 26 de julho, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"RIO DOCE"
Sairá a 23 de julho, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM.

"CTE. RIPER"
PASSAGEIROS.
Sairá a 12 de julho, às 13 SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"RIO GURUPI"
(CARGA)
Sairá a 22 do corrente, para: RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"COIAZLOIDE"
Sairá a 15 de julho, às 10 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — A. BRANCA — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

PARA O SUL
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CABEDELO"
Sairá a 18 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-PERU"
(CARGA)
Sairá a 14 de julho, para: BARRA ILHEUS — SALVADOR — HAVRE — TENERIFE — CORK — LONDRES — ANTUERPIA e HAMBURGO
Próxima saída: "Loide-América a 11-8.

"D. PEDRO II"
(SO' CARGA)
Sairá a 17 de julho, às 16 horas, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — LISBOA — NAPOLES — MARSELHA e GENOVA

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 19 de julho, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — CASA BLANCA — LISBOA — GIBRALTAR — TANGER — BARCELONA — MARSELHA — NAPOLES e GENOVA

PARA A AMERICA
PRÓXIMAS SAIDAS PARA NEW ORLEANS

"LOIDE-URUGUAI"
Sairá a 20 de julho, para: VITÓRIA — TRINIDAD — NEW ORLEANS — GALVESTON e HOUSTON

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA



PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAQICÊ"
Sai quarta-feira, 19 do corrente, às 10 horas, para. BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAPUHY"
Sai domingo, 16 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITATINGA"
Sai sexta-feira, 14 do corrente, as 9 horas, para: BAHIA — RECIFE e MACAU

"ITAHITE"
Sai sexta-feira, 14 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ e BELÉM

"ARATIMBÓ"
Sai quinta-feira, 13 do corrente, às 14 horas, par: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vésperas da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Jucrana — Helvecia — Mata e Argolo
NO ESTADO DE MINAS: Almorés — Presidente Bueno — Matrinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá Elias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Aruçuaí.

Informações com MARIO CATAO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Port.o

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND TELEFONES: 23-3268 - 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781 ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3466. ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

NEGÓCIOS — IMOBILIÁRIOS — COMPRA E VENDA
JOSE' A. R. MENDONÇA
AV. RIO BRANCO, 143 — 4.º — S/14 — Fone: 52-3482

50 animais inscritos nos páreos do "betting" da sabatina

Programa para a reunião de sábado

1.º Páreo — 1.500 metros — às 13,30 horas — Cr$ 30.000,00.

Grupo	Animal	Ks.
1	1 Dulipé	52
	2 Peri Peri	52
2	3 Jacuí	58
	4 Indico	50
3	5 Ibicuhy	54
	6 Illiada	54
	" Halcon	56
4	7 Carlos Magno	58
	8 Urutú	54
	" Negra Maria	52

2.º Páreo — 1.300 metros — às 13,55 horas — Cr$ 25.000,00.

Grupo	Animal	Ks.
1	1 Policara	50
	2 El Alamein	52
	3 Ival	50
	4 Arsenal	52
2	5 Pequerrucha, ex-Londrina	56
	6 Segredo	58
	7 Incauto	58
	8 Galarin	54
3	9 Dracula	54
	10 Afêto	50
	11 Irak	58
	12 Betraco	56
4	13 Night Club	52
	14 Rolante do Sul	58
	15 Parker	58
	" Paulia	48

3.º Páreo — 1.300 mts. — às 14,30 horas — Cr$. 30.000,00.

Grupo	Animal	Ks.
1	1 Lauzina	56
	2 Luchon	54
2	3 Monaco	54
	4 Landa	52
3	5 Nilgiris	54
	6 Darwin	54
4	7 Sans Route	52
	" Tarentaise	52

4.º Páreo — 1.600 mts. — às 15,05 horas — Cr$ 35.000,00.

Grupo	Animal	Ks.
1	1 Rio Verde	58
	" Veludo	52
2	2 Minguinho	54
	3 Cravador	54
3	4 Lord Polar	52
	5 Exemplo	58
4	6 Bosphorino	52
	7 Choró	54
	8 Fogo Bravo	58

5.º Páreo — 1.000 mts. — Pista de grama — às 15,40 horas — Cr$ 25.000,00 — BETTING.

Grupo	Animal	Ks.
1	1 La Malinche	56
	2 Apinagé	56
	3 Muzuzo	52
	" Mandinga	50
2	4 Jaguaribe	56
	5 Poranga	56
	6 Mazy	50
	7 Rabula	52
	" Bombo	52
3	8 Maná	58
	9 Abunan	58
	10 Edelfa	56
	11 Musa	50
	" Chiclet	58
4	12 Lamego	56
	13 Aléa	56
	14 Perfilouco	56
	15 Edipo	52
	" Dobruna	52

6.º Páreo — Prêmio QUATORZE DE JULHO — 1.500 mts. — às 16,20 horas — BETTING — Cr$ 30.000,00.

Grupo	Animal	Ks.
1	1 Incendiário	56
	2 Alvanel	56
	3 Alpino	56
	4 Welcome	56
	" Tarascon	56
2	5 Brejo	58
	6 Mandú	54
	7 Nilo	56
	8 Baluarte	56
	" Barigui	56
3	9 Caranaby	56
	" Chumbo	56
	10 Fidalgo	56
	11 Thunderbolt	56
	" Pantagruel	50
4	12 Barqueiro	56
	" Patife	56
	13 Real	56
	14 Dip	58
	15 Morôcho	56
	" Charão	56

7.º Páreo — 1.500 mts. — às 17 horas — Cr$ 30.000,00 — BETTING.

Grupo	Animal	Ks.
1	1 Cavador	56
	2 Malandro	51
2	3 Saraivada	52
	4 Jequitinhonha	52
3	5 Zodiaco	55
	6 Holkar	50
	" Heremon	53
4	7 Segundito	50
	8 Diolan	48
	" Cabo Frio	54

Os que vão estrear nas próximas corridas da Gávea

São os seguintes os animais que vão estrear nas próximas corridas do Hipódromo Brasileiro:

3.º Pareo de Sábado:

MONACO — Masculino, castanho, 4 anos, Uruguai, por Loaningdale e Moira, de importação e propriedade dos srs. Enrique A. B. Guillemett Mendez & Melchor Pacheco Filho. Tratador: J. P. de Giulli.

DARWIN — Masculino, castanho, 4 anos, Argentina, por Umballa e Comforter, de importação do sr. Oswaldo G. Camisa e propriedade do sr. Erasmo Assumpção. Tratador: Levy Ferreira.

SANS ROUTE — Feminino, castanho, 4 anos, Uruguai, por Perseus e Bon Voyage de importação do sr. Oswaldo G. Camisa e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

5.º PAREO DE SABADO

APINAGE' — Masculino, castanho, 5 anos, Paraná, por Tapajóz e Vaetembora, de criação do sr. Antonio Sossela Filho e propriedade dos srs. Afonso Mehl & Irmão. Tratador: Henrique de Souza.

MAZY — Feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Duggan e Púdica, de criação do sr. Francisco José Sant'Anna e propriedade do sr. Joaquim Duarte Gonçalves. Tratador: Antonio Rodrigues.

6.º PAREO DE SABADO.

BARIGUI — Masculino, tordilho, 4 anos, Paraná, por Burguete e Cantante, de criação do sr. Manoel Hypolito Cesar e propriedade do sr. Alois Otto Kompatscher. Tratador: Pedro Gusso Filho.

THUNDERBOLT — Masculino, tordilho, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Tallboy e Mosca Gris, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade de D. Inan de Morais. Tratador: Jorge Morgado.

1.º PAREO DE SABADO:

ELATI — Masculino, castanho-claro, 3 anos, Rio de Janeiro, por Alibi e Tipa, de criação do sr. Oswaldo Aranha e propriedade do sr. Firmino Carvalho dos Santos. Tratador: Levy Ferreira.

5.º PAREO DE SABADO.

LUZEIRO — Masculino, castanho, 4 anos, Uruguai, por Latero e Cosaca, de importação e propriedade dos srs. Enrique A. B. Guillemett Mendez & Melchor Pacheco Filho. Tratador: J. P. de Giulli.

INCLITO — Masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Helium e Bad Bad, de criação do Haras Riachuelo S. A. e propriedade do sr. Franco Clemente Pinto Jr.. Tratador: Waldemar P. Mendes.

8.º PAREO DE DOMINGO.

MEDIA LUZ — Feminino, castanho, 5 anos, Paraná, por Mississipi e Kaisú, de criação do sr. Luiz Leão e propriedade do sr. Dair de Oliveira. Tratador: Henrique de Sousa.

PARLAMENTO (ex-Monte Rey) — Masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Meulén e Mi Metejón, de criação de D. Otavia Bopp e propriedade do sr. João Rangel Pinto Tratador: Gonçalino Feijó.

TURFE EM SAO PAULO

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUB DE S. PAULO — A PARTIR DE DOMINGO SO' HAVERA' PISTA DE AREIA

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua reunião de ontem, resolveu:

1) — Multar em Cr$ 300,00 o tratador A. Oliveira Filho responsavel pela égua Jaguara, que chegou com atraso no recinto de Repressão ao Doping;

2) — Não permitir por 30 dias a inscrição dos cavalos Esperado, Strong e Quina, para as corridas da Sociedade em consequência da indocilidade dos mesmos nas partidas;

3) — Chamar pela última vez a atenção do tratador do cavalo Granito para a indocilidade do mesmo;

4) — Suspender até 24 de julho o aprendiz F. Sobreiro, por ter prejudicado seus competidores montando Diamante Negro;

5) — Suspender até 17 de julho o jóquei L. Osorio por ter prejudicado seus competidores, montando Delfos;

6) — Multar em Cr$ 1.000,00 cada um dos jóqueis: O. Rosa, L. Gonzalez e P. Vaz, por não terem conservado a linha na reta de chegada, montando respectivamente: Jasmineiro, Maugé e Roriga;

7) — Multar em Cr$ 300,00, os jóqueis: J. Montanha e M. Signoretti por não terem conservado a linha na reta de chegada, montando respectivamente Amaurá e Byron;

8) — Determinar que a partir do próximo domingo, dia 16 do corrente, as corridas serão realizadas na pista de areia, inclusive os Grandes Premios e Clássicos, excetuando-se os pareos de 1.000 metros, o isto, à vista dos reparos que se fazem necessários na pista de grama;

9) — Cassar a matricula do cavalariço Job Antonio, (Matricula nº. 292).

Zanzibar, Leste e Odon, os favoritos dos três primeiros páreos da domingueira

Programa para a reunião de domingo

1.º páreo — 1.400 metros — às 12,50 horas — Cr$ 40.000,00.

Grupo	Animal	Ks.
1	1 Elati	55
2	2 Arcanciel	55
3	3 Pirajuí	55
	4 Sketch	53
4	5 Zanzibar	53
	" Elasal	53

2.º páreo — 1.400 metros — às 13,20 horas — Cr$ 30.000,00.

Grupo	Animal	Ks.
1	1 Guaranyzinho	54
	2 Ganges	50
2	3 Dynamo	54
	4 Hispano	50
3	5 Grão Mogol	50
	6 Malandro	52
	7 Palmar	56
4	8 Pury	50
	9 Leste	50
	" Diolan	56

3.º páreo — 1.200 metros — às 13,55 horas — Cr$ 40.000,00.

Grupo	Animal	Ks.
1	1 Romano	56
2	2 Kurdo	55
	3 Gambrinus	55
3	4 Murmurio	55
	5 Mandi	55
4	6 Odon	55
	" Osiris	53

4.º páreo — 1.300 metros — às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00.

Grupo	Animal	Ks.
1	1 Petulante	56
	" Tempestuosa	56
2	2 Saralegre	56
	3 Florena	52
	4 Francita	56
3	5 Algariada	56
	6 Lobelia	56
	7 Bola Dourada	56
4	8 Formiga	56
	9 Normalista	56
	" Pile	56

5.º páreo — Grande Prêmio Dezesseis de Julho — 2.400 metros — às 15,05 horas — Cr$ 250.000,00.

Grupo	Animal	Ks.
1	1 Martini	52
	2 Giro	57
2	3 Luzeiro	57
	4 Selvatico	57
3	5 Inclito	52
	6 Guaruman	52
4	7 Retang	57
	8 Punitaqui	57

6.º páreo — 1.000 metros — às 15,40 horas — Cr$ 25.000,00 — (BETTING).

Grupo	Animal	Ks.
1	1 Sunshine	48
	2 Hipocrita	54
	3 Falcaz	52
2	4 Al Arussa	50
	5 Icaro	52
	6 Hunter Prince	56
3	7 Denbili	48
	8 Apolita	48
	9 Brutus	50
	" Sky	54
4	10 Saquarema	54
	11 Destemor	56
	12 Guanumbi	58
	" Tupiara	48

7.º páreo — 1.000 metros — às 16,20 horas — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

Grupo	Animal	Ks.
1	1 Lear	56
	" Lutecia	54
2	2 Rio Formoso	56
	3 Mariano	56
	4 Galiani	56
3	5 Boticcelli	56
	6 Islete	56
	7 Nuvem	54
4	8 El Campeador	56
	9 Fair Lady	54
	10 Mutisia	54

8.º páreo — 1.500 metros — às 17,00 horas — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

Grupo	Animal	Ks.
1	1 Pelotão	52
	2 Media Luz	54
	3 Razy	54
	4 Urubixaba	56
2	5 Bosphorado, ex-Jo Jo	54
	6 Taruman	56
	7 Cati	54
	8 Strategy	53
3	9 Jurujuba	56
	10 Pilantra	54
	11 Don Padija	54
	" Parlamento	54
4	12 Leblon	56
	13 Jangadeiro	56
	14 Fra Diavolo	54
	" Frontal	56

O QUE VAI PELO TURFE

Foi adquirido pelo treinador Fernando Schneider o cavalo Jaguarão que defendia a jaqueta do sr. João S. Guimarães.

—x—

Tendo terminado a suspensão que sofreu da Comissão de Corridas, reaparecerá nas próximas corridas o cridão francês Marcel L'Ollierou, piloto oficial do "stud" Peixoto de Castro.

—x—

Tendo cumprido a penalidade que lhe foi imposta pela Comissão de Corridas reaparecerá nas próximas reuniões o jóquei Francisco Irigoyen.

—x—

Esteve ontem galopando na pista de grama o "crack" Luzeiro que deverá fazer sua estréia em nossas pistas domingo próximo, disputando o G. P. 16 de Julho. Agradou o filho de Latero.

—x—

Negrusa que disputou o G. P. 11 de Julho terminou o percurso dessa prova bastante sentida. A defensora da jaqueta do sr. A. J. Peixoto de Castro está afastada do "entrainement" a fim de ser submetida à cura.

Anteprojeto de inscrição para as corridas da semana do Grande Prêmio "Brasil"

(3, 5 E 6 DE AGOSTO)

PAREO UM — GRANDE PREMIO BRASIL — 3.000 metros — Cr$ 1.000.000,00 — Animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II) — (Animais já inscritos).

PAREO DOIS — SALGADO FILHO — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00 — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país e no estrangeiro, no corrente ano — Handicap.

PAREO TRÊS — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00 — Eguas de qualquer país, de 4 anos e mais idade, sem vitória em prova clássica no país — Handicap.

PAREO QUATRO — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00, em prêmios de 1.º lugar, no país e no estrangeiro, no corrente ano — Handicap.

PAREO CINCO — 2.200 metros — Cr$ 70.000,00 — Animais nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 350.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Pesos especiais.

PAREO SEIS — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

PAREO SETE — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Potrancas nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

PAREO OITO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, de uma e duas vitórias no país — Pesos da tabela com mais 3 quilos — Sobrecarga de 2 quilos por vitória clássica — Descarga de 4 quilos aos ganhadores de uma corrida.

PAREO NOVE — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Potrancas nacionais de 3 anos, de uma e duas vitórias no país — Sobrecarga de 2 quilos por vitória clássica — Descarga de 4 quilos às ganhadoras de uma corrida.

PAREO DEZ — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Cavalos nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

PAREO ONZE — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Eguas nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

PAREO DOZE — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — Cavalos nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — Sobrecarga de 2 quilos por vitória clássica — Descarga de 4 quilos aos sem vitória.

PAREO TREZE — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — Eguas nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — Sobrecarga de 2 quilos por vitória clássica — Descarga de 4 quilos às sem vitória.

PAREO QUATORZE — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela — Sobrecarga de 2 quilos por vitória clássica — Descarga de 4 quilos aos ganhadores de uma vitória.

PAREO QUINZE — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Animais nacionais de 4 anos, de três e quatro vitórias no país — Pesos da tabela — Sobrecarga de 2 quilos por vitória clássica — Descarga de 4 quilos aos ganhadores de três corridas.

PAREO DEZESSEIS — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga.

PAREO DEZESSETE — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 90.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga.

PAREO DEZOITO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga.

PAREO DEZENOVE — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 50.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga.

PAREO VINTE — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ ... 100.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga.

PAREO VINTE E UM — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ ... 170.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga.

PAREO VINTE E DOIS — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 250.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga.

OBSERVAÇÕES — Os prêmios 6 e 7 poderão ser juntados, assim como o 8 e 9 e o 10 e 11, e ainda desdobrado qualquer outro, a critério da Comissão de Corridas.

Os pedidos de chamada para os páreos de handicap e pêso especial deverão ser apresentados à Secretaria da Comissão de Corridas, impreterivelmente, até às 17 horas do dia 26 de julho.

Pede-se aos interessados indicarem o páreo em que desejam seja chamado o animal.

UMA FRASE DIZ TUDO — ROYAL — ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

ÓCULOS
ÓTICA CRUZEIRO
Filmes e máquinas fotográficas. R. Bittencourt da Silva, 12-D
Pague o valor real dos seus óculos valorizando o seu dinheiro
Revelações gratis.
(Frente ao O GLOBO)

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

CLÍNICA GERAL
MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLESTIAS VENÉREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
DR. NELSON DA FONSECA
Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. 111 — Tel. 58-1443

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70-s. 201-204, nas 2as., 4as. e 6as., das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5308

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 23-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. - 2.as, 3.as, 5.as e 6.as-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.



AINDA O BAILE DE CONSAGRAÇÃO DA MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 1950, SRTA. MIRIAN MARINO DA SILVA — Magnífica sob todos os aspectos foi a festa de consagração da Madrinha do Esporte Amador de 1950, srta. Mirian Marino da Silva, eleita depois de um pleito sensacional. Nas fotos acima, aparecem da esquerda para a direita: 1) — A nova "dindinha" do Esporte Amador entre os nossos colegas de redação; 2) — A embaixada do Esporte Clube Bandeira ladeando sua madrinha; e, finalmente, a srta. Mirian M. da Silva, recebendo da madrinha do Americano Olímpico, uma lembrança.

MANUFATURA x DEL CASTILLO

Na cancha iluminada da Avenida 29 de Outubro, estarão em confronto, hoje à noite, em sensacional "match-treino", os homogêneos esquadrões do Manufatura e do Del Castillo. Para êste embate, que servirá de "test" para ambos, as duas direções técnicas convocam todos os seus defensores

AGUARDANDO O REINICIO DO CERTAME...

CONTINUA AGINDO A JUNTA DISCIPLINAR DO D. A.

FORAM JULGADOS NA ÚLTIMA SEXTA-FEIRA DIVERSOS PROCESSOS — MULTADO O NOVA AMÉRICA E ISENTO DE PENALIDADE UM ATLETA DO CACIQUE

Embora esteja paralisado o certame amadorista durante a vigência do Campeonato do Mundo, prosseguem as atividades do organismo dirigido pelo sr. João Machado. O Departamento Técnico tem atendido aos clubes no que concerne à inscrição e transferência de amadores, enquanto a Junta Disciplinar Desportiva tem se reunido para o julgamento dos processos que ainda estavam pendentes.

A ÚLTIMA SESSÃO

Na sessão da última sexta-feira, foram julgados diversos processos, cujos resultados foram os seguintes:

Processo número 48 — Relator, juiz, dr. Domingos Dangelo — Acusado, diretor do Irajá A. C., que na partida entre esse filiado e o E. C. Valim, proferiu insultos contra o árbitro e autoridades do D. A. De acôrdo com o voto do relator, foi resolvido baixar os autos, para novas diligências, à secretaria.

Processo número 27 — Relator, dr. Domingos Dangelo — Defesa do requerimento do Cacique F. C., a cargo do advogado, dr. Hélio Valcacer, contra a volta do sr. Osvaldo Pereira da Cruz, ao quadro oficial de árbitros do D. A. Vitoriosa uma preliminar do relator, foi negado provimento ao recurso do Cacique, por unanimidade de votos;

Processo número 27 — Mesmo juiz relator. Negando provimento à impugnação do resultado do jogo E. C. Valim x E. C. Anchieta, por falta de amparo legal aos argumentos da petição inicial;

Processo número 47 — Relator, dr. Domingos Dangelo. Indiciado por prática de jogo violento o atleta do Cacique F. C., Clarimundo Izaias de Oliveira. Defesa a cargo do advogado Hélio Vicacer. Isento de penalidade, em face da invocação pela defesa da jurisprudência do tribunal, em casos análogos do Artigo 32, letra "a";

Processo número 46 — Relator, juiz dr. Caio Josué Pimentel. Aprovada a volta dos autos à Auditoria para tomar conhecimento de novas provas contra o atleta Ludovico Huquet, do E. C. Anchieta, acusado também de agressão física durante competição oficial do Departamento Autônomo;

Processo número 31 — Relator, dr. Edmundo Joce Vieira. Defesa do E. C. Benfica, a cargo do representante desse filiado sr. Roque Pereira da Silva Castelo. Contra o voto do relator, o tribunal decidiu, por três votos a um, multar em Cr$ 100,00 a Associação e converter em diligência o julgamento do atleta Mario Conceição, da A. A. Nova América, para ser inquirido o árbitro;

Processo número 30 — Relator, juiz dr. Domingos Dangelo. Julgado em sessão secreta. Arquivado, depois de longos debates.

EMPATE JUSTO

Entre as equipes do Aléssio e do Barros Barreto — 2 x 2, o marcador final — Outras notas



O quadro do Esporte Clube Alessio

Pela terceira vez estiveram em confronto, as equipes do E. C. Alessio e do Barros Barreto F. Clube.

2 X 2, A CONTAGEM

Após os noventa minutos desta luta que, foram verdadeiramente empolgantes, o marcador acusava o justo empate de dois tentos.

MUITA DISCIPLINA

Um dos pontos que, muito contribuiram para o maior brilhantismo dêste prélio, foi sem dúvida alguma, o ambiente de disciplina e cavalheirismo com os vinte e dois jogadores se portaram em campo.

QUADRO DO ALESSIO E SEUS MARCADORES

O quadro vencedor jogou assim constituído: Ari, Domingos e Salgado; David, Cherne e Samburiqui; Jorge, Valdir, Cazuza, Adauto e Nanaro. Os tentos foram consignados por intermédio de Nanaro.

PRELIMINAR

Na preliminar em que se defrontaram as equipes de aspirantes dos dois clubes, terminou com a vitória do Alessio por 2 x 1.

Venha buscar sua correspondência

Encontra-se em nossa redação e pode ser procurada diàriamente a partir das 14 horas com o nosso companheiro Aroldo Bonifácio, correspondência para os seguintes clubes: E. C. Bandeira e E. C. Universal, de São Cristovão.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 12 de julho de 1950 NÚMERO 2.747

"SHOW-REVISTA A MANHÃ"

A Direção Artística solicita o comparecimento dos integrantes do famoso elenco de "Show Revista A MANHÃ", a estarem hoje, no escritório da Excelsior Internacional de Propaganda às 18 horas, a fim de seguirem para o local do espetáculo em Niterói, bem como receberem instruções quanto às programações do mês em curso e a excursão à Itajubá.

DERROTADO O E. C. CAMPINHO

O gramado do E. C. Campinho, foi palco na tarde de domingo último, do esperado encontro amistoso entre as equipes do clube local e do Juventude A. C. que, terminou com a justa vitória dos visitantes, pela contagem de 3 x 2. O quadro vitorioso que, estava numa de suas grandes tardes, jogou assim constituído: — Gilson, Bagre e Campista; Chico, João e Campista; Antonio, Luiz, Aroldo, Bocage e Mendes. Os tentos foram conquistados por Luiz, Bocage e Mendes, um cada. Na preliminar, registrou-se um empate de dois tentos.

ABASTECIMENTO DE FARINHA DE TRIGO

O Sindicato da Indústria do Trigo, do Rio de Janeiro, comunica que além das 800.000 toneladas de trigo em grão argentino e 150.000 toneladas de trigo em grão francês, o Senhor Ministro da Fazenda acaba de autorizar a compra de 100.000 toneladas de trigo em grão de procedência americana.

Das 800.000 toneladas do produto argentino 100.000 já foram recebidas, estando em caminho e em processo de embarque mais 150.000 toneladas, estando a Carteira de Exportação e Importação providenciando a vinda de ainda mais 150.000 toneladas dessa procedência.

Sôbre as 150.000 toneladas de trigo francês cêrca de 60.000 toneladas estão com fretes tomados ou com vapores já carregando.

As 100.000 toneladas de trigo americano serão embarcadas imediatamente.

Com essas providências tomadas pelo Govêrno ficou assegurada a continuidade do abastecimento de todo o país.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1950.



O esquadrão do Torres Homem Futebol Clube

Dois belos feitos do Torres Homem

Batidos os fortes conjuntos do Frontin F. C. e do Vasquinho, de Cordovil, na noite de sábado e à tarde de domingo — Detalhes

Os aficionados do futebol amador tiveram oportunidade de assistir dois magníficos matchs amistosos.

SÁBADO A NOITE

O primeiro realizado sábado último, na cancha iluminada do Manufatura, onde o Torres Homem F. C., mediu fôrças com o forte conjunto do Frontin F. C., sobrepujando-o pelo escore de 5 a 4.

A partida decorreu bastante movimentada, terminando a primeira fase favorável a equipe de Mendes Guimarães por 4x1.

No período complementar, temos a ressaltar a brilhante reação do conjunto adversário, que, aproveitando-se da displicente atuação da defesa do Torres Homem, por pouco não igualou a peleja, que findou com o marcador de 5 x 4, a favor do grêmio da Praia Vermelha.

No Torres Homem F. C., destacou-se, sua linha atacante e Waldemar II que numa noite bem inspirada, soube com mestria, conter a ofensiva adversária, garantindo mais uma vitória para sua equipe.

Na preliminar a equipe de aspirantes do Torres Homem, derrotou a equipe da mesma categoria do Frontin por 6 x 3.

O Torres Homem F. C. alinhou-se no gramado com a seguinte equipe:

Roberto; Waldemar II e Waldemar I; Noca Haroldo e José; Nero (Odilon), Jorge, Lais e Bolão.

DOMINGO EM CORDOVIL

No segundo encontro realizado na tarde de domingo, em Cordovil, o Torres Homem F. C., alcançou novo triunfo, derrotando o homogêneo quadro do Vasquinho de Cordovil, pelo escore de 4 x 2.

Na preliminar disputada entre as equipes de aspirantes, o quadro local levou a melhor pelo escore de 4 x 2.

No encontro principal, o Torres Homem F. C. apresentou-se em campo com os seguintes elementos: Mirim; Noca e Waldemar II; Mario, Haroldo e José; Odilon (Waldomiro), Jorge, Walter, Lais e Bolão.

Astória F. Clube

Acompanhado de um atencioso ofício, recebemos o convite permanente do Astória F. C., para suas festividades esportivas e sociais do corrente ano. Gratos.

ENQUANTO ALGUNS GREMIOS, MAIS PRUDENTES, VEM TREINANDO SUAS EQUIPES, OUTROS TEM SUAS ATIVIDADES COMPLETAMENTE PARALISADAS! — ADVERTENCIA OPORTUNA — A QUESTÃO DO ESTÁGIO

Medida acertada, sem a menor sombra de dúvida, foi a tomada pelo Departamento Autônomo, interrompendo o certame durante a disputa do Campeonato do Mundo. Essa decisão veio ao encontro dos interesses dos clubes amadoristas, já que as atenções de todos os desportistas estão inteiramente voltadas para a "Copa Jules Rimet".

APROVEITANDO O TEMPO

Tal providência, entretanto, não implicou na paralisação total das atividades das agremiações suburbanas, algumas das quais estão aproveitando o intervalo para melhor treinarem suas equipes, com a inclusão de novos elementos em experiência.

AMISTOSOS, TAMBEM

Alguns clubes estão até realizando pelejas amistosas, ferindo um tanto os propósitos do D. A. de contribuição máxima ao certame mundial. Não tem contado, porém, com o apoio do público suburbano, a estas horas com os sentidos na campanha da equipe brasileira. Mais prudentes têm sido diversos clubes, principalmente os da série "Rural" que vêm treinando suas equipes às sextas-feiras e domingos, na parte da manhã.

HOJE, UM BOM AMISTOSO

Para comprovar o que estamos dizendo, temos hoje à noite, a realização de um bom amistoso no campo do Manufatura quando, estarão em luta, as equipes do clube local e do Del Castillo F. C., num "match"-treino que, servirá de experiência para as novas aquisições dos dois clubes e também, para manter a forma de seus defensores.

COMPLETAMENTE PARADOS!

Enquanto isto, contra a expectativa geral, há outros gremios que estão com suas atividades esportivas inteiramente paralisadas, não realizando sequer os indispensáveis treinos de conjunto. Os que assim procedem só têm a perder, e os resultados dessa imprevidência serão conhecidos quando se reiniciar o campeonato...

BOM PARA OS ESTAGIARIOS

Outro aspecto bem interessante nessa interrupção do certame, é o que diz respeito ao estágio que estão cumprindo diversos atletas, que aguardam transferência. Foi um grande benefício para êles, que aguardavam ansiosos a oportunidade de disputar em seus clubes prediletos. Esse o caso, por exemplo, dos "players" Aroldo e Sergio, que já estarão em pouco vestindo a camiseta do Paramés, seu clube de origem.

Aceita jogos para domingo

O Onze Terriveis A. C., estando sem compromisso para domingo próximo, avisa aos seus coirmãos que aceita jogos para os seus primeiros e segundos quadros, em sua praça de esportes, devendo os interessados telefonarem para 49-4730, chamar João Alberti.

Venceu bem o Brasil F. Clube

Prelianda domingo último contra o E. C. Tricolor, os rapazes de Itaipu, lograram colher expressivo triunfo pelo berrante escore de nove tentos a "nihil". O quadro vencedor sob a tutela de Valdemar, entraram em campo com a seguinte constituição: Noreu; Zeca e Washington; Toninho, Renato e Mário; Alberto, Orlando, Antônio, Quidoca e Amauri. Goals de Orlando (2), Amauri (2), Antônio (3) e Quindoca (2).

Tombou o juvenil do Atila F. C.

Domingo último, no gramado do Atila F. C., foi palco da esperada partida entre os juvenis do clube local e do Ianque Jr. F. C., a qual, terminou com a vitória dos visitantes pela expressiva contagem de três tentos contra dois. O quadro vencedor, estava assim constituído: Orlando, Almir e Carlos; Adberto Silvio e Valter; Luis, Orlando, Fifi, Chico e José. Marcaram os tentos para o bando vencedor, José 2 e Fifi 1.

IMPORTANTE FESTIVIDADE — No próximo dia 15, em sua magnífica sede social, o Esporte Clube Dramático, fidalga agremiação esportiva do morro do Pinto, fará realizar uma grandiosa festividade, em comemoração à passagem do seu 25.º aniversário de fundação. Aproveitando o ensejo, a diretoria dos "milionários do morro do Pinto" prestará significativa homenagem aos seus defensores que, com brilhantismo, sagraram-se campeões do torneio promovido pelos nossos confrades de "O Mundo"

VISITA À CONCENTRAÇÃO DOS BRASILEIROS – O sr. Eduardo Rios Filho, ministro da Educação e Saúde, em companhia dos srs. membros do C. N. D., visitará, hoje, os "scratchmen" brasileiros, na concentração de São Januário

VETADO O NEGOCIO POR ABREU

A MANHÃ Esportiva

ANO IX | RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 12 de julho de 1950 | NÚMERO 2.747

Por um triz Bigode ia virando banguense – Dario de Melo Pinto chegou a iniciar a venda do "passe" do famoso médio da seleção nacional

Guilherme da Silveira Filho está disposto a conquistar para o Bangu novos reforços. Acha que o seu clube pode voltar a ser campeão carioca, e por isso, não vem medindo esforços para vê-lo dono da melhor equipe da metropole.

Quis Zizinho e nada impediu que o famoso craque mudasse de camisa.

Na época prometeu obter novos reforços. E agora, deu a primeira investida sôbre um outro astro. Deu e quase obtém o seu concurso. O ás visado foi Bigode. Silveirinha assistindo o prélio perto de Dario de Melo Pinto, perguntou ao paredro rubro-negro se queria vender o seu médio. A resposta foi idêntica a do caso de Zizinho, isto é, "depende do preço".

Foi aí que Silveirinha entrou com o seu jôgo, dizendo a Dario: Pois não. Peça o que deseja e eu pagarei.

Dario entusiasmou-se e chegou a iniciar o negócio. Todavia, como fez da vez passada, foi ouvir Francisco de Abreu, diretor de futebol sôbre o assunto.

VETADO O NEGÓCIO

Francisco de Abreu pensou um pouco e respondeu a Dario: — "Não, meu presidente. Bigode, futuro campeão mundial, não deve ser vendido. Responda ao Silveirinha que o passe do Bigode não tem preço".

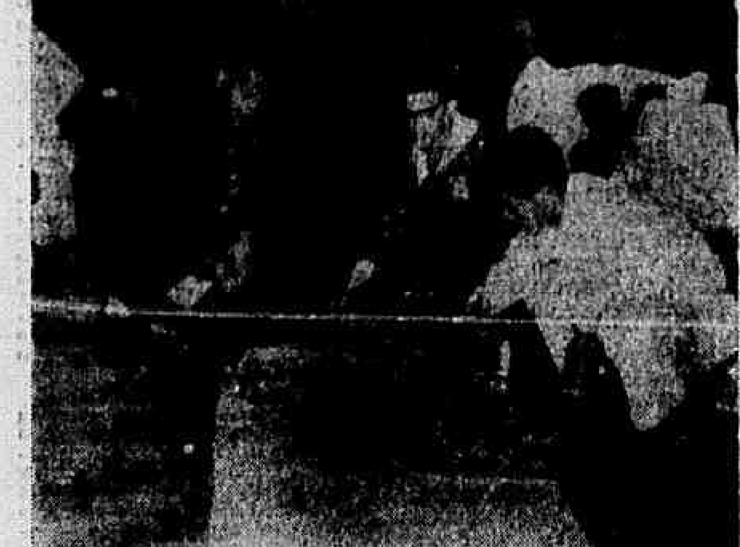
E dêsse modo, o negócio que Silveirinha e Dario de Melo Pinto iniciaram com perspectiva promissora fracassou com o veto de Abreu.



ESTE É O HOMEM QUE MARCARA GAINZA — Augusto continua melhorando de produção de jôgo para jôgo. Seguro, conhecedor profundo da posição, internacional várias vêzes, o excelente zagueiro não tem preocupado com o que se tem dito a seu respeito. Por isso, pode acertar com o quadro, onde agora, já é figura de realce. Amanhã, irá marcar Gainza. Está se preparando para isso, como se pode ver pela foto, onde aparece recebendo massagem de Mário Américo.



MANECA QUER JOGAR — Os médicos acham que Maneca não deve jogar amanhã. Trabalham ativamente para vê-lo bom. Entendem, todavia, que merece ser poupado, pois uma distensão não é coisa fácil de ser curada. Maneca, porém, quer jogar. Está doido para atuar contra os espanhóis, acha que poderá correr e fazer "goals". Hoje, saberá se jogará ou não. Na foto, Maneca, aparece entre pessoas de sua família, que foram visitá-lo na concentração de São Januário.



O BALÃO DE SANTOS E CASTILHO — Um balão bonito foi feito por Santos e Castilho. Dizem êles, que será para comemorar a nossa vitória sôbre a Espanha. Estão convencidos de que venceremos, e por isso, capricharam no balão, que amanhã, subirá logo após o prélio, se vencermos, como estão pensando Castilho e Santos. Na gravura, os dois "cracks" aparecem fazendo o balão.

GRANDE PROCURA DE CADEIRAS

Conforme noticiamos, foi iniciada, ontem, a venda das cadeiras para o importante jogo de amanhã, entre os selecionados do Brasil e da Espanha. A procura foi enorme. Nos diversos postos de venda formaram-se "filas" enormes. Na sede da CBD foram rapidamente esgotadas as cadeiras reservadas aos clubes e entidades. Chegou a ser anunciado que as cadeiras estavam esgotadas. Mas não é verdadeira a versão, já que em vários postos ainda existiam algumas disponiveis.

Hoje, às 9 horas, será iniciada a venda das arquibancadas nos mesmos postos já anunciados.

Pela grande procura dos ingressos e ainda pelo fato das facilidades de ponto proporcionadas pelas autoridades e pelo comércio aos funcionários e empregados, espera-se que novamente a renda mundial de arrecadação seja superada.

JUAN CARLO GONZALEZ TALVEZ NÃO JOGUE

O médio direito do selecionado uruguaio, Juan Carlo Gonzalez, está na iminência de ser afastado da equipe que jogará amanhã contra os suecos, por ter sido acometido de um mal súbito, proveniente de uma indisposição hepática.

Caso não melhore até amanhã, Juan Carlo Gonzalez deverá ser substituido pelo veterano médio, Gambeta, já conhecido da torcida brasileira.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque à Domicilio

RUA ALCINDO GUANABARA, N. 15-A — 1.°

2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas. Fones: 22-4093. Res.: 46-3852.



CONFRATERNIZAÇÃO JORNALISTICA — Das mais interessantes foi a festa de confraternização jornalística de ontem, no Clube dos Democráticos. Ali reuniram-se para um almôço, os cronistas do Brasil e dos diversos paises que mandaram confrades para cobrir os jogos da Taça do Mundo. Um almoço tipicamente à brasileira, onde tudo agradou. Antônio Veloso, Knoa, foi quem arranjou a "bóia", uma suculenta feijoada. Está, aliás, de parabens, pois, na verdade a comida estava excelente. Os confrades visitantes e os vários paredros que lá estiveram, não regatearam elogios à atraente festinha, que na verdade, marcará época na história da "Taça do Mundo". Prestigiando a reunião, esteve também presente o ex-diretor da Agência Nacional e atual Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, dr. Vieira de Melo, que é um ardoroso desportista. Na foto, um grupo de jornalistas, rodeando o dr. Vieira de Melo.

APENAS INDIVIDUAL ENTRE OS NACIONAIS

Clínica de nervosos Psicoterapia

DR. FABIO SODRÉ — Consultas sòmente com hora marcada. Rua México, 21, 3.° and., s. 301. Telefones: 52-4940 e 45-1585

Os reservas fizeram conjunto contra os aspirantes vascainos – Maneca sentiu a contusão e deverá ser substituido por Friaça

Como fôra anunciado, os representantes do futebol brasileiro voltaram a ensaiar na manhã de hoje, no estádio do Vasco da Gama.

Apenas os jogadores reservas fizeram um ensaio em conjunto, enquanto os titulares foram submetidos à atividades individuais sem exceção.

MANECA SENTIU A CONTUSÃO

O avante nacional, Maneca, que se contundiu no "match" de domingo último contra os suecos, foi submetido à uma prova de campo, voltando a sentir a contusão.

Ao que tudo indica, o jovem defensor da jaqueta da C.B.D. ficará à margem no jôgo de amanhã, figurando em seu lugar o sampaulino Friaça.

EM CONDIÇÕES FRIAÇA

Preparando-se para substituir Maneca, Friaça ensaiou contra os aspirantes do Vasco, apresentando-se em boas condições físicas e técnicas.

LEVE O ENSAIO EM CONJUNTO

O ensaio em conjunto levado a efeito pelas reservas da seleção nacional contra os aspirantes do Vasco foi leve, não se preocupando os jogadores em assinalar tentos.

FICARAO CONCENTRADOS

Após a movimentação da manhã de ontem, os craques nacionais voltaram à concentração no mesmo local, isto é, no estádio de São Januário, donde só sairão amanhã, pela manhã, diretamente para o Maracanã, onde aguardarão a hora do encontro contra os espanhois.

Ficarão em Interlagos os suecos

S. PAULO, 11 (Asapress) — Estão sendo esperados nesta capital, na tarde de amanhã, os integrantes do selecionado da Suécia, que quinta-feira, enfrentarão os uruguaios no Estádio Municipal do Pacaembú. Segundo se anuncia, os suecos deverão ficar concentrados em Interlagos.

1.° Congresso Mundial de Cronistas Desportivos

Hoje, à noite, na A. B. I., a sessão solene de encerramento – A entrega de diplomas e medalhas

O 1.° Congresso Mundial de Cronistas Desportivos, realizará hoje, às 21 horas, no auditório da ABI, a sessão solene de encerramento de suas atividades.

Chega, assim, ao seu término, a jornada de esforços bem conduzidos, da crônica desportiva do mundo inteiro, no sentido do debate dos problemas de interêsse geral da classe, com a apreciação de teses e sugestões que mereceram acurado exame.

A sessão solene de hoje constará da seguinte ordem do dia:

a) — Abertura da sessão pelo presidente do Congresso;

b) — Entrega de diplomas e medalhas comemorativas do Congresso;

c) — Despedida da crônica desportiva brasileira aos colegas estrangeiros pelo jornalista J. Drumond Neto;

d) — Livre concessão da palavra.

Depois da sessão, a Comissão Organizadora do Congresso oferecerá uma taça de champagne e uma mesa de doces aos presentes.

Hoje, a aprovação da tabela

A tabela do Campeonato Carioca de 1950, que publicamos em primeira mão, será submetida à apreciação da Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, que está marcada para a tarde de hoje.

OS RUBRO-NEGROS ENSAIARÃO HOJE

O Flamengo realizou ontem um proveitoso ensaio individual. Hoje, continuando no seu programa de treinamento, os rubro-negros realizarão um proveitoso treino de conjunto, no estádio dos "ventos uivantes".

FIZERAM APENAS EXERCICIOS DE CORRIDAS

Os espanhóis passaram o dia no "Estádio Proletário"

Os jogadores da seleção espanhola estiveram em ação, ontem, no Estádio "Proletário". Recebidos festivamente pelos associados do clube alvi-rubro, os ibéricos visitaram as dependências da praça desportiva, sendo apresentados aos elementos da direção e do team do Bangu.

Em seguida, fizeram exercícios individuais, demonstrando que estão em ótimas condições. O técnico Eizaguirre demois mandou que os seus pupilos entrassem em contato com a pelota.

Formou-se demorado bate-bola. Por último, foram os jogadores exercitados nos centros, corridas com a bola e arremessos ao arco.

A diretoria do Bangu homenageou a delegação espanhola com um lauto almôço na sede hipica do clube dos "proletários", tendo vários oradores saudado os visitantes.

Cativos ao tratamento dispensado, os espanhois, formularam votos pela prosperidade do clube da estação "Guilherme da Silveira".

Em ônibus especial do Bangu foram os espanhois conduzidos à cidade onde se recolheram ao Hotel das Paineiras.

ROUPA CORDA

ANTONIO CONSELHEIRO

OE SETE A UM! — Eu mesmo tomei minhas precauções e fiquei de alcatéa: não! os suecos não eram, não podiam ser iguais a aqueles bisonhos rapazes do Malmoe que aqui estiveram! Mas quando o juiz trilou o apito final, e o escore não se elevou mais porque Flávio Costa mandou o Mário Américo avisar que parassem de fazer goals, eu disse pro Mário Polo que estava ao meu lado:

— Não! Os suecos não são iguais aos do Malmoe! São muito piores!...

E fico matutando, pensando cá com os meus botões, como é que os italianos foram perder para êles! Coisas do futebol! Os americanos não deram nos inglêses? O que é que vocês querem mais? Quem viu desapaixonadamente o jôgo de domingo no Maracanã, viu a repetição daquela história do gato, que depois de apanhar o rato e dar-lhe umas "caqueiradas", ficar a brincar com êle! Time fraco, sem recursos técnicos, sem chave alguma. Salvo se "chave" era aquilo, da defesa recuar de costas, ante o poderio do ataque nacional. O arqueiro fez algumas defesas boas, mas deixou passar algumas "penosas". Arqueiros como muitos que temos aqui no Brasil. Melhores temos às dezenas!

Eu gostaria que aquêle "colégua" sueco, o "T.T.", tivesse vindo com seus patricios. Mas, ficou com medo, depois das injúrias assacadas contra nós. Ele talvez, ao retornar à sua pátria, fôsse desculpar os sete a um, com outras histórias de crocodilos, cobras, onças e indios pela Avenida Rio Branco. E ontem encontrei o Ademir, êle me disse:

— Não sei que espécie de concentração é essa! Vivem a nos aconsêlhar repouso, vida calma, poupança de energias...

E piscando-me o olho:

— ... mas nos fazem ir a um "baile" daqueles!...

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

TEMPORADA DO BONSUCESSO

VITORIA, 11 (Asapress) — O quadro de profissionais do Bonsucesso está em entendimentos para fazer dois jogos nesta capital, ainda este mês.

SÓ PARA CRIANÇAS

DR. A. MARINHO LAGE
Dentista — 42-2569

TREINA HOJE O FLUMINENSE CONTRA O BONSUCESSO

O Fluminense, continuando nos seus preparativos para a próxima temporada, realizará, esta tarde, nas Laranjeiras, um ensaio de conjunto.

A prática dos tricolores será contra o Bonsucesso.

Os melhores tecidos
os melhores preços

LINHOS
CASIMIRAS
GABARDINES
TROPICAIS

GARVITEX
Alfândega, 71
Junto da Avenida

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

Praça Mauá, 7 – 14.° andar RIO DE JANEIRO

Emprêsa Metalúrgica Nacional

O "Diário Oficial" de 23 de junho passado publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública para venda da Emprêsa Metalúrgica Nacional, em Joinville, Santa Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr$ 10.100.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 21 de agosto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

FRIAÇA, SUBSTITUTO DE MANECA – Em face do impedimento de Maneca, deverá surgir na extrema-direita do selecionado brasileiro, no jôgo contra os espanhóis, Friaça